



Levantamento sobre

O USO DE DROGAS ENTRE ADOLESCENTES

DA REGIÃO METROPOLITANA
DA GRANDE VITÓRIA

ESPÍRITO SANTO
2025



**LEVANTAMENTO SOBRE O USO DE DROGAS ENTRE
ADOLESCENTES DA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE
VITÓRIA – ESPÍRITO SANTO**

Franciéle Marabotti Costa Leite
(Coordenação Geral)

TERMO DE OUTORGA Nº 615/2022
UFES – FAPES – SEG/SESD

ESPÍRITO SANTO
2025



COORDENAÇÃO GERAL

Franciéle Marabotti Costa Leite

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Franciéle Marabotti Costa Leite

Bruna Venturin

Fernanda Garcia Gabira Miguez

Nathalia Miguel Teixeira Santana

Tiffani Matos Oliveira.

EQUIPE DE PESQUISA

Franciéle Marabotti Costa Leite

Ana Lúcia Pacífico Soares

Milena de Oliveira Corrêa

Isaura Barros Alves Pinto

Loys Lene da Costa Siqueira

Tiffani Matos Oliveira

Guilherme Germano da Silva

Letícia Peisino

Felipe Zotti Silva

João Pedro Zoth Batista

Karine de Assis Meira

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta os resultados do *Levantamento sobre o uso de drogas entre adolescentes da Região Metropolitana da Grande Vitória*, estudo coordenado pela Profa. Dra. Franciéle Marabotti Costa Leite, vinculado ao Laboratório de Estudos sobre Violência, Saúde e Acidentes da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). A pesquisa foi realizada em parceria com a Subsecretaria de Estado de Políticas sobre Drogas (SESD), vinculada à Secretaria de Estado do Governo (SEG), e com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES). Ciente da importância de dados atualizados e sistematizados sobre o uso de álcool e outras drogas entre adolescentes, o estudo teve como objetivo ampliar o conhecimento epidemiológico sobre esses agravos à saúde, bem como sobre as características socioeconômicas, familiares e comportamentais dos escolares do ensino médio das redes pública e privada da região. Trata-se de uma pesquisa de grande porte e alta relevância social, cujos resultados visam subsidiar políticas públicas voltadas à prevenção do uso de substâncias psicoativas na adolescência e à promoção da saúde juvenil no Espírito Santo e no Brasil.

RESUMO

Introdução: A adolescência é um momento de importantes modificações biológicas, psicossociais e comportamentais. Nessa fase, a necessidade de inserção em grupos sociais pode levar a comportamentos de risco. Observam-se prevalências crescentes e início precoce do uso de álcool e outras drogas, além do aumento na combinação de substâncias, dependência e mortalidade relacionada ao uso indevido. Neste contexto, o presente estudo teve como objetivo levantar dados sobre o uso de drogas – lícitas e ilícitas – entre estudantes do Ensino Médio da rede pública e privada da Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV), contemplados ou não pelo Programa Estado Presente. **Resultados:** Participaram 4.614 estudantes. A experimentação de qualquer droga foi de 21,8%, com 23,5% entre meninas e 19,8% entre meninos. O consumo atual de drogas (exceto tabaco e álcool) foi de 8,7% – 9,2% entre meninas e 8,0% entre meninos. A frequência de uso de cigarro alguma vez na vida foi de 18,1%, sendo 18,8% entre meninas e 17,2% entre meninos. A experimentação de narguilé e/ou cigarro eletrônico foi de 22,9% na amostra geral, com quase 25% entre meninas e 21% entre meninos. Atualmente, 6,2% dos adolescentes fazem uso desses dispositivos, sendo 6,8% entre meninas e 5,4% entre meninos. Do total, 17,6% já experimentaram maconha (ou haxixe), e 6,7% fazem uso atual. Cerca de 63% relataram ter tomado ao menos uma dose de bebida alcoólica – 67% entre meninas e 59% entre meninos. Entre os que já beberam, 27% relataram ter ficado bêbados uma ou duas vezes, e 8,9% afirmaram ter tido problemas com a família ou amigos, faltado à escola ou se envolvido em brigas devido ao consumo. A prevalência atual de uso de álcool foi de 30%. Mais de 90% relataram ter recebido ações educativas sobre drogas: 71% na escola; 64,5% pela família; 36,6% via TV ou rádio; e 49% pela internet. Para 54,1%, a internet seria a principal fonte de informação sobre drogas. **Conclusão:** Os resultados oferecem subsídios para a formulação de políticas públicas estaduais sobre drogas, sobretudo nos eixos de prevenção, cuidado e tratamento. Também apontam caminhos para estratégias preventivas ajustadas aos fatores de risco identificados entre os adolescentes, além de estimular a produção técnico-científica capixaba sobre o tema.

Palavras-chave: Epidemiologia. Álcool. Drogas. Tabaco. Adolescentes.

LISTA DE TABELAS

| | |
|--|----|
| Tabela 1 - Total de amostras por estrato e número de entrevistas..... | 20 |
| Tabela 2 - Detalhamento da amostra por municípios, alocadas de forma proporcional..... | 20 |
| Tabela 3 - Perfil socioeconômico dos escolares do ensino médio da Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023..... | 26 |
| Tabela 4 - Análise das características demográficas e socioeconômicas dos escolares do ensino médio estratificada por não estado presente, estado presente e privada. Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023..... | 29 |
| Tabela 5 - Consumo de droga na vida entre os escolares do ensino médio da Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023..... | 31 |
| Tabela 6 - Consumo de cigarro na amostra geral e estratificado pelo sexo entre os escolares do ensino médio da Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023..... | 32 |
| Tabela 7 - Uso de narguilé (cachimbo de água) e/ou cigarro eletrônico (e-cigarrete) entre os escolares do ensino médio da Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023..... | 34 |
| Tabela 7.1 - Prevalência do uso de narguilé (cachimbo de água) e/ou cigarro eletrônico (e-cigarrete) entre os escolares do ensino médio da Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023..... | 37 |
| Tabela 7.2 - Prevalência do uso de medicamentos para parar de fumar entre os adolescentes do ensino médio da Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023..... | 37 |
| Tabela 7.3 - Prevalência do motivo de fumar entre os adolescentes do ensino médio da Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023..... | 37 |

| | |
|---|----|
| Tabela 8 - Frequência de escolares do ensino médio que já cheiraram algum produto para se sentir alterado/diferente. Região metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023..... | 39 |
| Tabela 8.1 - Prevalência atual de escolares do ensino médio que cheiram algum produto para se sentir alterado/diferente. Região metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023..... | 40 |
| Tabela 9 - Uso de maconha entre os escolares do ensino médio da Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023..... | 41 |
| Tabela 9.1 - Uso atual de maconha entre os escolares do ensino médio da Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023..... | 42 |
| Tabela 10 - Uso de remédio para emagrecer ou ficar acordado sem receita médica entre os escolares do ensino médio da Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023..... | 43 |
| Tabela 10.1 - Uso atual de medicamento para emagrecer ou ficar acordado sem receita médica entre adolescentes do ensino médio..... | 44 |
| Tabela 11 - Frequência de uso de tranquilizante sem receita médica entre escolares do ensino médio da região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023..... | 44 |
| Tabela 11.1 - Frequência atual de uso de tranquilizante sem receita médica entre escolares do ensino médio da região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023..... | 45 |
| Tabela 12 - Uso de remédio para se sentir alterado/diferente entre os escolares do ensino médio da região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023..... | 46 |
| Tabela 12.1 - Frequência do uso atual de algum medicamento para se sentir alterado/diferente entre os escolares do ensino médio da região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023..... | 47 |
| Tabela 13 - Uso de cocaína entre os escolares do ensino médio da Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023..... | 48 |

| | |
|--|----|
| Tabela 13.1 - Uso atual de cocaína entre os escolares do ensino médio da Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023..... | 49 |
| Tabela 14 - Uso de crack ou merla entre os escolares do ensino Médio da Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023..... | 49 |
| Tabela 14.1 - Uso atual de crack ou merla entre os escolares do ensino Médio da Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023..... | 50 |
| Tabela 15 - Uso de heroína ou ópio entre os escolares do ensino médio da região metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023..... | 50 |
| Tabela 15.1 - Uso atual de heroína ou ópio entre os escolares do ensino médio da região metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023..... | 51 |
| Tabela 16 - Uso de LSD (ácido) ou chá de cogumelo entre os escolares do ensino médio da região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023..... | 51 |
| Tabela 16.1 - Uso atual de LSD (ácido) ou chá de cogumelo entre os escolares do ensino médio da região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023..... | 52 |
| Tabela 17 - Uso de Ecstasy ou bala ou MD entre os escolares do ensino médio da região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023..... | 53 |
| Tabela 17.1 - Uso atual de ecstasy ou bala ou MD entre os escolares do ensino médio da região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023..... | 53 |
| Tabela 18 - Uso de metanfetamina entre os escolares do ensino médio da região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023..... | 54 |
| Tabela 18.1 - Uso atual de metanfetamina (cristal) entre os escolares do ensino médio da região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023..... | 55 |
| Tabela 19 - Uso de algum medicamento anabolizante entre os escolares do ensino médio da região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023..... | 55 |
| Tabela 19.1 - Uso atual de algum medicamento anabolizante entre os escolares do ensino médio da região metropolitana da grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023..... | 56 |

| | |
|---|----|
| Tabela 20 - Conhecimento de outras drogas entre os escolares do ensino médio da região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023..... | 56 |
| Tabela 21 - Motivos para experimentação de crack, cheirar produto, sentirem alterado, heroína, LSD, ecstasy e/ou metanfetamina entre os escolares do ensino médio da região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023..... | 57 |
| Tabela 22 - Uso de álcool entre os escolares do ensino médio da região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023..... | 58 |
| Tabela 22.1 - Uso atual de álcool entre os escolares do ensino médio da Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023..... | 61 |
| Tabela 23 - Associação de álcool com cigarro, energético, maconha, tranquilizante e outros entre os escolares do ensino médio da região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023..... | 61 |
| Tabela 24 - Principais motivos para associação de álcool com anabolizante entre os escolares do ensino médio da região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023..... | 63 |
| Tabela 25 - Principais motivos para a associação entre álcool e remédio entre os escolares do ensino médio da região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023..... | 63 |
| Tabela 26 - Envolvimento com situações devido ao uso de álcool e/ou outras drogas entre os escolares do ensino médio da região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023..... | 64 |
| Tabela 27 - Perfil comportamental de pais, responsáveis e amigos dos escolares do ensino médio da região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023..... | 66 |
| Tabela 28 - Recebimento de ações educativas sobre drogas entre os escolares do ensino médio da região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023..... | 67 |

Tabela 29 - Percepção de risco de álcool, cigarro, narguilé, loló, maconha, entre outras drogas pelos escolares do ensino médio da região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023.....68

Tabela 30 - Distribuição das características sociodemográficas e econômicas dos escolares por uso de droga geral; cigarro; narguilé; maconha; cheirou produto e álcool. Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023.....72

Tabela 31 - Análise das drogas estratificadas por escola com Estado Presente, escola sem Estado Presente e escola Privada. Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023.....74

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| OBJETIVOS | 17 |
| GERAL | 17 |
| ESPECÍFICOS..... | 17 |
| METODOLOGIA | 18 |
| RESULTADOS | 25 |
| PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO DA RMGV | 25 |
| PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO DA RMGV ESTRATIFICADO POR ESCOLA PÚBLICA SEM ESTADO PRESENTE, ESCOLA PÚBLICA COM ESTADO PRESENTE E PRIVADA | 28 |
| CONSUMO DE QUALQUER DROGA (GERAL) NA VIDA ENTRE ESCOLARES DE 14 A 19 ANOS | 31 |
| CONSUMO DE CIGARRO NA VIDA ENTRE ESCOLARES DE 14 A 19 ANOS | 32 |
| CONSUMO DE NARGUILÉ E/OU CIGARRO ELETRÔNICO ENTRE ESCOLARES DE 0 A 14 ANOS | 33 |
| FREQUÊNCIA DE ESCOLARES DE 0 A 14 ANOS QUE CHEIRARAM ALGUM PRODUTO NA VIDA | 38 |
| USO DE MACONHA ENTRE OS ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO | 41 |
| USO DE REMÉDIO PARA EMAGRECER OU FICAR ACORDADO SEM RECEITA MÉDICA ENTRE OS ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO | 42 |
| USO DE TRANQUILIZANTE SEM RECEITA MÉDICA ENTRE ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO | 44 |
| USO DE REMÉDIO PARA SE SENTIR ALTERADO/DIFERENTE ENTRE OS ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO | 46 |
| USO DE COCAÍNA ENTRE OS ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO..... | 48 |
| USO DE CRACK OU MERLA ENTRE OS ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO | 49 |
| USO DE HEROÍNA OU ÓPIO ENTRE OS ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO..... | 50 |
| USO DE LSD (ÁCIDO) OU CHÁ DE COGUMELO ENTRE OS ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO | 51 |
| USO DE ECSTASY/ BALA/ MD ENTRE OS ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO | 52 |
| USO DE METANFETAMINA (CRISTAL) ENTRE ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO | 54 |
| USO DE ALGUM MEDICAMENTO ANABOLIZANTE ENTRE ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO | 55 |
| CONHECE OUTRAS DROGAS QUE NÃO ESTÃO NO QUESTIONÁRIO..... | 56 |
| MOTIVOS PARA EXPERIMENTAÇÃO DE CRACK, CHEIRAR PRODUTO PARA SE SENTIREM ALTERADO, HEROÍNA, LSD, ECSTASY E/OU METANFETAMINA..... | 56 |
| USO DE ÁLCOOL ENTRE OS ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO | 57 |
| ASSOCIAÇÃO DE ÁLCOOL E DROGAS | 61 |
| PRINCIPAIS MOTIVOS DE COMBINAR ÁLCOOL COM ANABOLIZANTE..... | 62 |
| PRINCIPAIS MOTIVOS PARA ASSOCIAÇÃO DE ÁLCOOL E REMÉDIO (TRANQUILIZANTE)..... | 63 |
| ENVOLVIMENTO COM SITUAÇÕES DEVIDO AO USO DE ÁLCOOL E/OU OUTRAS DROGAS | 64 |
| PERFIL COMPORTAMENTAL DE PAIS, RESPONSÁVEIS E AMIGOS DOS ESCOLARES | 65 |
| AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE DROGAS | 66 |
| PERCEPÇÃO DE RISCO PELOS ESCOLARES | 67 |
| ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E ECONÔMICAS COM O USO DE DROGAS, CIGARRO E ÁLCOOL..... | 72 |

| | |
|---|-----------|
| ANÁLISES DAS DROGAS ESTRATIFICADA POR ESCOLA COM ESTADO PRESENTE, ESCOLA SEM ESTADO PRESENTE E ESCOLA PRIVADA..... | 75 |
| CONCLUSÃO..... | 78 |
| REFERÊNCIAS..... | 79 |

INTRODUÇÃO

A Subsecretaria de Estado de Políticas sobre Drogas (SESD), vinculada à Secretaria de Estado do Governo (SEG), tem entre suas atribuições – definidas no Decreto Estadual nº 4.195-R, de 29 de dezembro de 2017 – a responsabilidade de “coordenar e financiar ações relacionadas a estudos, pesquisas e avaliações sobre drogas”, além de articular e apoiar a implementação das ações que integram o Sistema Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas (SISESD), entre outras competências (Decreto, 2017).

Inserida nesse escopo, a Subsecretaria coordena o Programa Estadual de Ações Integradas sobre Drogas – Rede Abraço, de abrangência estadual. Relançado no final de 2020, o Programa estrutura sua atuação em quatro eixos fundamentais: (1) prevenção dos agravos decorrentes do uso de drogas lícitas e ilícitas – compreendida como o fortalecimento de fatores protetivos e a redução de fatores de risco; (2) cuidado e tratamento de pessoas que tenham desenvolvido problemas relacionados ao uso de substâncias psicoativas; (3) reinserção social, entendida como um esforço contínuo de fortalecimento dos vínculos entre o sujeito e a comunidade; e (4) produção sistemática de estudos, pesquisas e avaliações tanto sobre a temática das drogas na sociedade capixaba quanto sobre as ações executadas pelo Programa.

No contexto da atual gestão, a Rede Abraço tem desenvolvido diversas iniciativas nos quatro eixos propostos, por meio de ações diretas ou em articulação com instituições públicas, organizações da sociedade civil e demais atores sociais. No eixo de estudos, pesquisas e avaliações, destacam-se os ciclos formativos – internos e externos – e a criação do Observatório Capixaba de Informações sobre Drogas (OCID), uma plataforma digital que organiza e confere transparência a dados e indicadores do Programa, além de divulgar ações de outras instituições e trabalhos acadêmicos elaborados por parceiros.

O projeto *Levantamento do uso de drogas entre estudantes do ensino médio no Espírito Santo*, conduzido pela Dra. Franciele Marabotti Costa Leite, coordenadora do LAVISA/UFES, é uma das iniciativas desenvolvidas no âmbito da Rede Abraço, voltada à construção de um diagnóstico situacional sobre o uso de drogas no estado.

Estudos científicos são essenciais para o planejamento eficaz de políticas públicas. Um Estado comprometido com a entrega de resultados concretos à população deve fundamentar suas ações em evidências consistentes. Nesse sentido, o Estado do Espírito Santo, ao promover esta

pesquisa, dá um passo relevante na ampliação do conhecimento sobre o uso de substâncias psicoativas, fortalecendo a formulação de estratégias mais qualificadas para o enfrentamento desse fenômeno. Tal iniciativa reforça o compromisso da gestão com políticas públicas baseadas em evidência e voltadas à oferta de serviços adequados à população capixaba.

Cabe lembrar que a Política Nacional sobre Drogas, instituída pelo Decreto nº 9.761, de 11 de abril de 2019, estabelece entre seus objetivos: “Garantir eficiência, eficácia, cientificidade e rigor metodológico às atividades de redução de demanda e de oferta, por meio da promoção, de forma sistemática, de levantamentos, pesquisas e avaliações a serem realizados preferencialmente por órgãos de referência na comunidade científica e de órgãos que sejam formalmente reconhecidos como centros de excelência ou de referência nas áreas de tratamento, acolhimento, recuperação, apoio e mútua ajuda, reinserção social, prevenção, capacitação e formação, público ou de organizações da sociedade civil sem fins lucrativos” (Brasil, 2019).

Neste contexto, a pesquisa proposta – de natureza epidemiológica – pretende contribuir significativamente para a produção e análise de dados que subsidiem a formulação de políticas públicas mais eficazes, tanto no que diz respeito à prevenção do uso de drogas quanto à mitigação dos agravos associados e ao cuidado com pessoas afetadas. Para isso, torna-se essencial compreender as características sociodemográficas e socioeconômicas da população estudada, as substâncias mais frequentemente utilizadas, a idade e o gênero associados ao início do consumo, os motivos alegados para o uso, interrupção ou continuidade, e, sobretudo, identificar os fatores de risco e de proteção envolvidos – com ênfase nos aspectos psicossociais, como o ambiente familiar, escolar e comunitário, autoestima, espiritualidade, facilidade de acesso, disponibilidade de informações e perspectivas de futuro, entre outros.

O Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas (Cebrid) já realizou importantes levantamentos nacionais sobre o consumo de drogas psicotrópicas entre estudantes do ensino fundamental e médio nas capitais brasileiras, permitindo identificar características relevantes sobre o uso de substâncias nesse público. No estudo realizado em 2010, observou-se, entre outros achados, maior prevalência de uso entre meninos do que entre meninas – sendo que estas, por outro lado, apresentaram consumo mais elevado de medicamentos. Além disso, o uso de álcool e tabaco mostrou-se mais prevalente do que o de outras substâncias (Carlini, 2010). No caso do Espírito Santo, contudo, os dados disponíveis se referem apenas ao município de Vitória, capital do estado.

Diante desse cenário, o presente estudo tem como objetivo ampliar e qualificar o conhecimento sobre o uso de substâncias psicoativas – lícitas e ilícitas – entre estudantes do ensino médio das redes pública e privada do Espírito Santo. A escolha por esse segmento educacional deve-se ao fato de que, segundo estudos, a maioria dos adolescentes já teve algum contato com substâncias psicoativas nesse período da vida, mesmo que a maior parte não tenha feito uso continuado. Importa destacar que a adolescência é uma fase crítica, marcada pela ocorrência frequente dos primeiros episódios de uso dessas substâncias, o que a torna um momento estratégico para a implementação de políticas e ações preventivas (UNODC, 2013).

Estima-se que existam cerca de 1,8 bilhão de pessoas entre 10 e 24 anos no mundo. Trata-se de um intervalo etário caracterizado por intensas transformações biológicas, cognitivas e socioculturais, tornando esse grupo especialmente suscetível a influências externas e comportamentos experimentais. Nesse contexto, o contato com substâncias como tabaco, álcool, outras drogas, alimentação inadequada ou práticas sexuais de risco pode acarretar consequências negativas para a saúde (Das Gupta *et al.*, 2014; Richter, 2006; Cunha *et al.*, 2020).

No que se refere às drogas ilícitas, dados epidemiológicos apontam um aumento de 30% no uso por adolescentes entre 2009 e 2018, totalizando cerca de 13 milhões de jovens entre 15 e 16 anos. No Brasil, a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE, 2016) revelou que, entre os 2,6 milhões de adolescentes entrevistados, 9,0% haviam experimentado algum tipo de droga.

Em relação às drogas lícitas, o relatório internacional *Health Behaviour in School-aged Children* (HBSC), da Organização Mundial da Saúde (OMS), referente ao biênio 2021/2022, apontou que 57% dos adolescentes de 15 anos já haviam consumido álcool (WHO, 2024a). Ainda segundo a OMS, o álcool figura entre os quatro produtos responsáveis por 2,7 milhões de mortes anuais somente na Europa (WHO, 2024b). No contexto brasileiro, levantamento realizado em 2018 apontou que aproximadamente 7 milhões de menores de 18 anos (34,4%) relataram já ter consumido álcool (III LNUD).

O uso do tabaco também se configura como um desafio de saúde pública entre adolescentes. Observa-se um crescimento expressivo no consumo de produtos alternativos ao cigarro convencional, como tabaco de mascar, rapé, charutos, cachimbos e cigarros eletrônicos – uma tendência preocupante, dado seu apelo entre os jovens (Figueiredo *et al.*, 2016; Cunha *et al.*, 2020). Pesquisa realizada em 143 países entre 2012 e 2018 revelou uma prevalência global de

tabagismo de 11,3% entre meninos e 6,1% entre meninas de 13 a 15 anos (Ma *et al.*, 2021; Malta *et al.*, 2022). No Brasil, o estudo *Global Youth Tobacco Survey* (GYTS), de 2009, com estudantes de 13 a 15 anos em três capitais (Campo Grande, São Paulo e Vitória), já apontava elevada frequência de uso de outros produtos de tabaco, especialmente o narguilé (Szklo *et al.*, 2011; Malta *et al.*, 2022). Ademais, a PeNSE de 2019 indicou que cerca de 33,8% dos adolescentes entrevistados haviam experimentado cigarro antes dos 12 anos de idade – um fator de risco importante para o desenvolvimento da dependência à nicotina (Silva; Miranda, 2023).

A nicotina, além de seu potencial de dependência, está associada a diversos agravos à saúde, como doenças respiratórias, cardiovasculares, aumento do risco de desenvolvimento de câncer, além de impactos no comportamento e na saúde emocional. As consequências do tabagismo durante a adolescência tendem a ser ainda mais severas do que na idade adulta, uma vez que o organismo, ainda em processo de desenvolvimento, é mais vulnerável aos efeitos nocivos dessas substâncias (Klein, 2021; Silva; Miranda, 2023).

O uso de drogas, de maneira geral, impõe sérios riscos à saúde. Compromete funções cardiovasculares, altera o funcionamento cerebral e cognitivo – especialmente no córtex pré-frontal –, reduz o desempenho ocupacional e aumenta a exposição a situações de vulnerabilidade, como relações sexuais desprotegidas e gravidez precoce ou indesejada (Horta *et al.*, 2018; Gois *et al.*, 2020; Gomes *et al.*, 2022; Lima *et al.*, 2024).

No caso específico do álcool, estudos apontam sua relação com mais de 200 doenças, além de evidências de que o consumo precoce eleva a probabilidade de uso excessivo ao longo da vida e de desfechos graves, como a cirrose hepática (Vieira *et al.*, 2019; Melo *et al.*, 2018; Pains *et al.*, 2023). Fica claro, portanto, que os efeitos dessas substâncias ultrapassam os limites do físico, alcançando também dimensões mentais, sociais e familiares.

Considerando que o primeiro contato com tais substâncias muitas vezes ocorre em contextos de busca por aceitação social, torna-se essencial que diferentes esferas da sociedade estejam engajadas na prevenção, independentemente de se tratar de drogas lícitas ou ilícitas (Benincasa *et al.*, 2018; Pains *et al.*, 2023). Nesse cenário, a escola desponta como um espaço central, uma vez que as interações ali estabelecidas influenciam fortemente o comportamento dos adolescentes (Becker, 2017; Pains *et al.*, 2023).

Assim, é papel da escola atuar como ambiente privilegiado para o desenvolvimento de estratégias preventivas ao uso de drogas. Tais estratégias devem ser intersetoriais, envolvendo

o poder público, a comunidade e as famílias (Martini; Furegato, 2010; Brusamarello *et al.*, 2008; Brusamarello *et al.*, 2010). A implementação de programas de educação em saúde que informem e conscientizem sobre os efeitos do tabaco, álcool e outras drogas constitui um caminho promissor (Sapienza; Scarinci, 2018; Neves *et al.*, 2018).

Para além do espaço escolar, é indispensável considerar o papel da família, enquanto núcleo responsável pela formação da identidade individual e coletiva dos adolescentes. É nela que se estabelecem os vínculos mais intensos, onde se busca apoio, afeto e orientação (Brusamarello *et al.*, 2010; Neder, 2005). Nesse sentido, escola e família podem agir de forma complementar na promoção da saúde, na prevenção de agravos e na detecção precoce de sinais de envolvimento com drogas. A atuação conjunta amplia as possibilidades de intervenção, seja no início do contato com as substâncias, seja no enfrentamento de situações já instaladas, contribuindo para a construção de ambientes mais saudáveis e protetores (Jordão *et al.*, 2019; Brusamarello *et al.*, 2010; Roehrs, 2006).

Rios e Freire (2020) destacam a importância da regulamentação da publicidade de cigarros, além de medidas como o aumento de impostos sobre o tabaco e a restrição da venda para menores de idade, como estratégias relevantes na prevenção do tabagismo entre adolescentes. Para alcançar esse público, também se faz necessário o uso de recursos tecnológicos, como sugerem Klein *et al.* (2021), com o emprego de aplicativos e mídias sociais voltados à conscientização e à prevenção do tabagismo na adolescência. Nessa mesma linha, Silva e Queiroz (2021) enfatizam a importância de políticas públicas voltadas ao controle do uso do tabaco.

Diante disso, torna-se fundamental a constituição de uma rede de apoio que viabilize abordagens integradas e interdisciplinares, capazes de atender às demandas específicas desse público. No entanto, observa-se ainda uma escassez de estudos na literatura científica que tratem de forma aprofundada as estratégias adequadas de abordagem junto a adolescentes, especialmente no que se refere ao uso de tecnologias educacionais aplicadas à saúde. Assim, é essencial o aprimoramento do conhecimento sobre a eficácia das ações de educação em saúde, bem como das formas de enfrentamento das situações vivenciadas pelos jovens. Também se destaca a necessidade de estudos que analisem o potencial e os limites das tecnologias educacionais voltadas ao público adolescente (Araújo *et al.*, 2022).

OBJETIVOS

GERAL

- Realizar um levantamento sobre o uso de drogas – lícitas e ilícitas – entre estudantes do Ensino Médio das redes pública e privada do Espírito Santo, em municípios da Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV), contemplados ou não pelo Programa Estado Presente.

ESPECÍFICOS

- Caracterizar o perfil sociodemográfico e socioeconômico dos adolescentes participantes;
- Estimar a prevalência do uso de substâncias psicoativas entre adolescentes;
- Identificar a idade de início do uso de substâncias psicoativas;
- Analisar diferenças e especificidades relacionadas a gênero, idade, raça/cor, identidade de gênero, orientação sexual e condição socioeconômica no uso de substâncias;
- Determinar os tipos de substâncias mais consumidas e os padrões de uso;
- Verificar a associação entre o uso de drogas e o perfil sociodemográfico dos adolescentes;
- Compreender as motivações alegadas para o uso de substâncias psicoativas;
- Levantar informações sobre campanhas educativas e ações de prevenção sobre drogas já vivenciadas pelos adolescentes;
- Comparar o perfil de uso de drogas entre jovens residentes em bairros contemplados pelo Programa Estado Presente e os demais adolescentes da amostra.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo transversal, realizado em escolas públicas e privadas do ensino médio da Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV), contempladas ou não pelo Programa Estado Presente. A RMGV é composta pelos seguintes municípios: Cariacica, Fundão, Guarapari, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória. A região abrange uma população aproximada de 1.880.828 habitantes, distribuída em uma área de 281.760,93 km², e representa cerca de 35,73% das escolas de ensino médio do Espírito Santo (IBGE, 2022) (Figura 1).

Figura 1 - Localização da Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV)



Fonte: IBGE (2022).

A população do estudo foi composta por adolescentes entre 14 e 19 anos, com a seleção de 63 escolas, o que corresponde a 38,8% das instituições de ensino médio da RMGV. Participaram da pesquisa 4.416 estudantes, mediante o consentimento formal dos responsáveis por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e o assentimento dos próprios adolescentes por meio do Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE). Todos os participantes foram previamente informados sobre os objetivos da pesquisa, bem como seus possíveis riscos e benefícios.

O Programa Estado Presente – Em Defesa da Vida tem como objetivo implantar um conjunto articulado de políticas públicas voltadas ao controle da criminalidade e à prevenção da violência, promovendo também o acesso ampliado a serviços básicos e à cidadania em

territórios caracterizados por elevados índices de vulnerabilidade social (Fajardo; Barreto; Figueiredo, 2014). A escolha de municípios contemplados pelo Programa como locais prioritários da pesquisa visou garantir que os dados obtidos contribuam para o aprimoramento das ações vinculadas aos objetivos dessa política pública.

A população-alvo do estudo compreende estudantes de 14 a 19 anos regularmente matriculados no primeiro, segundo ou terceiro ano do ensino médio, conforme registrado no Censo da Educação/Ministério da Educação/INEP de 2021 (INEP, 2021).

Para o cálculo da amostra, de modo a mensurar o consumo de drogas entre alunos da RMGV com representatividade comparativa entre redes pública e privada, e entre escolas vinculadas ou não ao Programa Estado Presente, foi adotada a seguinte estratégia: definiu-se a população-alvo como estudantes do ensino médio da RMGV, organizados em três estratos – Estrato 1: rede pública com Estado Presente; Estrato 2: rede pública sem Estado Presente; e Estrato 3: rede privada.

Para cada estrato, foi calculado o tamanho amostral com base em amostragem aleatória simples, posteriormente ajustada para amostras complexas com o auxílio do software SPSS (versão 26), adotando-se um intervalo de confiança de 95% e erro máximo de 5%. Adicionalmente, em cada município-estrato, foram aplicados parâmetros específicos de amostragem, garantindo também 95% de confiança e erro máximo de 10%.

As estimativas do tamanho da amostra foram calculadas considerando uma proporção inicial de 0,5, a fim de maximizar a variância e, portanto, obter o maior tamanho amostral possível (Cochran, 1977, p. 76).

$$n \geq \frac{NZ_{\alpha}^2 V^2}{Nd_r^2 + Z_{\alpha}^2 V^2}$$

Para o cálculo da amostra, foram considerados os seguintes parâmetros estatísticos:

N – tamanho da população (conforme dados do INEP, 2020);

z_α – valor da abscissa correspondente à área sob a curva normal padrão;

V – variância amostral, estimada pela fórmula $p(1 - p)$, adotando-se $p = 0,5$ para maximizar a variância;

d_r – precisão relativa desejada.

Com base nesses parâmetros e nos critérios previamente descritos, foram realizados os cálculos amostrais necessários à estimativa do número de estudantes em cada estrato, assegurando a representatividade estatística e a confiabilidade das estimativas geradas pelo estudo.

Tabela 1 - Total de amostras por estrato e número de entrevistas

| Rede | Estado Presente | População | | | Amostras Corrigida | | | AAS – Alunos |
|--------------|-----------------|------------|------------|---------------|--------------------|------------|--------------|--------------|
| | | Escolas | Turmas | Alunos | Escolas | Turmas | Alunos | |
| Estadual | N | 77 | 475 | 15.261 | 31 | 65 | 2.080 | 547 |
| Estadual | S | 19 | 142 | 4.517 | 7 | 24 | 768 | 319 |
| Privada | N | 66 | 334 | 10.633 | 25 | 49 | 1.568 | 397 |
| Total | | 162 | 951 | 30.411 | 63 | 138 | 4.416 | 1.264 |

*Amostra Aleatória simples. Fonte: Elaboração própria.

Tabela 2 - Detalhamento da amostra por municípios, alocadas de forma proporcional

| Município | Rede | Estado Presente | População | | | Amostras | | |
|-------------------|-----------------|-----------------|------------|------------|---------------|-----------|------------|--------------|
| | | | Escolas | Turmas | Alunos | Escolas | Turmas | Alunos |
| Cariacica | Estadual | N | 18 | 137 | 4.336 | 7 | 16 | 512 |
| Cariacica | Privada | N | 10 | 78 | 2.511 | 4 | 9 | 288 |
| Cariacica | Estadual | S | 3 | 43 | 1.377 | 1 | 9 | 288 |
| Fundão | Estadual | N | 2 | 9 | 300 | 1 | 2 | 64 |
| Guarapari | Estadual | N | 7 | 52 | 1.664 | 3 | 11 | 352 |
| Guarapari | Privada | N | 3 | 25 | 789 | 1 | 5 | 160 |
| Guarapari | Estadual | S | 1 | 1 | 31 | - | - | - |
| Serra | Estadual | N | 18 | 114 | 3.694 | 7 | 7 | 224 |
| Serra | Privada | N | 10 | 41 | 1.309 | 4 | 8 | 256 |
| Serra | Estadual | S | 6 | 70 | 2.260 | 2 | 9 | 288 |
| Viana | Estadual | N | 5 | 60 | 2.041 | 2 | 6 | 192 |
| Vila Velha | Estadual | N | 15 | 35 | 1.090 | 6 | 7 | 224 |
| Vila Velha | Privada | N | 23 | 80 | 2.506 | 9 | 13 | 416 |
| Vila Velha | Estadual | S | 6 | 19 | 574 | 2 | 3 | 96 |
| Vitória | Estadual | N | 12 | 68 | 2.136 | 5 | 16 | 512 |
| Vitória | Privada | N | 20 | 110 | 3.518 | 7 | 14 | 448 |
| Vitória | Estadual | S | 3 | 9 | 275 | 2 | 3 | 96 |
| Total | | | 162 | 951 | 30.411 | 63 | 138 | 4.416 |

Fonte: Elaboração própria.

O instrumento de pesquisa foi elaborado de forma a atender aos objetivos do estudo, tomando como base questionários previamente aplicados por Andrade *et al.* (1997) e Stempliuk *et al.* (2005), em estudos realizados com universitários da Universidade de São Paulo (USP), nos anos de 1996 e 2001, respectivamente, além da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE, 2019).

Neste estudo, os dados são apresentados tanto de forma geral quanto estratificada, considerando as seguintes categorias: escolas situadas em territórios contemplados pelo Programa Estado Presente; escolas não contempladas pelo Programa; e escolas da rede privada. Adicionalmente, são apresentados resultados específicos referentes às redes pública e privada, variáveis derivadas do estrato original.

As variáveis desfecho do estudo foram definidas da seguinte forma:

1. Experiência/uso de droga (sim/não) – corresponde a pelo menos um relato positivo de uso, ao longo da vida, de uma ou mais das seguintes substâncias: maconha, cocaína, crack, heroína, LSD, ecstasy, metanfetamina ou inalantes (cheirar algum produto). O uso de álcool e tabaco não é incluído nesta variável.
2. Experiência/uso de álcool (sim/não) – refere-se ao relato de consumo de álcool em algum momento da vida.
3. Experiência/uso de diferentes tipos de drogas – variável dicotômica (sim/não) para cada substância individualmente: cigarro, narguilé, maconha, cocaína, crack, heroína, LSD, ecstasy, inalantes e metanfetamina.
4. Uso atual de droga (sim/não) – definido como o uso recente (atual) de uma ou mais das seguintes substâncias: maconha, cocaína, crack, heroína, LSD, ecstasy, metanfetamina ou inalantes. O uso de álcool e tabaco não é incluído.
5. Uso atual de diferentes tipos de drogas – variável dicotômica (sim/não) aplicada individualmente a cada substância citada anteriormente.
6. Uso atual de álcool (sim/não) – corresponde ao relato de consumo atual de bebidas alcoólicas.

Já as variáveis socioeconômicas e de caracterização dos participantes incluem:

1. Sexo (feminino / masculino);
2. Identidade de gênero (cisgênero / transgênero / não binário / outros);
3. Orientação sexual (heterossexual / homossexual / bissexual / assexual / pansexual / outros);
4. Idade (14–15 / 16–17 / 18–19 anos);
5. Raça/cor (branca / preta / amarela / parda / indígena);
6. Estado civil (solteiro / namorando / outros);
7. Ano escolar (1º ano / 2º ano / 3º ano / 4º ano);

8. Município de residência (Vila Velha / Vitória / Serra / Cariacica / Guarapari / Viana / Fundão / outro);
9. Município onde estuda (mesmas categorias acima);
10. Tipo de escola (pública / privada);
11. Estuda no mesmo bairro onde reside (sim / não);
12. Grau de escolaridade mais elevado que pretende concluir (ensino médio incompleto / ensino médio / ensino médio técnico / ensino superior / mestrado / doutorado);
13. Classe econômica (A / B1–B2 / C1–C2 / D/E);
14. Situação conjugal dos pais (vivem juntos / vivem separados / um ou ambos faleceram / outros);
15. Possui celular (sim / não);
16. Possui acesso à internet (sim / não);
17. Religião (nenhuma / católica / evangélica / espírita / matriz africana / outra);
18. Atualmente possui algum trabalho, emprego ou negócio (sim / não);
19. Grau de escolaridade da mãe (não estudou / não concluiu o ensino fundamental / concluiu o ensino fundamental / não concluiu o ensino médio / concluiu o ensino médio / não concluiu o ensino superior / concluiu o ensino superior / mestrado / doutorado);
20. Deficiência (sim / não);
21. Já cumpriu medida socioeducativa (sim / não);
22. Família recebe auxílio do governo (sim / não).

Antes do início da coleta de dados, a coordenação da pesquisa entrou em contato com a Secretaria de Estado da Educação (SEDU) para solicitar autorização para a realização do estudo nas escolas públicas sorteadas. Após a aprovação formal da SEDU, visando garantir a transparência e a seriedade da pesquisa, bem como sensibilizar o corpo diretivo das instituições participantes, foi estabelecido contato prévio com as escolas sorteadas – tanto públicas quanto privadas – por e-mail e telefone, a fim de agendar um seminário de apresentação da proposta do estudo.

O seminário foi realizado no auditório do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal do Espírito Santo, em março de 2023, contando com a presença de representantes de aproximadamente 80% das escolas sorteadas. Na ocasião, foram apresentados os objetivos da pesquisa e os procedimentos da coleta de dados. Aos representantes, foram entregues os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para assinatura dos responsáveis legais, com o

compromisso de que os documentos seriam encaminhados às famílias por meio dos próprios estudantes e recolhidos posteriormente, viabilizando o agendamento da etapa de coleta.

Para as escolas que não participaram do seminário, foi realizado contato telefônico para o agendamento de visita presencial por parte da equipe da pesquisa, ocasião em que foi apresentada a proposta e entregue o TCLE. É importante destacar que todas as escolas contactadas aderiram à pesquisa, resultando em 100% de participação das unidades sorteadas.

Após essa etapa, um novo contato foi feito com as escolas que haviam recebido os TCLEs, com o objetivo de agendar a ida da equipe de pesquisa para o recolhimento dos termos e a realização da coleta de dados.

Antes do trabalho de campo, foi realizado o recrutamento e treinamento da equipe de pesquisadores responsáveis pela coleta, os quais receberam um manual com instruções detalhadas, além de todas as orientações relativas ao procedimento de aplicação dos questionários, que foram preenchidos digitalmente, por meio de tablets. A coleta de dados foi realizada entre os meses de março e dezembro de 2023, respeitando o agendamento prévio com cada escola quanto ao melhor dia e horário para aplicação.

Em fevereiro, foi conduzido um teste piloto com estudantes que não pertenciam às escolas selecionadas, com o intuito de avaliar e validar o instrumento de coleta.

Durante a etapa de organização e limpeza do banco de dados, dois registros foram excluídos: o primeiro (registro nº 319) apresentava ausência total de respostas, o que impossibilitou a identificação se houve recusa expressa ou abandono; o segundo (registro nº 403) continha mais de 50% de campos em branco, tendo sido identificado, com base nas anotações de campo, que o aluno enfrentava dificuldades para o preenchimento. O banco de dados final, portanto, totalizou 4.614 estudantes.

Para a análise descritiva, foram calculadas frequências absolutas e relativas, acompanhadas de seus respectivos intervalos de confiança de 95%. Na análise bivariada, aplicaram-se os testes qui-quadrado de Pearson e/ou teste exato de Fisher, conforme a adequação às variáveis envolvidas, também com intervalos de confiança de 95% e valores de p . As análises foram estratificadas conforme a tipologia da escola (com Estado Presente, sem Estado Presente e privada) e também por sexo. Todas as análises foram conduzidas no software R®.

O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Espírito Santo, sob o parecer nº 5.900.370.

RESULTADOS

A amostra final foi composta por 4.614 estudantes do ensino médio, distribuídos entre os três estratos definidos no estudo. A seguir, apresentam-se as proporções de participantes por estrato, com seus respectivos intervalos de confiança de 95%:

- **Estrato 1** – Escola estadual *sem* Estado Presente:
n = **2.254** (48,9%; IC_{95%}: 47,4%–50,3%);
- **Estrato 2** – Escola estadual *com* Estado Presente:
n = **780** (16,9%; IC_{95%}: 15,9%–18,0%);
- **Estrato 3** – Escola privada:
n = **1.580** (34,2%; IC_{95%}: 32,9%–35,6%).

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO DA RMGV

Em relação ao perfil socioeconômico dos escolares da Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV), observa-se que a maioria dos participantes era do sexo feminino (54,3%), cisgênero (93,7%) e heterossexual (79,4%), com idade entre 16 e 17 anos (65,9%). A autodeclaração racial predominante foi a parda (42,2%) e a maior parte se declarou solteira (73,4%). Em termos de escolarização, 40,2% cursavam o 2º ano do Ensino Médio. Quanto à residência, 25,2% viviam no município de Cariacica, enquanto 24,9% estudavam em escolas localizadas no município de Vitória. A maioria era oriunda de escolas públicas (67,0%) e não estudava no mesmo bairro em que residia (62,7%).

No que diz respeito às expectativas educacionais, 28,3% declararam intenção de concluir o doutorado como grau máximo de escolaridade. A classe econômica mais representada foi a B (47,3%) e 52,4% afirmaram que seus pais vivem juntos. Em termos de acesso a recursos, 95,8% possuíam celular e 98,3% acesso à internet.

Quanto à religião, 43,5% se identificaram como evangélicos. A maioria dos estudantes (76,0%) não possuía trabalho remunerado no momento da pesquisa. Em relação à escolaridade das mães, 28,8% haviam concluído o ensino médio. Cerca de 5,2% relataram possuir alguma deficiência, 8,4% já haviam cumprido medidas socioeducativas e 21,0% informaram que suas famílias recebem algum tipo de auxílio do governo (Tabela 3).

Tabela 3 - Perfil socioeconômico dos escolares do ensino médio da Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023 (n = 4.614)

| Variáveis | N | % | IC_{95%} |
|---|----------|----------|-------------------------|
| Sexo (n = 4613) | | | |
| Feminino | 2505 | 54,3 | 52,9-55,7 |
| Masculino | 2108 | 45,7 | 44,3-47,1 |
| Identidade de gênero (n = 4609) | | | |
| Cisgênero | 4317 | 93,7 | 92,2-94,3 |
| Transgênero | 62 | 1,4 | 1,1-1,7 |
| Não binário | 89 | 1,9 | 1,6-2,4 |
| Outros | 141 | 3,1 | 2,6-3,6 |
| Orientação sexual (n = 4612) | | | |
| Heterossexual | 3663 | 79,4 | 78,2-80,6 |
| Homossexual | 143 | 3,1 | 2,6-3,6 |
| Bissexual | 558 | 12,1 | 11,2-13,1 |
| Assexual | 31 | 0,7 | 0,5-1,0 |
| Pansexual | 136 | 3,0 | 2,5-3,5 |
| Outros | 81 | 1,8 | 1,4-2,2 |
| Idade (n = 4611) | | | |
| 14 -15 | 970 | 21,0 | 19,9-22,2 |
| 16-17 | 3037 | 65,9 | 64,5-67,2 |
| 18 -19 | 604 | 13,1 | 12,2-14,1 |
| Raça / cor da pele (n = 4613) | | | |
| Branca(o) | 1775 | 38,5 | 37,1-39,9 |
| Preta(o) | 760 | 16,5 | 15,4-17,6 |
| Amarela(o) | 70 | 1,5 | 1,2-1,9 |
| Parda(o) | 1948 | 42,2 | 40,8-43,7 |
| Indígena | 60 | 1,3 | 1,0-1,8 |
| Estado civil (n = 4613) | | | |
| Solteiro(a) | 3385 | 73,4 | 72,1-74,6 |
| Namorando | 1186 | 25,7 | 24,5-27,0 |
| Outros | 42 | 0,9 | 0,7-1,2 |
| Ano escolar (n = 4614) | | | |
| 1o ano do Ensino Médio | 1682 | 36,5 | 35,1-37,9 |
| 2o ano do Ensino Médio | 1856 | 40,2 | 38,8-41,6 |
| 3o ano do Ensino Médio | 1047 | 22,7 | 21,5-23,9 |
| 4o ano do Ensino Médio | 29 | 0,6 | 0,4-0,9 |
| Município que reside (n = 4614) | | | |
| Vila Velha | 822 | 17,8 | 16,7-18,9 |
| Vitória | 775 | 16,8 | 15,7-17,9 |
| Serra | 1094 | 23,7 | 22,5-25,0 |
| Cariacica | 1163 | 25,2 | 24,0-26,5 |
| Guarapari | 442 | 9,6 | 8,8-10,5 |
| Viana | 204 | 4,4 | 3,9-5,1 |
| Fundão | 68 | 1,5 | 1,2-1,9 |
| Outro | 46 | 1,0 | 0,7-1,3 |
| Município que estuda (n = 4614) | | | |
| Vila Velha | 827 | 17,9 | 16,8-19,1 |
| Vitória | 1150 | 24,9 | 23,7-26,2 |
| Serra | 779 | 16,9 | 15,8-18,0 |
| Cariacica | 1116 | 24,2 | 23,0-25,4 |
| Guarapari | 489 | 10,6 | 9,7-11,5 |
| Viana | 189 | 4,1 | 3,6-4,7 |
| Fundão | 64 | 1,4 | 1,1-1,8 |
| Escola pública ou privada (n = 4613) | | | |
| Pública | 3091 | 67,0 | 65,6-68,3 |
| Privada | 1522 | 33,0 | 31,7-34,4 |
| Estuda no mesmo bairro que mora (n = 4614) | | | |
| Não | 2892 | 62,7 | 61,3-64,1 |
| Sim | 1722 | 37,3 | 35,9-38,7 |

| Variáveis | N | % | IC_{95%} |
|---|----------|----------|-------------------------|
| Grau de escolaridade mais elevado que pretende concluir (n = 4614) | | | |
| Ensino médio incompleto | 126 | 2,7 | 2,3-3,2 |
| Ensino Médio completo | 906 | 19,6 | 18,5-20,8 |
| Ensino Médio Técnico | 309 | 6,7 | 6,0-7,5 |
| Ensino Superior | 1259 | 27,3 | 26,0-28,6 |
| Mestrado | 710 | 15,4 | 14,4-16,5 |
| Doutorado | 1304 | 28,3 | 27,0-29,6 |
| Classe socioeconômica – ABEP (n = 4608) | | | |
| Classe A | 763 | 16,6 | 15,5-17,7 |
| Classe B1-B2 | 2178 | 47,3 | 45,8-48,7 |
| Classe C1-C2 | 1468 | 31,9 | 30,5-33,2 |
| Classe D/E | 199 | 4,3 | 3,8-4,9 |
| Status dos pais (n = 4613) | | | |
| Vivem juntos | 2419 | 52,4 | 51,0-53,9 |
| Vivem separados | 1842 | 39,9 | 38,5-41,4 |
| Um deles já morreu (ou os dois) | 319 | 6,9 | 6,2-7,7 |
| Outros | 33 | 0,7 | 0,5-1,0 |
| Possui celular (n = 4613) | | | |
| Não | 194 | 4,2 | 3,7-4,8 |
| Sim | 4419 | 95,8 | 95,2-96,3 |
| Possui internet (n = 4612) | | | |
| Não | 79 | 1,7 | 1,4-2,1 |
| Sim | 4533 | 98,3 | 97,9-98,6 |
| Religião (n = 4613) | | | |
| Nenhuma | 1089 | 23,6 | 22,4-24,9 |
| Católica | 1178 | 25,5 | 24,3-26,8 |
| Evangélica | 2008 | 43,5 | 42,1-45,0 |
| Espírita | 126 | 2,7 | 2,3-3,2 |
| Raiz Africana | 85 | 1,8 | 1,5-2,3 |
| Outra | 127 | 2,8 | 2,3-3,3 |
| Atualmente, possui algum trabalho, emprego ou negócio (n = 4613) | | | |
| Não | 3495 | 75,8 | 74,5-77,0 |
| Sim | 1118 | 24,2 | 23,0-25,5 |
| Grau de escolaridade da mãe (n = 4613) | | | |
| Não estudou | 35 | 0,8 | 0,5-1,0 |
| Não terminou o Ensino Fundamental | 496 | 10,8 | 9,9-11,7 |
| Terminou o Ensino Fundamental | 166 | 3,6 | 3,1-4,2 |
| Não terminou o Ensino Médio | 405 | 8,8 | 8,0-9,6 |
| Terminou o Ensino Médio | 1328 | 28,8 | 27,5-30,1 |
| Não terminou o Ensino Superior | 304 | 6,6 | 5,9-7,3 |
| Terminou o Ensino Superior | 1112 | 24,1 | 22,9-25,4 |
| Mestrado | 213 | 4,6 | 4,0-5,3 |
| Doutorado | 89 | 1,9 | 1,6-2,4 |
| Não sei | 465 | 10,1 | 9,2-11,0 |
| Deficiência (n = 4612) | | | |
| Não | 4372 | 94,8 | 94,1-95,4 |
| Sim | 240 | 5,2 | 4,6-5,9 |
| Já foi obrigado a cumprir alguma medida socioeducativa do governo, como por exemplo, liberdade assistida ou prestação de serviços à comunidade? (n = 4613) | | | |
| Não | 4227 | 91,6 | 90,8-92,4 |
| Sim | 386 | 8,4 | 7,6-9,2 |
| Sua família recebe algum auxílio do Governo, como por exemplo, Auxílio Brasil, Bolsa Escola, Auxílio-Gás ou Bolsa Alimentação? (n = 4613) | | | |
| Não recebe | 2774 | 60,1 | 58,7-61,5 |
| Recebe | 967 | 21,0 | 19,8-22,2 |
| Não sei | 872 | 18,9 | 17,8-20,1 |

N: frequência absoluta. %: frequência relativa. IC_{95%}: intervalo de confiança de 95%.

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO DA RMGV ESTRATIFICADO POR ESCOLA PÚBLICA SEM ESTADO PRESENTE, ESCOLA PÚBLICA COM ESTADO PRESENTE E PRIVADA

A Tabela 4 apresenta a análise estratificada das características sociodemográficas e socioeconômicas dos estudantes, considerando os três grupos definidos: escolas públicas *sem* Estado Presente, escolas públicas *com* Estado Presente e escolas *privadas*. Em todos os estratos, observou-se predominância de participantes do sexo feminino, cisgênero, heterossexuais e com idade entre 16 e 17 anos.

Em relação à raça/cor, a maioria dos adolescentes das escolas públicas sem e com Estado Presente se autodeclararam pardos (46,6% e 48,1%, respectivamente). A categoria preta também apresentou maior frequência nesses dois estratos: 18,9% (sem Estado Presente) e 26,3% (com Estado Presente), indicando uma maior concentração de estudantes pretos e pardos nas escolas localizadas em áreas de maior vulnerabilidade social. Por outro lado, nas escolas privadas, a maioria dos participantes se autodeclarou branca (56,8%), apresentando as menores proporções de estudantes pretos (8,1%) e pardos (33,0%), quando comparadas aos demais estratos.

Quanto ao estado civil, a maior parte dos estudantes declarou-se solteira em todos os grupos analisados. Observa-se, ainda, que a maioria dos participantes cursava o primeiro ou o segundo ano do Ensino Médio.

No que se refere à escolaridade desejada, 36,2% dos estudantes das escolas privadas aspiravam ao doutorado, enquanto entre os estudantes das escolas públicas sem Estado Presente esse percentual foi de 26,5%, e nas com Estado Presente, de 17,3%. Neste último grupo, destacou-se o desejo de concluir o ensino médio como o grau máximo (35,4%).

Em termos de classe econômica, os adolescentes de escolas públicas sem Estado Presente concentraram-se majoritariamente na classe B (45,5%), enquanto no grupo com Estado Presente prevaleceu a classe C (49,2%). Já entre os estudantes de escolas privadas, 54,7% pertenciam à classe B e 33,4% à classe A.

Quanto à estrutura familiar, 67,0% dos adolescentes de escolas privadas relataram que seus pais vivem juntos. Entre os estudantes de escolas públicas, esse percentual foi de 47,4% (sem Estado Presente) e de 38,1% (com Estado Presente).

O acesso a tecnologias, como celular e internet, mostrou-se elevado e relativamente homogêneo entre os três grupos. Quanto à religião, a maioria dos estudantes das escolas públicas se declarou evangélica, enquanto nas escolas privadas houve maior equilíbrio entre evangélicos e católicos.

Por fim, em relação ao trabalho remunerado, os estudantes das escolas privadas apresentaram a menor prevalência de inserção no mercado de trabalho (15,9%), ao passo que, nas escolas públicas com Estado Presente, esse percentual foi mais que o dobro (34,0%).

Tabela 4 - Análise das características demográficas e socioeconômicas dos escolares do ensino médio da Região Metropolitana da Grande Vitória estratificada por não Estado presente, Estado presente e rede Privada (n = 4614)

| Variáveis | Escola pública Sem Estado Presente | | | Escola Pública Com Estado Presente | | | Escola privada | | |
|--|------------------------------------|------|-------------------|------------------------------------|------|-------------------|----------------|------|-------------------|
| | N | % | IC _{95%} | N | % | IC _{95%} | N | % | IC _{95%} |
| Sexo (n = 4613) | | | | | | | | | |
| Feminino | 1219 | 54,1 | 52,0-56,2 | 427 | 54,7 | 51,2-58,2 | 859 | 54,4 | 51,9-56,8 |
| Masculino | 1034 | 45,9 | 43,8-48,0 | 353 | 45,3 | 41,8-48,8 | 721 | 45,6 | 43,2-48,1 |
| Identidade de Gênero (n = 4609) | | | | | | | | | |
| Cisgênero | 2106 | 93,5 | 92,4-94,5 | 707 | 91,0 | 88,8-92,8 | 1504 | 95,2 | 94,0-96,1 |
| Transgênero | 28 | 1,2 | 0,9-1,8 | 14 | 1,8 | 1,1-3,0 | 20 | 1,3 | 0,8-2,0 |
| Não binário | 45 | 2,0 | 1,5-2,7 | 15 | 1,9 | 1,2-3,2 | 29 | 1,8 | 1,3-2,6 |
| Outros | 73 | 3,2 | 2,6-4,1 | 41 | 5,3 | 3,9-7,1 | 27 | 1,7 | 1,2-2,5 |
| Orientação Sexual (n = 4612) | | | | | | | | | |
| Heterossexual | 1780 | 79,0 | 77,3-80,6 | 629 | 80,7 | 77,8-83,4 | 1254 | 79,4 | 77,3-81,3 |
| Homossexual | 77 | 3,4 | 2,7-4,3 | 20 | 2,6 | 1,7-4,0 | 46 | 2,9 | 2,2-3,9 |
| Bissexual | 274 | 12,2 | 10,9-13,6 | 87 | 11,2 | 9,1-13,6 | 197 | 12,5 | 10,9-14,2 |
| Assexual | 18 | 0,8 | 0,5-1,3 | 6 | 0,8 | 0,4-1,7 | 6 | 0,4 | 0,2-0,9 |
| Panssexual | 68 | 3,0 | 2,4-3,8 | 14 | 1,8 | 1,1-3,0 | 54 | 3,4 | 2,6-4,4 |
| Outros | 36 | 1,6 | 1,2-2,2 | 23 | 2,9 | 2,0-4,4 | 22 | 1,4 | 0,9-2,1 |
| Idade (n = 4611) | | | | | | | | | |
| 14-15 | 420 | 18,6 | 17,1 -20,3 | 140 | 18,0 | 15,4-20,8 | 410 | 26,0 | 23,9-28,2 |
| 16-17 | 1494 | 66,3 | 64,3-68,2 | 518 | 66,5 | 63,1-69,7 | 1025 | 65,0 | 62,6-67,3 |
| 18 ou + | 340 | 15,1 | 13,7-16,6 | 121 | 15,5 | 13,2-18,3 | 143 | 9,0 | 7,7-10,6 |
| Raça/ Cor da pele (n = 4613) | | | | | | | | | |
| Branca(o) | 711 | 31,6 | 29,7-33,5 | 166 | 21,3 | 18,6-24,3 | 898 | 56,8 | 54,4-59,3 |
| Preta(o) | 427 | 18,9 | 17,4-20,6 | 205 | 26,3 | 23,3-29,5 | 128 | 8,1 | 6,8-9,6 |
| Amarela(o) | 32 | 1,4 | 1,0-2,0 | 20 | 2,6 | 1,7-4,0 | 18 | 1,1 | 0,7-1,8 |
| Parda(o) | 1051 | 46,6 | 44,6-48,7 | 375 | 48,1 | 44,6-51,7 | 522 | 33,0 | 30,3-35,4 |
| Indígena | 33 | 1,5 | 1,0-2,1 | 13 | 1,7 | 1,0-2,9 | 14 | 0,9 | 0,5-1,5 |
| Estado civil (n = 4613) | | | | | | | | | |
| Solteiro(a) | 1629 | 72,3 | 70,4-74,1 | 561 | 72 | 68,8-75,1 | 1195 | 75,6 | 73,5-77,7 |
| Namorando | 602 | 26,7 | 24,9-28,6 | 213 | 27,3 | 24,3-30,6 | 371 | 23,5 | 21,5-25,6 |
| Outros | 23 | 1,0 | 0,7-1,5 | 5 | 0,7 | 0,3-1,5 | 14 | 0,9 | 0,5-1,5 |
| Ano escolar (n = 4614) | | | | | | | | | |
| 1o ano do Ensino Médio | 815 | 36,2 | 34,2-38,2 | 284 | 36,4 | 33,1-39,9 | 583 | 36,9 | 34,6-39,3,6 |
| 2o ano do Ensino Médio | 989 | 43,8 | 41,8-45,9 | 299 | 38,3 | 35,0-41,8 | 568 | 36 | 33,4-38,4 |
| 3o ano do Ensino Médio | 423 | 18,8 | 18,2-20,4 | 197 | 25,3 | 22,3-28,4 | 427 | 27 | 24,9-29,3 |
| 4o ano do Ensino Médio | 27 | 1,2 | 0,8-1,7 | - | - | - | 2 | 0,1 | 0,0-0,5 |
| Município que reside (n = 4614) | | | | | | | | | |
| Vila Velha | 252 | 11,2 | 9,9-12,5 | 109 | 14,0 | 11,7-16,6 | 461 | 29,2 | 27,0-31,5 |
| Vitória | 269 | 11,9 | 10,7-13,3 | 113 | 14,5 | 12,2-17,1 | 393 | 24,9 | 22,8-27,1 |
| Serra | 562 | 24,9 | 23,2-26,8 | 275 | 35,3 | 32,0-38,7 | 257 | 16,3 | 14,5-18,2 |
| Cariacica | 575 | 25,5 | 23,8-27,4 | 281 | 36,0 | 32,7-39,5 | 307 | 19,4 | 17,6-21,5 |
| Guarapari | 315 | 14,0 | 12,6-15,5 | - | - | - | 127 | 8,0 | 6,7-9,5 |
| Viana | 185 | 8,2 | 7,1-9,4 | 1,0 | 0,1 | 0,0-0,9 | 18 | 1,1 | 0,7-1,8 |

| Variáveis | Escola pública Sem Estado Presente | | | Escola Pública Com Estado Presente | | | Escola privada | | |
|---|------------------------------------|------|-------------------|------------------------------------|------|-------------------|----------------|------|-------------------|
| | N | % | IC _{95%} | N | % | IC _{95%} | N | % | IC _{95%} |
| Fundão | 66 | 3,0 | 2,3-3,7 | - | - | - | 2 | 0,1 | 0,0-0,5 |
| Outro | 30 | 1,3 | 0,9-1,9 | 1,0 | 0,1 | 0,0-0,9 | 15 | 1,0 | 0,6-1,6 |
| Município que estuda (n = 4614) | | | | | | | | | |
| Vila Velha | 268 | 11,9 | 10,6-13,3 | 109 | 14,0 | 11,7-16,6 | 450 | 28,5 | 26,3-30,8 |
| Vitória | 541 | 24,0 | 22,3-25,8 | 118 | 15,1 | 12,8-17,8 | 491 | 31,1 | 28,8-33,4 |
| Serra | 305 | 13,5 | 12,2-15,0 | 273 | 35,0 | 31,7-38,4 | 201 | 12,7 | 11,2-14,5 |
| Cariacica | 537 | 23,8 | 22,1-25,6 | 280 | 35,9 | 32,6-39,3 | 299 | 18,9 | 17,1-20,1 |
| Guarapari | 350 | 15,5 | 14,1-17,1 | - | - | - | 139 | 8,8 | 7,5-10,3 |
| Viana | 189 | 8,4 | 7,3-9,6 | - | - | - | - | - | - |
| Fundão | 64 | 2,9 | 2,2-3,6 | - | - | - | - | - | - |
| Estuda no mesmo bairro que mora (n = 4614) | | | | | | | | | |
| Não | 1562 | 69,3 | 67,4-71,2 | 264 | 33,8 | 30,6-37,3 | 1066 | 67,5 | 65,1-69,7 |
| Sim | 692 | 30,7 | 28,8-32,6 | 516 | 66,2 | 62,8-69,4 | 514 | 32,5 | 30,3-34,9 |
| Grau de escolaridade mais elevado que pretende concluir (n = 4614) | | | | | | | | | |
| Ensino médio incompleto | 59 | 2,6 | 2,0-3,4 | 30 | 3,8 | 2,7-5,5 | 37 | 2,3 | 1,7-3,2 |
| Ensino Médio completo | 502 | 22,3 | 20,6-24,0 | 276 | 35,4 | 32,1-38,8 | 128 | 8,1 | 6,9-9,6 |
| Ensino Médio Técnico | 213 | 9,4 | 8,3-10,7 | 65 | 8,3 | 6,6-10,5 | 31 | 2,0 | 1,4-2,8 |
| Ensino Superior | 582 | 25,8 | 24,1-27,7 | 194 | 24,9 | 22,0-28,0 | 483 | 30,6 | 28,4-32,9 |
| Mestrado | 301 | 13,4 | 12,0-14,8 | 80 | 10,3 | 8,3-12,6 | 329 | 20,8 | 18,9-22,9 |
| Doutorado | 597 | 26,5 | 24,7-28,3 | 135 | 17,3 | 14,8-20,1 | 572 | 36,2 | 33,9-38,6 |
| Classe socioeconômica – ABEP (n = 4608) | | | | | | | | | |
| Classe A | 192 | 8,5 | 7,4-9,8 | 44 | 5,6 | 4,2-7,5 | 527 | 33,4 | 31,1-35,8 |
| Classe B1-B2 | 1025 | 45,5 | 43,5-47,6 | 290 | 37,2 | 33,9-40,7 | 863 | 54,7 | 52,3-57,2 |
| Classe C1-C2 | 907 | 40,3 | 38,3-42,3 | 383 | 49,2 | 45,7-52,7 | 178 | 11,3 | 9,8-12,9 |
| Classe D/E | 128 | 5,7 | 4,8-6,7 | 62 | 8 | 6,3-10,1 | 9 | 0,6 | 0,3-1,1 |
| Status dos pais (n = 4613) | | | | | | | | | |
| Vivem juntos | 1067 | 47,4 | 45,3-49,4 | 297 | 38,1 | 34,7-41,5 | 1055 | 66,8 | 64,4-69,1 |
| Vivem separados | 966 | 42,9 | 40,9-44,9 | 405 | 51,9 | 48,4-55,3 | 473 | 29,9 | 27,7-32,2 |
| Um deles já morreu (ou os dois) | 203 | 8,9 | 7,8-10,2 | 77 | 9,9 | 8,0-12,2 | 42 | 2,7 | 2,0-3,6 |
| Outros | 19 | 0,8 | 0,5-1,3 | 1 | 0,1 | 0,0-1,0 | 10 | 0,6 | 0,3-1,2 |
| Possui celular (n = 4613) | | | | | | | | | |
| Não | 129 | 5,7 | 4,8-6,8 | 51 | 6,6 | 5,0-8,5 | 14 | 0,9 | 0,5-1,5 |
| Sim | 2125 | 94,3 | 93,2-95,2 | 728 | 93,4 | 91,5-95,0 | 1566 | 99,1 | 98,5-99,5 |
| Possui internet (n = 4612) | | | | | | | | | |
| Não | 54 | 2,4 | 1,8-3,1 | 20 | 2,6 | 1,7-4,0 | 5 | 0,3 | 0,0-0,8 |
| Sim | 2199 | 97,6 | 96,9-98,2 | 759 | 97,4 | 96,1-98,3 | 1575 | 99,7 | 99,2-99,9 |
| Religião (n = 4613) | | | | | | | | | |
| Nenhuma | 576 | 25,6 | 23,8-27,4 | 222 | 28,5 | 25,4-31,8 | 291 | 18,4 | 16,6-20,4 |
| Católica | 495 | 22 | 20,3-23,7 | 118 | 15,2 | 12,8-17,8 | 565 | 35,8 | 33,4-38,2 |
| Evangélica | 1015 | 45,0 | 43,0-47,1 | 392 | 50,3 | 46,8-53,8 | 601 | 38,0 | 35,7-40,5 |
| Espírita | 50 | 2,2 | 1,7-2,9 | 22 | 2,8 | 1,9-4,3 | 54 | 3,4 | 2,6-4,4 |
| Raiz Africana | 59 | 2,6 | 2,0-3,4 | 5 | 0,6 | 0,3-1,5 | 21 | 1,3 | 0,9-2,0 |
| Outra | 59 | 2,6 | 2,0-3,4 | 20 | 2,6 | 1,7-4,0 | 48 | 3,1 | 2,3-4,0 |
| Atualmente, possui algum trabalho, emprego ou negócio (n = 4613) | | | | | | | | | |
| Não | 1652 | 73,3 | 71,4-75,1 | 514 | 66,0 | 62,6-69,2 | 1329 | 84,1 | 82,2-85,8 |
| Sim | 602 | 26,7 | 24,9-28,6 | 265 | 34,0 | 30,8-37,4 | 251 | 15,9 | 14,2-17,8 |

N: frequência absoluta. %: frequência relativa. IC_{95%}: intervalo de confiança de 95%. DP = desvio-padrão.

CONSUMO DE QUALQUER DROGA (GERAL) NA VIDA ENTRE ESCOLARES DE 14 A 19 ANOS

A experimentação de qualquer tipo de droga entre os escolares da amostra foi de 21,8%. Entre as meninas, a frequência foi de 23,5%, enquanto entre os meninos a prevalência foi de 19,8%. Quanto ao uso atual de drogas, com exceção do tabaco e do álcool, observou-se uma prevalência de 8,7%, sendo 9,2% entre meninas e 8,0% entre meninos (Tabela 5).

Os dados encontrados nesta pesquisa são superiores aos reportados pela Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE, 2019), na qual 13,0% dos estudantes brasileiros relataram já ter feito uso de alguma droga ilícita em algum momento da vida. No entanto, os resultados do presente estudo são semelhantes aos registrados em unidades federativas como o Distrito Federal (21,0%), Paraná (19,0%) e São Paulo (18,3%). No caso específico do Espírito Santo, o percentual identificado pela PeNSE foi de 16,0%, o que já indicava um índice superior à média nacional – e que, conforme os dados aqui apresentados, sofreu aumento expressivo na Região Metropolitana da Grande Vitória.

No que se refere ao uso atual de drogas, o percentual nacional registrado foi de 5,4% em 2015, com uma leve redução para 5,1% em 2019. Em ambos os anos, não se observou predominância entre os sexos, ao contrário do presente estudo, no qual houve maior prevalência entre as meninas. Ainda segundo os dados da PeNSE (2019), as capitais com maiores índices de uso foram Florianópolis (9,5%), Campo Grande (8,4%) e Vitória (9,5%), o que evidencia uma tendência de crescimento no consumo de substâncias ilícitas por adolescentes no Espírito Santo nos últimos anos.

Tabela 5 - Consumo de droga na vida e uso atual entre os escolares do ensino médio da Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023

| Variáveis | Amostra geral | | | Feminino | | | Masculino | | |
|--|---------------|------|-------------------|----------|------|-------------------|-----------|------|-------------------|
| | N | % | IC _{95%} | N | % | IC _{95%} | N | % | IC _{95%} |
| Experimentação droga, exceto álcool e tabaco na vida (n = 4613) | | | | | | | | | |
| Não | 3606 | 78,2 | 77,0-79,3 | 1917 | 76,5 | 74,8-78,1 | 1689 | 80,2 | 78,4-81,8 |
| Sim | 1007 | 21,8 | 20,7-23,0 | 588 | 23,5 | 21,9-25,2 | 418 | 19,8 | 18,2-21,6 |
| Uso atual de qualquer droga, exceto álcool e tabaco (n = 4613) | | | | | | | | | |
| Não | 4213 | 91,3 | 90,5-92,1 | 2274 | 90,8 | 89,6-91,9 | 1939 | 92,0 | 90,8-93,1 |
| Sim | 400 | 8,7 | 7,9-9,5 | 231 | 9,2 | 8,1-10,4 | 168 | 8,0 | 6,9-9,2 |

As drogas consideradas: Crack, cheirar produto, Cocaína, Heroína, LSD, Ecstasy, Metanfetamina e Maconha. N: frequência absoluta. %: frequência relativa. IC_{95%}: intervalo de confiança de 95%.

CONSUMO DE CIGARRO NA VIDA ENTRE ESCOLARES DE 14 A 19 ANOS

Entre os estudantes entrevistados, a frequência de experimentação de cigarro em algum momento da vida foi de 18,1% (IC_{95%}: 17,0%–19,2%). Entre as meninas, 18,8% relataram já ter fumado, enquanto entre os meninos a prevalência foi de 17,2%. Quanto à idade de iniciação, 46,0% dos adolescentes fumaram pela primeira vez entre 11 e 14 anos, e 47,1% iniciaram entre 15 e 19 anos. Em relação à quantidade consumida, 53,8% afirmaram fumar apenas um cigarro por dia (Tabela 6).

Dentre os que relataram já ter fumado alguma vez na vida, 21,7% afirmaram fazer uso atual do cigarro – com percentuais praticamente idênticos entre meninas (21,7%) e meninos (21,5%). Cerca de 48% dos fumantes relataram ter consumido entre 2 e 20 cigarros no último mês (Tabela 6).

A prevalência de uso atual de cigarro entre os adolescentes da amostra foi de 3,9% (IC_{95%}: 3,4%–4,5%), sendo 4,1% entre meninas e 3,7% entre meninos. (Tabela 6).

Em comparação com os dados da PeNSE 2015, observa-se que, à época, os percentuais de uso na vida eram de 18,9% para meninos e 19,2% para meninas, números que aumentaram em 2019 para 22,5% e 22,6%, respectivamente – mantendo um percentual nacional de 22,6%, com as maiores taxas observadas nas regiões Sul e Centro-Oeste. Em contraste, os dados da presente pesquisa não indicam mudanças significativas na prevalência de experimentação do cigarro em relação ao cenário nacional.

Quanto ao uso atual, a PeNSE 2019 registrou um índice nacional de 6,8%, com maiores prevalências na região Sul e menores no Nordeste. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os sexos: 7,1% para meninos e 6,5% para meninas. Dessa forma, observa-se que o uso atual de cigarro entre adolescentes capixabas – conforme identificado nesta pesquisa – é inferior à média nacional.

Tabela 6 - Consumo de cigarro na amostra geral e estratificado pelo sexo dos escolares do ensino médio da Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023

| Variáveis | Amostra geral | | | Feminino | | | Masculino | | |
|--|---------------|------|-------------------|----------|------|-------------------|-----------|------|-------------------|
| | N | % | IC _{95%} | N | % | IC _{95%} | N | % | IC _{95%} |
| Alguma vez na vida, você já fumou cigarro, mesmo uma ou duas tragadas? (n = 4613) | | | | | | | | | |
| Não | 3779 | 81,9 | 80,8-83,0 | 2035 | 81,2 | 79,7-82,7 | 1744 | 82,8 | 81,1-84,3 |
| Sim | 834 | 18,1 | 17,0-19,2 | 470 | 18,8 | 17,3-20,3 | 363 | 17,2 | 15,7-18,9 |
| Entre os fumantes na vida. Idade que fumou pela primeira vez (n = 834) | | | | | | | | | |
| Menos de 10 anos | 55 | 6,6 | 5,1-8,5 | 24 | 5,1 | 3,4-7,5 | 31 | 8,5 | 6,1-11,9 |
| 11 a 14 anos | 386 | 46,3 | 42,9-49,7 | 215 | 45,7 | 41,3-50,3 | 170 | 46,8 | 41,7-52,0 |
| 15 ou mais | 393 | 47,1 | 43,7-50,5 | 231 | 49,2 | 44,6-53,7 | 162 | 44,6 | 39,6-47,8 |
| Entre os fumantes na vida. Quantos cigarros fuma ou fumava por dia (n = 833) | | | | | | | | | |
| Nenhum | 89 | 10,7 | 8,8-13,0 | 48 | 10,2 | 7,8-13,3 | 41 | 11,3 | 8,4-15,0 |
| Um | 448 | 53,8 | 50,4-57,1 | 254 | 54,0 | 49,5-58,5 | 194 | 53,6 | 48,4-58,7 |
| 2 ou mais | 296 | 35,5 | 32,4-38,9 | 168 | 35,7 | 31,5-40,2 | 127 | 35,1 | 30,3-40,2 |
| Entre os fumantes na vida. Fumo atual (n = 834) | | | | | | | | | |
| Não | 653 | 78,3 | 75,4-81,0 | 368 | 78,3 | 74,3-81,8 | 285 | 78,5 | 74,0-82,4 |
| Sim | 181 | 21,7 | 19,0-24,6 | 102 | 21,7 | 18,2-25,7 | 78 | 21,5 | 17,6-26,0 |
| Fumo atual entre os adolescentes da pesquisa (n = 4613) | | | | | | | | | |
| Não | 4432 | 96,1 | 95,5-96,6 | 2403 | 95,9 | 95,1-96,6 | 2029 | 96,3 | 95,4-97,0 |
| Sim | 181 | 3,9 | 3,4-4,5 | 102 | 4,1 | 3,4-4,9 | 78 | 3,7 | 3,0-4,6 |
| Entre os fumantes atual. Número de cigarros fumados nos últimos 30 dias (n = 181) | | | | | | | | | |
| Nenhum | 26 | 14,4 | 9,9-20,3 | 17 | 16,7 | 10,6-25,3 | 9 | 11,5 | 6,1-20,9 |
| Um | 16 | 8,8 | 5,5-14,0 | 10 | 9,8 | 5,3-17,4 | 6 | 7,7 | 3,5-16,2 |
| 2 a 20 | 87 | 48,1 | 40,8-55,4 | 52 | 51 | 41,3-60,6 | 34 | 43,6 | 32,9-54,9 |
| 21 a 60 | 28 | 15,5 | 10,9-21,6 | 16 | 15,7 | 9,8-24,2 | 12 | 15,4 | 8,9-25,3 |
| 61 ou mais | 24 | 13,3 | 9,0-19,1 | 7 | 6,9 | 3,3-13,8 | 17 | 21,8 | 13,9-32,5 |

N: frequência absoluta. %: frequência relativa. IC_{95%}: intervalo de confiança de 95%.

CONSUMO DE NARGUILÉ E/OU CIGARRO ELETRÔNICO ENTRE ESCOLARES DE 14 A 19 ANOS

A prevalência de experimentação de narguilé (cachimbo de água) e/ou cigarro eletrônico (e-cigarette) entre os escolares da amostra foi de 22,9% (IC_{95%}: 21,7%–24,1%) (Tabela 7). Entre as meninas, esse índice foi de aproximadamente 25,0%, enquanto entre os meninos foi de 21,0%. Quanto ao uso atual desses produtos entre os que já experimentaram, observou-se prevalência de quase 27,0% na amostra geral, sendo cerca de 28,0% entre meninas e 26,0% entre meninos (Tabela 7).

Segundo a PeNSE 2019, 26,9% dos adolescentes já haviam feito uso de narguilé, índice considerado expressivo. Diferentemente do presente estudo, entretanto, a pesquisa nacional não apontou diferenças significativas entre os sexos. Ainda assim, os dados da Região Metropolitana da Grande Vitória foram inferiores aos valores nacionais, embora permaneçam em patamar elevado.

Quanto ao cigarro eletrônico, a PeNSE 2019 registrou prevalência de 16,8% entre adolescentes. Nesse caso, os meninos apresentaram maior consumo (18,1%) do que as meninas (14,6%). Ressalta-se, ainda, que a Região Sudeste foi uma das que apresentaram os maiores índices de uso dessa substância (18,4%), o que reforça a relevância do tema para o contexto capixaba.

Entre os estudantes que relataram uso de narguilé e/ou cigarro eletrônico ao longo da vida, 72,0% afirmaram ter utilizado cigarro eletrônico nos últimos dias. Quanto à forma de obtenção, 28,5% relataram adquirir os produtos por meio de amigos, e a maioria (80,4%) informou não ter enfrentado qualquer tipo de recusa no momento da compra (Tabela 7).

A PeNSE 2019 também evidenciou que cerca de um quarto dos adolescentes referem que ao menos um dos pais fuma, enquanto um terço afirma ter amigos fumantes – o que ilustra a forte influência desses grupos na experimentação e no consumo de produtos derivados do tabaco. Além disso, os locais mais citados para obtenção desses produtos foram lojas, bares e estabelecimentos similares (37,5%), revelando que, apesar da proibição da comercialização de cigarros eletrônicos no país desde 2009 e das restrições ao uso em ambientes fechados, esses produtos seguem sendo amplamente vendidos e consumidos, sem fiscalização eficaz (Brasil, 2020). Tal situação persiste mesmo com a proibição legal da venda, oferta ou disponibilização de qualquer derivado do tabaco a menores de 18 anos (Brasil, 2014).

Na presente pesquisa, 54,0% dos estudantes relataram fumar o primeiro cigarro até 60 minutos após acordar. Outros 7,4% afirmaram sentir dificuldade em permanecer sem fumar em locais onde o fumo é proibido; 13,1% relataram que o primeiro cigarro (ou outro derivado do tabaco) consumido pela manhã é o que proporciona mais satisfação; e 6,8% disseram fumar mais nas primeiras horas do dia do que no restante. Aproximadamente 14,0% afirmaram fumar mesmo quando estão doentes. Em contrapartida, 52,9% dos participantes relataram nunca terem recebido oferta direta para comprar ou experimentar cigarro, sendo os percentuais similares entre meninos (52,3%) e meninas (**53,4%) (Tabela 7).

Tabela 7 - Uso de narguilé (cachimbo de água) e/ou cigarro eletrônico (e-cigarrete) entre os escolares do ensino médio da Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023

| Variáveis | Amostra geral | | | Feminino | | | Masculino | | |
|--|---------------|------|-------------------|----------|------|-------------------|-----------|------|-------------------|
| | N | % | IC _{95%} | N | % | IC _{95%} | N | % | IC _{95%} |
| Alguma vez na vida você já experimentou narguilé (cachimbo de água), cigarro eletrônico (e-cigarrete)? (n = 4613) | | | | | | | | | |
| Não | 3557 | 77,1 | 75,9-78,3 | 1890 | 75,5 | 73,7-77,1 | 1667 | 79,1 | 77,3-80,8 |

| Variáveis | Amostra geral | | | Feminino | | | Masculino | | |
|---|---------------|------|-------------------|----------|------|-------------------|-----------|------|-------------------|
| | N | % | IC _{95%} | N | % | IC _{95%} | N | % | IC _{95%} |
| Sim | 1056 | 22,9 | 21,7-24,1 | 615 | 24,5 | 22,9-26,3 | 440 | 20,9 | 19,2-22,7 |
| Entre os que já experimentaram durante a vida. Atualmente você fuma narguilé (cachimbo de água), cigarro eletrônico (e-cigarrete)? (n = 1056) | | | | | | | | | |
| Não | 772 | 73,1 | 70,3-75,7 | 445 | 72,4 | 68,7-75,8 | 327 | 74,3 | 70,0-78,2 |
| Sim | 284 | 26,9 | 24,3-29,7 | 170 | 27,6 | 24,2-31,3 | 113 | 25,7 | 21,8-30,0 |
| Entre os fumantes atuais, quais dos produtos de tabaco usou (n = 284) | | | | | | | | | |
| Não usou nenhum desses produtos de tabaco nos últimos 30 dias | 36 | 12,7 | 9,3-17,1 | - | - | - | - | - | - |
| Narguilé (cachimbo de água) | 27 | 9,51 | 6,6-13,5 | - | - | - | - | - | - |
| Cigarro eletrônico (e-cigarette) | 205 | 72,2 | 66,7-77,1 | - | - | - | - | - | - |
| Cigarro de cravo (cigarro de Bali) | 16 | 5,6 | 3,5-9,0 | - | - | - | - | - | - |
| Cigarros enrolados à mão (paiol) | 92 | 32,4 | 27,2-38,1 | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 20 | 7,0 | 4,6-10,7 | - | - | - | - | - | - |
| Entre os fumantes de cigarro na vida ou narguilé (cachimbo de água) ou cigarro eletrônico na vida. Na maioria das vezes, como você conseguiu seus próprios cigarros? (n = 1273) | | | | | | | | | |
| Comprei numa loja, bar, botequim, padaria... | 305 | 24,0 | 21,7-26,4 | - | - | - | - | - | - |
| Comprei de um vendedor de rua (camelô) | 34 | 2,7 | 1,9-3,7 | - | - | - | - | - | - |
| Dei dinheiro para alguém comprar para mim | 50 | 3,9 | 3,0-5,2 | - | - | - | - | - | - |
| Pedi a alguém | 119 | 9,4 | 7,9-11,1 | - | - | - | - | - | - |
| Peguei escondido em casa | 51 | 4,0 | 3,1-5,2 | - | - | - | - | - | - |
| Uma pessoa mais velha me deu | 41 | 3,2 | 2,4-4,4 | - | - | - | - | - | - |
| Alguém da minha família me deu | 38 | 3,0 | 2,2-4,1 | - | - | - | - | - | - |
| Conseguí com um amigo | 362 | 28,5 | 26,1-31,1 | - | - | - | - | - | - |
| Comprei na balada | 31 | 2,4 | 1,7-3,5 | - | - | - | - | - | - |
| Não lembro | 144 | 11,3 | 9,7-13,2 | - | - | - | - | - | - |
| Conseguí de outro modo | 95 | 7,5 | 6,2-9,1 | - | - | - | - | - | - |
| Entre os fumantes de cigarro na vida ou narguilé (cachimbo de água) ou cigarro eletrônico na vida. Alguém já se recusou a lhe vender cigarros por causa de sua idade? (n = 1272) | | | | | | | | | |
| Não | 1023 | 80,4 | 78,1-82,5 | - | - | - | - | - | - |
| Sim | 249 | 19,6 | 17,5-21,9 | - | - | - | - | - | - |
| Entre todos aqueles que responderam ser fumantes de cigarro na vida ou narguilé (cachimbo de água) ou cigarro eletrônico na vida. Quanto tempo depois de acordar você fuma ou fumava o primeiro cigarro (em minutos)? (n = 1273) | | | | | | | | | |
| Mais de 60 minutos | 687 | 54,0 | 51,2-56,7 | - | - | - | - | - | - |
| Entre 31 e 60 minutos | 87 | 6,8 | 5,6-8,4 | - | - | - | - | - | - |
| Entre 6 e 30 minutos | 125 | 9,8 | 8,3-11,6 | - | - | - | - | - | - |
| Menos de 6 minutos | 406 | 31,9 | 29,4-34,5 | - | - | - | - | - | - |
| Entre os fumantes de cigarro na vida ou narguilé (cachimbo de água) ou cigarro eletrônico na vida. Você tem dificuldade de ficar sem fumar em locais onde o fumo é proibido? (n = 1266) | | | | | | | | | |
| Não | 1173 | 92,6 | 91,1-94,0 | - | - | - | - | - | - |
| Sim | 93 | 7,4 | 6,0-8,9 | - | - | - | - | - | - |

| Variáveis | Amostra geral | | | Feminino | | | Masculino | | |
|--|---------------|------|-------------------|----------|------|-------------------|-----------|------|-------------------|
| | N | % | IC _{95%} | N | % | IC _{95%} | N | % | IC _{95%} |
| Entre os fumantes de cigarro na vida ou narguilé (cachimbo de água) ou cigarro eletrônico na vida. O primeiro cigarro ou demais produtos derivados do tabaco da manhã é o que te traz mais satisfação? (n = 1272) | | | | | | | | | |
| Não | 1106 | 86,9 | 85,0-88,7 | - | - | - | - | - | - |
| Sim | 166 | 13,1 | 11,3-15,0 | - | - | - | - | - | - |
| Entre os fumantes de cigarro na vida ou narguilé (cachimbo de água) ou cigarro eletrônico na vida. Você fuma mais nas primeiras horas da manhã do que no resto do dia? (n = 1272) | | | | | | | | | |
| Não | 1185 | 93,2 | 91,6-94,4 | - | - | - | - | - | - |
| Sim | 87 | 6,8 | 5,6-8,4 | - | - | - | - | - | - |
| Entre os fumantes de cigarro na vida ou narguilé (cachimbo de água) ou cigarro eletrônico na vida. Você fuma mesmo quando está doente? (n = 1272) | | | | | | | | | |
| Não | 1096 | 86,2 | 84,2-88,0 | - | - | - | - | - | - |
| Sim | 176 | 13,8 | 12,0-15,8 | - | - | - | - | - | - |
| Quando foi a última vez que alguma pessoa te ofereceu cigarro, seja para comprar ou experimentar? (n = 4613) | | | | | | | | | |
| Nunca me ofereceram | 2441 | 52,9 | 51,5-54,4 | 1337 | 53,4 | 51,4-55,3 | 1103 | 52,3 | 50,2-54,5 |
| Nos últimos 30 dias | 627 | 13,6 | 12,6-14,6 | 328 | 13,1 | 11,8-14,5 | 299 | 14,2 | 12,8-15,7 |
| Faz mais de 1 mês, porém menos de 1 ano | 674 | 14,6 | 13,6-15,7 | 400 | 16,0 | 14,6-17,5 | 274 | 13,0 | 11,6-14,5 |
| Faz mais de 1 ano | 871 | 18,9 | 17,8-20,0 | 440 | 17,5 | 16,1-19,1 | 431 | 20,5 | 18,8-22,2 |

N: frequência absoluta. %: frequência relativa. IC_{95%}: intervalo de confiança de 95%.

Atualmente, 6,2% dos adolescentes afirmaram fazer uso de narguilé (cachimbo de água) e/ou cigarro eletrônico (IC_{95%}: 5,5%–6,9%). Entre as meninas, a prevalência foi de 6,8% (IC_{95%}: 5,9%–7,8%), enquanto entre os meninos foi de 5,4% (IC_{95%}: 4,5%–6,4%) (Tabela 7.1).

Observa-se um crescimento no uso de derivados do tabaco, bem como de outras substâncias, especialmente entre adolescentes do sexo feminino. Diferentemente do que se postulava em décadas anteriores – quando o contexto cultural brasileiro reprimia fortemente o uso do cigarro entre meninas (Waked *et al.*, 2009; El-Roueiheb *et al.*, 2008; Reveles *et al.*, 2013) –, atualmente o consumo de cigarro eletrônico e narguilé tem sido associado a ideias de autonomia, liberdade e transgressão (Pollay, 2000; Malta *et al.*, 2022). Para muitas adolescentes, essas substâncias aparecem como marcadores simbólicos de entrada na vida adulta.

Esse comportamento pode ser compreendido como parte de um processo de busca por novas experiências e de construção da identidade, no qual o risco é percebido como elemento integrante da transição da infância para a idade adulta. Tal percepção tende a ser mais presente entre meninas, que, segundo a literatura, demonstram maior maturidade emocional nessa fase

da vida (Wu *et al.*, 2006; Brasil, 2020; Malta *et al.*, 2022). A associação simbólica entre o ato de fumar e a autonomia pessoal contribui, assim, para tornar a experimentação e o consumo dessas substâncias mais atrativos.

Tabela 7.1 - Prevalência do uso de narguilé (cachimbo de água) e/ou cigarro eletrônico (e-cigarrete) entre os escolares do ensino médio da Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023

| Variáveis | Amostra geral | | | Feminino | | | Masculino | | |
|---|---------------|------|-------------------|----------|------|-------------------|-----------|------|-------------------|
| | N | % | IC _{95%} | N | % | IC _{95%} | N | % | IC _{95%} |
| Atualmente você fuma narguilé (cachimbo de água), cigarro eletrônico (e-cigarrete)? (n = 4613) | | | | | | | | | |
| Não | 4329 | 93,8 | 93,1-94,5 | 2335 | 93,2 | 92,2-94,1 | 1994 | 94,6 | 93,6-95,5 |
| Sim | 284 | 6,2 | 5,5-6,9 | 170 | 6,8 | 5,9-7,8 | 113 | 5,4 | 4,5-6,4 |

* 1 missing no sexo. N: frequência absoluta. %: frequência relativa. IC_{95%}: intervalo de confiança de 95%.

Verifica-se que a grande maioria dos adolescentes que já usaram ou fazem uso de cigarro nunca utilizaram medicamentos para parar de fumar (98,1%; IC_{95%}: 97,2–98,7) (Tabela 7.2). Esse dado pode indicar, à semelhança do que apontam estudos realizados na China, no País de Gales e nos Estados Unidos, que muitos adolescentes não acreditam na eficácia das intervenções para cessação do tabagismo. Outro fator mencionado é a incerteza quanto à existência de serviços disponíveis e adequados para o público jovem, somada à preocupação com a confidencialidade – uma vez que o consumo de cigarro é percebido como algo que dificilmente seria aceito pelos pais (Abdullah, 2006; MacDonald *et al.*, 2007; Yurasek *et al.*, 2016; Rios; Freire, 2020).

Tabela 7.2 - Prevalência do uso de medicamentos para parar de fumar entre os adolescentes do ensino médio da Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023

| Variáveis | N | % | IC _{95%} |
|--|------|------|-------------------|
| Entre os que já usaram cigarro ou narguilé na vida. Já usou medicamentos para parar de fumar (n = 1272) | | | |
| Não | 1248 | 98,1 | 97,2-98,7 |
| Sim | 24 | 1,9 | 1,3-2,8 |

Quanto aos motivos relatados para o consumo, os principais referem-se à busca de diversão com amigos (38,7%), à redução do estresse (36,7%) e ao desejo de relaxar (34,3%) (Tabela 7.3).

Tabela 7.3 - Prevalência do motivo de fumar entre os adolescentes do ensino médio da Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023

| Variáveis | N | % | IC _{95%} |
|---|-----|------|-------------------|
| Qual a motivação que você julga como a mais importante para que você fume? | | | |
| 1 Para reduzir o estresse | 467 | 36,7 | 34,1-39,4 |
| 2 Para me divertir com os amigos | 493 | 38,7 | 36,0-41,4 |
| 3 Para me enquadrar ao grupo que pertencço | 75 | 5,9 | 4,7-7,3 |
| 4 Para esquecer meus problemas | 311 | 24,4 | 22,1-26,9 |
| 5 Para não sentir tédio | 173 | 13,6 | 11,8-15,6 |
| 6 Para me sentir bem | 206 | 16,2 | 14,3-18,3 |
| 7 Para aliviar a depressão | 161 | 12,7 | 10,9-14,6 |
| 8 Para conseguir dormir | 107 | 8,4 | 7,0-10,1 |
| 9 Para aumentar as chances de encontros sexuais | 27 | 2,1 | 1,5-3,1 |
| 10 Para celebrar ocasiões importantes | 74 | 5,8 | 4,7-7,2 |
| 11 Porque eu fico divertido quando fumo | 76 | 6,0 | 4,8-7,4 |
| 12 Porque eu gosto do sabor do cigarro | 149 | 11,7 | 10,0-13,6 |
| 13 Para relaxar | 436 | 34,3 | 31,7-36,9 |
| 14 Porque é mais fácil para falar com as pessoas | 37 | 2,9 | 2,1-4,0 |
| 15 Porque eu acredito que sou dependente | 25 | 2,0 | 1,3-2,9 |
| 16 Porque todo mundo fuma | 75 | 5,9 | 4,7-7,3 |
| Outros | 215 | 16,9 | 14,9-19,1 |

Mais de uma opção de respostas*.

FREQUÊNCIA DE ESCOLARES DE 0 A 14 ANOS QUE CHEIRARAM ALGUM PRODUTO NA VIDA

A frequência de escolares que já cheiraram algum produto para se sentir alterado ou diferente foi de 9,5% (IC_{95%}: 8,6–10,3). Entre as meninas, a prevalência foi de 10,3% e, entre os meninos, de 8,4%. Entre os que relataram já ter cheirado alguma substância, 29,0% indicaram uso atual. Mais da metade (50,8%) afirmou ter iniciado esse comportamento aos 15 anos ou mais. Dentre os que fizeram uso, seis em cada dez adolescentes declararam ter utilizado loló na última vez, e 23,0% relataram consumo nos últimos 30 dias. Cerca de 30,0% obtiveram o produto com amigos, enquanto 33,9% afirmaram já ter recebido oferta de alguma substância para esse fim, apesar de 66,1% relatarem nunca terem sido abordados dessa forma (Tabela 8).

Apesar de não figurar entre as substâncias de maior prevalência nesta pesquisa e de seu uso ter diminuído ao longo dos anos, o Brasil continua sendo o maior consumidor dessas substâncias na América do Sul e um dos principais no mundo (Carlini, 2005; Carlini, 2010). De acordo com o VI Levantamento Nacional sobre o Uso de Drogas por Estudantes, realizado pelo Cebrid e publicado em 2010, os inalantes figuraram como as drogas mais consumidas depois do álcool e do tabaco, com cerca de 5,2% dos estudantes relatando uso no último ano (Carlini, 2010).

Vale destacar que a pesquisa indica que, entre os adolescentes que já fizeram uso de inalantes, uma parcela significativa mantém o consumo. Esse padrão pode estar associado à facilidade de

acesso, uma vez que tais substâncias pertencem a uma classe de drogas cujos compostos estão presentes em diversos produtos de uso cotidiano, como removedores de esmalte, solventes, fluidos de isqueiro, sprays de cabelo e produtos de limpeza (NIDA, 2023).

Apesar de seus efeitos adversos severos e de seu impacto sobre a saúde física e mental, o uso de inalantes segue sendo um problema frequentemente ignorado ou subestimado. Por isso, tem sido caracterizado como uma “epidemia silenciosa” (Diehl *et al.*, 2012), dada a escassez de atenção e políticas públicas voltadas ao enfrentamento dessa forma específica de consumo de substâncias psicoativas entre adolescentes.

Tabela 8 - Frequência de escolares do ensino médio que já cheiraram algum produto para se sentir alterado/diferente. Região metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023

| Variáveis | Amostra geral | | | Feminino | | | Masculino | | |
|---|---------------|------|-------------------|----------|------|-------------------|-----------|------|-------------------|
| | N | % | IC _{95%} | N | % | IC _{95%} | N | % | IC _{95%} |
| Você já cheirou algum produto para se sentir “alterado/diferente”? Exemplos: loló, lança, cola, éter, removedor de tinta, gasolina, benzina, acetona, tiner, esmalte, aguarrás, tinta (exceto cocaína) (n = 4613) | | | | | | | | | |
| Não | 4177 | 90,5 | 89,7-91,4 | 2246 | 89,7 | 88,4-90,8 | 1930 | 91,6 | 90,3-92,7 |
| Sim | 436 | 9,5 | 8,6-10,3 | 259 | 10,3 | 9,2-11,6 | 177 | 8,4 | 7,3-9,7 |
| Entre os que já cheiraram na vida. Atualmente você cheira/usa algum desses produtos? Exemplos: loló, lança, cola, éter, removedor de tinta, gasolina, benzina, acetona, tiner, esmalte, aguarrás, tinta (exceto cocaína) (n = 435) | | | | | | | | | |
| Não | 309 | 71,0 | 66,6-75,1 | - | - | - | - | - | - |
| Sim | 126 | 29,0 | 24,9-33,4 | - | - | - | - | - | - |
| Entre os que já cheiraram algum produto na vida. Que idade você tinha quando cheirou algum desses produtos para se sentir "alterado/diferente" pela primeira vez (n = 421) | | | | | | | | | |
| Menos de 10 anos | 63 | 15 | 11,9-18,7 | - | - | - | - | - | - |
| 11 a 14 anos | 144 | 34,2 | 29,8-38,9 | - | - | - | - | - | - |
| 15 ou mais | 214 | 50,8 | 46,0-55,6 | - | - | - | - | - | - |
| Entre os que já cheiraram algum produto na vida. Se você já cheirou/usou algum produto para se sentir "alterado/diferente", qual você cheirou por último? (n = 436) | | | | | | | | | |
| Loló/lança | 262 | 60,1 | 55,3-64,5 | - | - | - | - | - | - |
| Cola | 6 | 1,4 | 0,6-3,0 | - | - | - | - | - | - |
| Éter | 1 | 0,2 | 0,0-1,6 | - | - | - | - | - | - |
| Gasolina | 51 | 11,7 | 9,0-15,1 | - | - | - | - | - | - |
| Tiner/aguarrás/tinta/benzina | 5 | 1,2 | 0,5-2,7 | - | - | - | - | - | - |
| Esmalte/acetona | 83 | 19,0 | 15,6-23,0 | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 28 | 6,4 | 4,5-9,2 | - | - | - | - | - | - |
| Entre os que já cheiraram algum produto na vida. Nos últimos 30 dias, você cheirou/usou algum produto para se sentir "alterado/diferente"? (n = 435) | | | | | | | | | |
| Não | 335 | 77,0 | 72,8-80,7 | - | - | - | - | - | - |
| Sim | 100 | 23,0 | 19,3-27,2 | - | - | - | - | - | - |

| Variáveis | Amostra geral | | | Feminino | | | Masculino | | |
|---|---------------|------|-------------------|----------|------|-------------------|-----------|------|-------------------|
| | N | % | IC _{95%} | N | % | IC _{95%} | N | % | IC _{95%} |
| Entre os que já cheiraram algum produto na vida. Como você conseguiu os produtos para cheirar/usar? Pode marcar mais de uma opção. (n = 435) | | | | | | | | | |
| Comprei numa loja, bar, botequim, padaria ou banca de jornal | 46 | 10,6 | 8,0-13,8 | - | - | - | - | - | - |
| Comprei de um vendedor de rua (camelô e/ou ambulante) | 31 | 7,1 | 5,1-10,0 | - | - | - | - | - | - |
| Dei dinheiro para alguém comprar para mim | 32 | 7,4 | 5,2-10,2 | - | - | - | - | - | - |
| Peguei escondido em casa | 30 | 6,9 | 4,9-9,7 | - | - | - | - | - | - |
| Uma pessoa mais velha me deu | 37 | 8,5 | 6,2-11,5 | - | - | - | - | - | - |
| Alguém da minha família me deu | 12 | 2,8 | 1,6-4,8 | - | - | - | - | - | - |
| Conseguí na escola | 14 | 3,2 | 1,9-5,4 | - | - | - | - | - | - |
| Conseguí com um amigo | 129 | 29,7 | 25,5-34,1 | - | - | - | - | - | - |
| Comprei na balada | 69 | 15,9 | 12,7-19,6 | - | - | - | - | - | - |
| Não lembro | 107 | 24,6 | 20,8-28,9 | - | - | - | - | - | - |
| Conseguí de outro modo | 40 | 9,2 | 6,8-12,3 | - | - | - | - | - | - |
| Quando foi a última vez que alguma pessoa te ofereceu algum produto para se sentir diferente, seja para comprar ou experimentar? | | | | | | | | | |
| Nunca me ofereceram | 3048 | 66,1 | 64,7-67,4 | 1662 | 66,4 | 64,5-68,2 | 1386 | 65,8 | 63,7-67,8 |
| Durante os últimos 30 dias | 427 | 9,3 | 8,5-10,1 | 220 | 8,8 | 7,7-10,0 | 206 | 9,7 | 8,6-11,1 |
| Faz mais de 1 mês, porém menos de 1 ano | 577 | 12,5 | 11,6-13,5 | 335 | 13,4 | 12,1-14,8 | 242 | 11,5 | 10,2-12,9 |
| Faz mais de 1 ano | 560 | 12,1 | 11,2-13,1 | 287 | 11,4 | 10,3-12,8 | 273 | 13 | 11,6-14,5 |

N: frequência absoluta. %: frequência relativa. IC_{95%}: intervalo de confiança de 95%.

Os dados revelam que atualmente 2,7% dos adolescentes (IC_{95%}: 2,3–3,2) fazem uso de inalantes com o intuito de se sentirem alterados ou diferentes (Tabela 8.1). Embora esse percentual seja relativamente baixo, trata-se de uma forma de consumo que merece atenção, sobretudo por envolver substâncias de baixo custo, amplamente acessíveis e frequentemente associadas ao lazer e à busca por relaxamento.

É importante ressaltar que muitos adolescentes desconhecem os riscos associados ao uso de inalantes, o que contribui para a sua subestimação tanto pelos próprios jovens quanto por seus responsáveis. Entre os efeitos adversos associados ao uso dessas substâncias estão irritações cutâneas e nas mucosas, hepatomegalia, cirrose, acidose tubular, edema e enfisema pulmonar, além da indução de doenças autoimunes, entre outras consequências graves (NIDA, 2023). Ao concentrar sua atenção em drogas ilícitas mais conhecidas, como LSD, maconha ou cocaína, muitas famílias acabam negligenciando os perigos dos inalantes, contribuindo para sua persistência como uma forma silenciosa, porém significativa, de uso de substâncias psicoativas na adolescência.

Tabela 8.1 - Prevalência atual de escolares do ensino médio que cheiram algum produto para se sentir alterado/diferente. Região metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023

| Variável | N | % | IC _{95%} |
|--|------|------|-------------------|
| Atualmente você cheira/usa algum desses produtos? Exemplos: loló, lança, cola, éter, removedor de tinta, gasolina, benzina, acetona, tiner, esmalte, aguarrás, tinta (exceto cocaína) | | | |
| Não | 4487 | 97,3 | 96,8-97,7 |
| Sim | 126 | 2,7 | 2,3-3,2 |

N: frequência absoluta. %: frequência relativa. IC_{95%}: intervalo de confiança de 95%.

USO DE MACONHA ENTRE OS ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO

Entre os escolares entrevistados, 17,6% relataram já ter experimentado maconha (ou haxixe) em algum momento da vida. A prevalência foi maior entre as meninas (18,8%) do que entre os meninos (16,0%) (Tabela 9). Entre aqueles que já fizeram uso, a frequência de uso atual foi de aproximadamente 38,0%, sem diferenças marcantes entre os sexos. A maioria dos adolescentes (63,7%) afirmou ter iniciado o uso da substância aos 15 anos ou mais, sendo que quase metade (cerca de 50%) declarou ter obtido a droga por meio de amigos. Dentre os que referem uso atual, aproximadamente 43,0% relataram ter consumido maconha nos últimos 30 dias. Ainda assim, a maioria dos entrevistados (63,3%) indicou nunca ter recebido oferta direta da substância (Tabela 9).

Tabela 9 - Uso de maconha entre os escolares do ensino médio da Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023

| Variáveis | Amostra geral | | | Feminino | | | Masculino | | |
|--|---------------|------|-------------------|----------|------|-------------------|-----------|------|-------------------|
| | N | % | IC _{95%} | N | % | IC _{95%} | N | % | IC _{95%} |
| Você já experimentou maconha (ou haxixe)? (n = 4613) | | | | | | | | | |
| Não | 3803 | 82,4 | 81,3-83,5 | 2034 | 81,2 | 79,6-82,7 | 1769 | 84,0 | 82,3-85,5 |
| Sim | 810 | 17,6 | 16,5-18,7 | 471 | 18,8 | 17,3-20,4 | 338 | 16,0 | 14,5-17,7 |
| Entre os que já experimentaram maconha na vida. Atualmente você usa maconha (ou haxixe)? (n = 810) | | | | | | | | | |
| Não | 503 | 62,1 | 58,7-65,4 | 293 | 62,2 | 57,7-66,5 | 210 | 62,1 | 56,8-67,2 |
| Sim | 307 | 37,9 | 34,6-41,3 | 178 | 37,8 | 33,5-42,3 | 128 | 37,9 | 32,8-43,2 |
| Entre os que já experimentaram maconha na vida. Que idade você tinha quando experimentou maconha pela primeira vez? (n = 807) | | | | | | | | | |
| Menos de 10 anos | 9 | 11 | 0,6-2,1 | - | - | - | - | - | - |
| 11 a 14 anos | 284 | 35,2 | 32,0-38,6 | - | - | - | - | - | - |
| 15 ou mais | 514 | 63,7 | 60,3-66,9 | - | - | - | - | - | - |
| Entre os que já experimentaram maconha na vida. Nos últimos 30 dias, você usou maconha (ou haxixe)? (n = 810) | | | | | | | | | |
| Não | 464 | 57,3 | 53,8-60,7 | - | - | - | - | - | - |
| Sim | 346 | 42,7 | 39,3-46,2 | - | - | - | - | - | - |
| Entre os que já experimentaram maconha na vida. Como você conseguiu a maconha (ou haxixe)? (n = 810) | | | | | | | | | |
| Comprei numa loja, bar, botequim, padaria ou banca de jornal | 29 | 3,6 | 2,5-5,1 | - | - | - | - | - | - |
| Comprei de um vendedor de rua (camelô) | 53 | 6,5 | 5,0-8,5 | - | - | - | - | - | - |

| Variáveis | Amostra geral | | | Feminino | | | Masculino | | |
|---|---------------|------|-------------------|----------|------|-------------------|-----------|------|-------------------|
| | N | % | IC _{95%} | N | % | IC _{95%} | N | % | IC _{95%} |
| Dei dinheiro para alguém comprar para mim | 86 | 10,6 | 8,7-12,9 | - | - | - | - | - | - |
| Peguei escondido em casa | 7 | 0,9 | 0,4-1,8 | - | - | - | - | - | - |
| Uma pessoa mais velha me deu | 67 | 8,3 | 6,6-10,4 | - | - | - | - | - | - |
| Alguém da minha família me deu | 16 | 2,0 | 1,2-3,2 | - | - | - | - | - | - |
| Consegui na escola | 8 | 1,0 | 0,5-2,0 | - | - | - | - | - | - |
| Consegui com um amigo | 401 | 49,5 | 46,1-53,0 | - | - | - | - | - | - |
| Comprei na balada | 15 | 1,8 | 1,1-3,1 | - | - | - | - | - | - |
| Não lembro | 82 | 10,1 | 8,2-12,4 | - | - | - | - | - | - |
| Outro modo | 46 | 5,7 | 4,3-7,5 | - | - | - | - | - | - |
| Quando foi a última vez que alguma pessoa te ofereceu maconha, seja para comprar ou experimentar? (n = 4612) | | | | | | | | | |
| Nunca me ofereceram | 2920 | 63,3 | 61,9-64,7 | 1563 | 62,4 | 60,5-64,3 | 1357 | 64,4 | 62,3-66,4 |
| Nos últimos 30 dias | 601 | 13,0 | 12,1-14,0 | 342 | 13,7 | 12,4-15,1 | 258 | 12,2 | 10,9-13,7 |
| Faz mais de 1 mês, porém menos de 1 ano | 575 | 12,5 | 11,5-13,5 | 333 | 13,3 | 12,0-14,7 | 242 | 11,5 | 10,2-12,9 |
| Faz mais de 1 ano | 516 | 11,2 | 10,3-12,1 | 266 | 10,6 | 9,5-11,9 | 250 | 11,9 | 10,6-13,3 |

N: frequência absoluta. %: frequência relativa. IC_{95%}: intervalo de confiança de 95%.

Verifica-se que, entre os adolescentes da Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV), 6,7% fazem uso atual de maconha ou haxixe, sendo a prevalência ligeiramente maior entre as meninas (7,1%; IC_{95%}: 6,2–8,2) (Tabela 9.1). Esse resultado é superior ao observado na Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), que identificou uma prevalência estável de 5,3% no uso da substância nos 30 dias anteriores à pesquisa, tanto em 2015 quanto em 2019. Em comparação com outros estados, os dados da RMGV situam-se abaixo das taxas observadas em São Paulo (8,1%) e no Paraná (7,8%), evidenciando uma tendência regional relevante, ainda que com variações conforme o contexto local.

Tabela 9.1 - Uso atual de maconha entre os escolares do ensino médio da Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023

| Variáveis | Amostra geral | | | Meninas | | | Meninos | | |
|--|---------------|------|-------------------|---------|------|-------------------|---------|------|-------------------|
| | N | % | IC _{95%} | N | % | IC _{95%} | N | % | IC _{95%} |
| Atualmente você usa maconha (ou haxixe)? (n = 4613) | | | | | | | | | |
| Não | 4306 | 93,3 | 92,6-94,0 | 2327 | 92,9 | 91,8-93,8 | 1979 | 93,9 | 92,8-94,9 |
| Sim | 307 | 6,7 | 6,0-7,4 | 178 | 7,1 | 6,2-8,2 | 128 | 6,1 | 5,1-7,2 |

N: frequência absoluta. %: frequência relativa. IC_{95%}: intervalo de confiança de 95%.

USO DE REMÉDIO PARA EMAGRECER OU FICAR ACORDADO SEM RECEITA MÉDICA ENTRE OS ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO

Entre os escolares entrevistados, 9,3% relataram já ter utilizado, em algum momento da vida, medicamentos para emagrecer ou permanecer acordado(a) sem prescrição médica. A

prevalência foi mais elevada entre as meninas (quase 12,0%) do que entre os meninos (6,0%) (Tabela 10). Dentre os que relataram uso ao longo da vida, cerca de 41% faziam uso atual dessas substâncias, com início predominante aos 15 anos ou mais (47,2%). Aproximadamente 23% dos respondentes indicaram que o medicamento foi fornecido por algum familiar. Quanto à oferta dessas substâncias, 88,5% afirmaram nunca terem sido convidados a comprar ou experimentar remédios com essa finalidade – sendo esse percentual de 86,1% entre as meninas e 91,3% entre os meninos (Tabela 10).

Tabela 10 - Uso de remédio para emagrecer ou ficar acordado sem receita médica entre os escolares do ensino médio da Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023

| Variáveis | Amostra geral | | | Feminino | | | Masculino | | |
|--|---------------|------|-----------|----------|------|-------------------|-----------|------|-------------------|
| | N | % | IC | N | % | IC _{95%} | N | % | IC _{95%} |
| Você já tomou algum remédio para emagrecer ou ficar acordado (ligado) sem receita médica? | | | | | | | | | |
| Exemplos: Ritalina, Anfeparamona, Femproporex, Mazindol, Hipofagin, Inibex, Desobesi, Moderine, Absten, Fagolipo, Dualid (desconsidere adoçante, shake, chá....) (n = 4612) | | | | | | | | | |
| Não | 4184 | 90,7 | 89,8-91,5 | 2206 | 88,1 | 86,7-89,3 | 1977 | 93,9 | 92,8-94,8 |
| Sim | 428 | 9,3 | 8,5-10,2 | 299 | 11,9 | 10,7-13,3 | 129 | 6,1 | 5,2-7,2 |
| Entre os que já tomaram remédio para emagrecer ou ficar acordado na vida. Atualmente, você tomou algum remédio para emagrecer ou ficar acordado (ligado) sem receita médica? (n = 428) | | | | | | | | | |
| Não | 253 | 59,1 | 54,4-63,7 | - | - | - | - | - | - |
| Sim | 175 | 40,9 | 36,3-45,6 | - | - | - | - | - | - |
| Entre os que já tomaram remédio para emagrecer na vida. Que idade você tinha quando tomou algum remédio para emagrecer ou ficar acordado (ligado) sem receita médica pela primeira vez? | | | | | | | | | |
| Menos de 10 anos | 39 | 9,2 | 6,8-12,4 | - | - | - | - | - | - |
| 11 a 14 anos | 182 | 43,6 | 38,9-48,4 | - | - | - | - | - | - |
| 15 ou mais | 199 | 47,2 | 42,4-51,9 | - | - | - | - | - | - |
| Entre os que já tomaram remédio para emagrecer na vida. Como você conseguiu remédio para emagrecer ou ficar acordado (ligado) sem receita médica? | | | | | | | | | |
| Comprei numa loja, bar, botequim, padaria ou banca de jornal | 58 | 13,6 | 10,6-17,1 | - | - | - | - | - | - |
| Comprei de um vendedor de rua (camelô e/ou ambulante) | 8 | 1,9 | 0,9-3,7 | - | - | - | - | - | - |
| Dei dinheiro para alguém comprar para mim | 28 | 6,5 | 4,5-9,3 | - | - | - | - | - | - |
| Peguei escondido em casa | 83 | 19,4 | 15,9-23,4 | - | - | - | - | - | - |
| Uma pessoa mais velha me deu | 54 | 12,6 | 9,8-16,1 | - | - | - | - | - | - |
| Alguém da minha família me deu | 98 | 22,9 | 19,2-27,1 | - | - | - | - | - | - |
| Conseguí na escola | 10 | 2,3 | 1,3-4,3 | - | - | - | - | - | - |
| Conseguí com um amigo | 35 | 8,2 | 5,9-11,2 | - | - | - | - | - | - |
| Comprei na balada | 2 | 0,5 | 0,1-1,9 | - | - | - | - | - | - |
| Não lembro | 96 | 22,4 | 18,7-26,6 | - | - | - | - | - | - |
| Outro modo | 37 | 8,6 | 6,3-11,7 | - | - | - | - | - | - |
| Quando foi a última vez que alguma pessoa te ofereceu algum remédio para emagrecer ou ficar acordado (ligado), seja para comprar ou experimentar? (n = 4611) | | | | | | | | | |
| Nunca me ofereceram | 4079 | 88,5 | 87,5-89,4 | 2154 | 86,1 | 84,6-87,4 | 1924 | 91,3 | 90,0-92,4 |
| Nos últimos 30 dias | 123 | 2,7 | 2,2-3,2 | 79 | 3,2 | 2,5-3,9 | 44 | 2,1 | 1,6-2,8 |
| Faz mais de 1 mês, porém menos de 1 ano | 187 | 4,1 | 3,5-4,7 | 129 | 5,1 | 4,4-6,1 | 58 | 2,8 | 2,1-3,5 |
| Faz mais de 1 ano | 222 | 4,8 | 4,2-5,5 | 141 | 5,6 | 4,8-6,6 | 81 | 3,8 | 3,1-4,8 |

N: frequência absoluta. %: frequência relativa. IC_{95%}: intervalo de confiança de 95%.

A prevalência atual do uso de medicamentos para emagrecer ou permanecer acordado sem prescrição médica entre os adolescentes foi de 3,8% (IC_{95%}: 3,3–4,4) (Tabela 10.1). Observa-se um padrão significativamente mais elevado entre as meninas (5,2%; IC_{95%}: 4,4–6,1) em comparação aos meninos (2,1%; IC_{95%}: 1,6–2,8), evidenciando um importante marcador de desigualdade de gênero no consumo dessas substâncias (Tabela 10.1).

Tabela 10.1 – Uso atual de medicamento para emagrecer ou ficar acordado sem receita médica entre adolescentes do ensino médio

| Variáveis | Amostra geral | | | Meninas | | | Meninos | | |
|--|---------------|------|-------------------|---------|------|-------------------|---------|------|-------------------|
| | N | % | IC _{95%} | N | % | IC _{95%} | N | % | IC _{95%} |
| Atualmente, você tomou algum remédio para emagrecer ou ficar acordado (ligado) sem receita médica? (n = 4613) | | | | | | | | | |
| Não | 4437 | 96,2 | 95,6-96,7 | 2375 | 94,8 | 93,9-95,6 | 2061 | 97,9 | 97,2-98,4 |
| Sim | 175 | 3,8 | 3,3-4,4 | 130 | 5,2 | 4,4-6,1 | 45 | 2,1 | 1,6-2,8 |

N: frequência absoluta. %: frequência relativa. IC_{95%}: intervalo de confiança de 95%.

USO DE TRANQUILIZANTE SEM RECEITA MÉDICA ENTRE ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO

Entre os adolescentes entrevistados, 16,7% relataram já ter feito uso de tranquilizantes (calmantes) sem prescrição médica ao longo da vida. A prevalência entre as meninas foi consideravelmente superior (22,0%) em relação aos meninos (aproximadamente 10,0%). Dentre aqueles que já utilizaram a substância, o uso atual foi de cerca de 26,0% na amostra geral, com prevalência de 28,0% entre as meninas e 19,0% entre os meninos. Considerando o consumo no último mês, 38,0% dos adolescentes que já haviam utilizado tranquilizantes relataram uso recente, sendo esse percentual de 42,6% entre as meninas e 26,4% entre os meninos (Tabela 11). Cerca de 51,0% experimentaram o medicamento pela primeira vez aos 15 anos ou mais, e, entre os que relataram uso, a principal fonte de obtenção foi um familiar (35,5%). Quanto à oferta, aproximadamente 85,0% dos adolescentes afirmaram nunca terem sido abordados para experimentar ou adquirir tranquilizantes, sendo esse percentual de 81,3% entre as meninas e de aproximadamente 89,0% entre os meninos (Tabela 11).

Tabela 11 - Frequência de uso de tranquilizante sem receita médica entre escolares do ensino médio da região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023

| Variáveis | Amostra geral | | | Feminino | | | Masculino | | |
|---|---------------|------|-------------------|----------|------|-------------------|-----------|------|-------------------|
| | N | % | IC _{95%} | N | % | IC _{95%} | N | % | IC _{95%} |
| Você já tomou algum tranquilizante (calmante) sem receita médica? Exemplos: Diazepam, Dienpax, Valium, Lorax, Rohypnol, Psicosedin, Somalium, Apraz, Rivotril, Dormonid, Bromazepam, Frontal, Olcadil, Zolpidem (n = 4612) | | | | | | | | | |
| Não | 3843 | 83,3 | 82,2-84,4 | 1952 | 78,0 | 76,3-79,5 | 1891 | 89,8 | 88,4-91,0 |
| Sim | 769 | 16,7 | 15,6-17,8 | 552 | 22,0 | 20,5-23,7 | 216 | 10,3 | 9,0-11,6 |

| Variáveis | Amostra geral | | | Feminino | | | Masculino | | |
|--|---------------|------|-------------------|----------|------|-------------------|-----------|------|-------------------|
| | N | % | IC _{95%} | N | % | IC _{95%} | N | % | IC _{95%} |
| Entre os que já usaram tranquilizante na vida sem receita médica. Atualmente você faz uso de algum tranquilizante (calmante) sem receita médica? (n = 769) | | | | | | | | | |
| Não | 570 | 74,1 | 70,9-77,1 | 395 | 71,6 | 67,6-75,2 | 175 | 81,0 | 75,2-85,7 |
| Sim | 199 | 25,9 | 22,9-29,1 | 157 | 28,4 | 24,8-32,4 | 41 | 19,0 | 14,3-24,8 |
| Entre os que já usaram tranquilizante na vida sem receita médica. No último mês, você tomou algum tranquilizante (calmante) sem receita médica? (n = 769) | | | | | | | | | |
| Não | 477 | 62,0 | 58,5-65,4 | 317 | 57,4 | 53,3-61,5 | 159 | 73,6 | 67,3-79,1 |
| Sim | 292 | 38,0 | 34,6-41,5 | 235 | 42,6 | 38,5-46,7 | 57 | 26,4 | 20,9-32,7 |
| Entre os que já usaram tranquilizante na vida sem receita médica. Que idade você tinha quando tomou algum tranquilizante (calmante) sem receita médica pela primeira vez? (n = 765) | | | | | | | | | |
| Menos de 10 anos | 73 | 9,5 | 7,7-11,8 | - | - | - | - | - | - |
| 11 a 14 anos | 306 | 40,0 | 36,6-43,5 | - | - | - | - | - | - |
| 15 ou mais | 386 | 50,5 | 46,9-54,0 | - | - | - | - | - | - |
| Entre os que já usaram tranquilizante na vida sem receita médica. Como você conseguiu tranquilizante sem receita médica? (n = 769) | | | | | | | | | |
| Comprei numa loja, bar, botequim, padaria ou banca de jornal | 39 | 5,1 | 3,7-6,9 | - | - | - | - | - | - |
| Comprei de um vendedor de rua (camelô e/ou ambulante) | 3 | 0,4 | 0,1-1,2 | - | - | - | - | - | - |
| Dei dinheiro para alguém comprar para mim | 16 | 2,1 | 1,3-3,4 | - | - | - | - | - | - |
| Peguei escondido em casa | 114 | 14,8 | 12,5-17,5 | - | - | - | - | - | - |
| Uma pessoa mais velha me deu | 81 | 10,5 | 8,5-12,9 | - | - | - | - | - | - |
| Alguém da minha família me deu | 273 | 35,5 | 32,2-39,0 | - | - | - | - | - | - |
| Conseguí na escola | 8 | 1,0 | 0,5-2,1 | - | - | - | - | - | - |
| Conseguí com um amigo | 46 | 6,0 | 4,5-7,9 | - | - | - | - | - | - |
| Não lembro | 125 | 16,3 | 13,8-19,0 | - | - | - | - | - | - |
| Outro modo | 64 | 8,3 | 6,5-10,5 | - | - | - | - | - | - |
| Quando foi a última vez que alguma pessoa te ofereceu algum tranquilizante, seja para comprar ou experimentar? (n = 4612) | | | | | | | | | |
| Nunca me ofereceram | 3909 | 84,8 | 83,7-85,8 | 2035 | 81,3 | 79,7-82,8 | 1873 | 88,9 | 87,5-90,2 |
| Durante os últimos 30 dias | 169 | 3,7 | 3,2-4,2 | 123 | 4,9 | 4,1-5,8 | 46 | 2,2 | 1,6-2,9 |
| Faz mais de 1 mês, porém menos de 1 ano | 251 | 5,4 | 4,8-6,1 | 184 | 7,3 | 6,4-8,4 | 67 | 3,2 | 2,5-4,0 |
| Faz mais de 1 ano | 283 | 6,1 | 5,5-6,9 | 162 | 6,5 | 5,6-7,5 | 121 | 5,7 | 4,8-6,8 |

N: frequência absoluta. %: frequência relativa. IC_{95%}: intervalo de confiança de 95%.

Atualmente, 4,3% dos adolescentes do Ensino Médio da Região Metropolitana da Grande Vitória fazem uso de tranquilizantes sem prescrição médica. Observa-se que o consumo entre as meninas é três vezes maior do que entre os meninos, evidenciando uma importante disparidade de gênero no uso dessa substância (Tabela 11.1).

Tabela 11.1 - Frequência atual de uso de tranquilizante sem receita médica entre escolares do ensino médio da região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023

| Variáveis | Amostra geral | | | Meninas | | | Meninos | | |
|--|---------------|---|-------------------|---------|---|-------------------|---------|---|-------------------|
| | N | % | IC _{95%} | N | % | IC _{95%} | N | % | IC _{95%} |
| Atualmente você faz uso de algum tranquilizante (calmante) sem receita médica? (n = 4612) | | | | | | | | | |

| Variáveis | Amostra geral | | | Meninas | | | Meninos | | |
|-----------|---------------|------|-------------------|---------|------|-------------------|---------|------|-------------------|
| | N | % | IC _{95%} | N | % | IC _{95%} | N | % | IC _{95%} |
| Não | 4413 | 95,7 | 95,1-96,2 | 2347 | 93,7 | 92,7-94,6 | 2066 | 98,1 | 97,4-98,6 |
| Sim | 199 | 4,3 | 3,7-4,9 | 157 | 6,3 | 5,4-7,3 | 41 | 1,9 | 1,4-2,6 |

N: frequência absoluta. %: frequência relativa. IC_{95%}: intervalo de confiança de 95%.

USO DE REMÉDIO PARA SE SENTIR ALTERADO/DIFERENTE ENTRE OS ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO

Entre os adolescentes entrevistados, aproximadamente 3% relataram já ter feito uso de medicamentos com o intuito de se sentir alterado ou diferente. Dentre esses, cerca de 25% continuam fazendo uso atualmente e 26% relataram consumo no último mês. A maior parte dos que já usaram teve o primeiro contato com esses medicamentos a partir dos 15 anos (50,5%). Quando questionados sobre a forma de obtenção, 25,4% afirmaram não se lembrar, enquanto 19% relataram ter pegado o remédio escondido em casa (Tabela 12). A maioria dos adolescentes (95%) declarou nunca ter recebido uma oferta direta desse tipo de substância. Entre os que relataram uso, os principais motivos mencionados foram a redução do estresse (52,4%) e a tentativa de induzir o sono (40%) (Tabela 12).

Tabela 12 - Uso de remédio para se sentir alterado/diferente entre os escolares do ensino médio da região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023

| Variáveis | Amostra geral | | |
|---|---------------|------|-------------------|
| | N | % | IC _{95%} |
| Já usou algum dos remédios abaixo para se sentir "alterado/diferente"? Exemplo: Morfina, Cetamina/Ketamina, Tylex®, Setux®, Sylador®, Tramal® (Tramadol), Dolantina® (Meperidina ou Petidina), Fentanil®, Dolosa®, Belacodid® (n = 4611) | | | |
| Não | 4480 | 97,2 | 96,6-97,6 |
| Sim | 131 | 2,8 | 2,4-3,4 |
| Entre os que já usaram medicamentos para se sentir "alterado" na vida. Atualmente faz uso de algum remédio para se sentir alterado/diferente? Exemplo: Morfina, Cetamina/Ketamina, Tylex®, Setux®... (n = 131) | | | |
| Não | 98 | 74,8 | 66,6-81,6 |
| Sim | 33 | 25,2 | 18,4-33,4 |
| Entre os que já usaram medicamentos para se sentir "alterado" na vida. Nos últimos 30 dias, você tomou algum remédio para se sentir alterado/diferente (Morfina, Cetamina/Ketamina, Tylex®, Setux®...)? | | | |
| Não | 97 | 74,0 | 65,8-80,9 |
| Sim, usei de 1 a 5 dias no mês | 20 | 15,3 | 10,0-22,6 |
| Sim, usei de 6 a 19 dias no mês | 5 | 3,8 | 1,6-8,9 |
| Sim, usei 20 dias ou mais no mês | 9 | 6,9 | 3,6-12,7 |
| Entre os que já usaram medicamentos para se sentir "alterado" na vida. Que idade você tinha quando experimentou você algum remédio para se sentir alterado/diferente (Morfina, Cetamina/Ketamina, Tylex®, Setux®...) primeira vez? | | | |
| Menos de 10 anos | 13 | 10,7 | 6,3-17,7 |
| 11 a 14 anos | 47 | 38,8 | 30,5-47,9 |
| 15 ou mais | 61 | 50,5 | 41,5-59,3 |
| Entre os que já usaram medicamentos para se sentir "alterado" na vida. Como você conseguiu remédio para se sentir alterado/diferente (Morfina, Cetamina/Ketamina, Tylex®, Setux®...)? (n = 130) | | | |
| Comprei numa loja, bar, botequim, padaria ou banca de jornal | 23 | 17,7 | 12,0-25,3 |

| Variáveis | Amostra geral | | |
|--|---------------|------|-------------------|
| | N | % | IC _{95%} |
| Comprei de um vendedor de rua (camelô e/ou ambulante) | 3 | 2,3 | 0,7-7,0 |
| Dei dinheiro para alguém comprar para mim | 5 | 3,9 | 1,6-9,0 |
| Peguei escondido em casa | 24 | 18,5 | 12,6-26,2 |
| Uma pessoa mais velha me deu | 9 | 6,9 | 3,6-12,8 |
| Alguém da minha família me deu | 13 | 10,0 | 5,9-16,5 |
| Consegui na escola | 1 | 0,8 | 0,1-5,3 |
| Consegui com um amigo | 6 | 4,6 | 2,1-10,0 |
| Comprei na balada | 2 | 1,5 | 0,4-6,0 |
| Não lembro | 33 | 25,4 | 18,6-33,6 |
| Outro modo | 11 | 8,5 | 4,7-14,7 |
| Quando foi a última vez que alguma pessoa te ofereceu algum remédio para se sentir alterado/diferente (Morfina, Cetamina/Ketamina, Tylex®, Setux®...)?, seja para comprar ou experimentar? (n = 4612) | | | |
| Nunca me ofereceram | 4395 | 95,3 | 94,6-95,9 |
| Durante os últimos 30 dias | 55 | 1,2 | 0,9-1,6 |
| Faz mais de 1 mês, porém menos de 1 ano | 66 | 1,4 | 1,1-1,8 |
| Faz mais de 1 ano | 96 | 2,1 | 1,7-2,5 |
| Entre aqueles que já usaram medicamentos para se sentir alterado na via. Quais as motivações que você julga como as mais importantes para que use medicamentos sem receita médica? (n = 492) | | | |
| Para reduzir o estresse | 258 | 52,4 | 48,0-56,8 |
| Para me divertir com os amigos | 37 | 7,5 | 5,5-10,2 |
| Para me enquadrar ao grupo que pertencço | 28 | 5,7 | 4,0-8,1 |
| Para esquecer meus problemas | 130 | 26,4 | 22,7-30,5 |
| Para não sentir tédio | 40 | 8,1 | 6,0-10,9 |
| Para me sentir bem | 172 | 35 | 30,9-39,3 |
| Para aliviar a depressão | 139 | 28,3 | 24,4-32,4 |
| Para conseguir dormir | 196 | 39,8 | 35,6-44,2 |
| Para aumentar as chances de encontros sexuais | 9 | 1,8 | 1,0-3,5 |
| Para celebrar ocasiões importantes | 18 | 3,7 | 2,3-5,7 |
| Porque eu fico mais divertido(a) | 21 | 4,3 | 2,8-6,5 |
| Para relaxar | 140 | 28,5 | 24,6-32,6 |
| Porque é mais fácil para falar com as pessoas | 29 | 5,9 | 4,1-8,4 |
| Porque eu acredito que sou dependente | 12 | 2,4 | 1,4-4,3 |
| Porque todo mundo usa | 21 | 4,3 | 2,8-6,5 |
| Outro | 117 | 23,8 | 20,2-27,8 |

N: frequência absoluta. %: frequência relativa. IC_{95%}: intervalo de confiança de 95%.

Constata-se, na Tabela 12.1, que a prevalência atual do uso de algum medicamento para se sentir alterado ou diferente entre escolares do ensino médio foi de 0,7% (IC_{95%}: 0,5–1,0).

Tabela 12.1 - Frequência do uso atual de algum medicamento para se sentir alterado/diferente entre os escolares do ensino médio da região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023

| Variáveis | Amostra geral | | |
|---|---------------|------|-------------------|
| | N | % | IC _{95%} |
| Atualmente faz uso de algum remédio para se sentir alterado/diferente? Exemplo: Morfina, Cetamina/Ketamina, Tylex®, Setux®... (n = 4611) | | | |
| Não | 4578 | 99,3 | 99,0-99,5 |
| Sim | 33 | 0,7 | 0,5-1,0 |

N: frequência absoluta. %: frequência relativa. IC_{95%}: intervalo de confiança de 95%.

USO DE COCAÍNA ENTRE OS ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO

A prevalência de escolares que relataram já ter feito uso de cocaína alguma vez na vida foi de 1,2%. Entre os que relataram esse uso, a frequência de consumo atual foi de 17,5%, sendo que mais da metade (56,0%) experimentou a substância pela primeira vez aos 15 anos ou mais. A principal forma de obtenção relatada foi por meio de amigos (32,1%). Do total de entrevistados, aproximadamente 96% afirmaram nunca ter recebido oferta de cocaína (Tabela 13).

Nos Estados Unidos, a *National Survey on Drug Use and Health* (NSDUH) apontou que 0,4% dos adolescentes entre 12 e 17 anos usaram cocaína em 2018 (SAMHSA, 2019). No Brasil, de acordo com o III Levantamento Nacional sobre o Uso de Drogas pela População Brasileira (2010), 3,1% da população já havia feito uso de cocaína em algum momento da vida, e 0,9% relataram uso nos últimos 12 meses (SAMHSA, 2019).

Tabela 13 - Uso de cocaína entre os escolares do ensino médio da Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023

| Variáveis | Amostra geral | | |
|---|---------------|------|-------------------|
| | N | % | IC _{95%} |
| Você já experimentou cocaína? (n = 4612) | | | |
| Não | 4555 | 98,8 | 98,4-99,0 |
| Sim | 57 | 1,2 | 1,0-1,6 |
| Entre os que já usaram cocaína na vida. Atualmente você faz uso de Cocaína? (n = 57) | | | |
| Não | 47 | 82,5 | 70,1-90,4 |
| Sim | 10 | 17,5 | 9,6-29,9 |
| Entre os que já usaram cocaína na vida. Que idade você tinha quando experimentou cocaína pela primeira vez? (n = 50) | | | |
| Menos de 10 anos | 5 | 10,0 | 4,1-22,3 |
| 11 a 14 anos | 17 | 34,0 | 22,0-48,4 |
| 15 ou mais | 28 | 56,0 | 41,8-69,3 |
| Entre os que já usaram cocaína na vida. Como você conseguiu cocaína? | | | |
| Comprei numa loja, bar, botequim, padaria ou banca de jornal | 5 | 8,9 | 3,7-20,0 |
| Comprei de um vendedor de rua (camelô e/ou ambulante) | 2 | 3,6 | 0,9-13,6 |
| Dei dinheiro para alguém comprar para mim | 4 | 7,1 | 2,6-17,9 |
| Peguei escondido em casa | 3 | 5,4 | 1,7-15,7 |
| Uma pessoa mais velha me deu | 1 | 1,8 | 0,2-12,1 |
| Alguém da minha família me deu | 1 | 1,8 | 0,2-12,1 |
| Consegui com um amigo | 18 | 32,1 | 21,1-45,7 |
| Comprei na balada | 2 | 3,6 | 0,9-13,6 |
| Não lembro | 17 | 30,4 | 19,6-43,8 |
| Outro modo | 3 | 5,4 | 1,7-15,7 |
| Quando foi a última vez que alguma pessoa te ofereceu cocaína, seja para comprar ou experimentar? (n = 4611) | | | |
| Nunca me ofereceram | 4423 | 95,9 | 95,3-96,5 |
| Durante os últimos 30 dias | 48 | 1,0 | 0,8-1,4 |
| Faz mais de 1 mês, porém menos de 1 ano | 62 | 1,3 | 1,0-1,7 |
| Faz mais de 1 ano | 78 | 1,7 | 1,4-2,1 |

N: frequência absoluta. %: frequência relativa. IC_{95%}: intervalo de confiança de 95%.

Nota-se na amostra estudada que o uso atual de cocaína entre estudantes do ensino médio foi de 0,2% (IC_{95%}: 0,1–0,4) (Tabela 13.1).

Tabela 13.1 - Uso atual de cocaína entre os escolares do ensino médio da Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023

| Variáveis | Amostra geral | | |
|---|---------------|------|-------------------|
| | N | % | IC _{95%} |
| Atualmente você faz uso de Cocaína? (n = 4612) | | | |
| Não | 4602 | 99,8 | 99,6-99,9 |
| Sim | 10 | 0,2 | 0,1-0,4 |

N: frequência absoluta. %: frequência relativa. IC_{95%}: intervalo de confiança de 95%.

USO DE CRACK OU MERLA ENTRE OS ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO

Apenas 0,1% dos participantes (n=6) relataram já ter feito uso de crack ou merla ao longo da vida. Entre esses, 50,0% indicaram uso atual da substância, e 66,7% relataram ter feito uso nos últimos 30 dias. A maioria (50,0%) iniciou o consumo aos 15 anos ou mais, embora um número expressivo (33,0%) tenha iniciado aos 10 anos ou menos (Tabela 14).

Em relação à oferta, quase 98% dos escolares afirmaram nunca terem recebido proposta de uso de crack ou merla. Quanto à forma de obtenção, metade dos que usaram relataram ter adquirido a substância por compra (Tabela 14).

Tabela 14 - Uso de crack ou merla entre os escolares do ensino Médio da Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023

| Variáveis | Amostra geral | | |
|--|---------------|-------|-------------------|
| | N | % | IC _{95%} |
| Você já experimentou crack ou merla? (n = 4610) | | | |
| Não | 4604 | 99,9 | 99,7-99,9 |
| Sim | 6 | 0,1 | 0,0-0,2 |
| Entre os que já experimentaram crack ou merla. Atualmente, você usa crack ou merla? (n = 6) | | | |
| Não | 3 | 50,0 | 10,9-89,1 |
| Sim | 3 | 50,0 | 10,9-89,1 |
| Entre os que já experimentaram crack ou merla. Nos últimos 30 dias, você usou crack ou merla? | | | |
| Não | 2 | 33,3 | 5,1-82,2 |
| Sim | 4 | 66,7 | 17,8-94,9 |
| Entre os que já experimentaram crack ou merla. Que idade você tinha quando experimentou crack ou merla pela primeira vez? | | | |
| Menos de 10 anos | 2 | 33,3 | 5,1-82,2 |
| 11 a 14 anos | 1 | 16,7 | 1,2-77,0 |
| 15 ou mais | 3 | 50,0 | 10,9-89,1 |
| Entre os que já experimentaram crack ou merla. Como você conseguiu crack ou merla? | | | |
| Comprei numa loja, bar, botequim, padaria ou banca de jornal | 3 | 50,0 | 10,9-89,1 |
| Dei dinheiro para alguém comprar para mim | 1 | 16,7* | 1,2-77,0 |
| Conseguí com um amigo | 1 | 16,7* | 1,2-77,0 |
| Outro modo | 1 | 16,7* | 1,2-77,0 |
| Quando foi a última vez que alguma pessoa te ofereceu crack ou merla, seja para comprar ou experimentar? (n = 4609) | | | |
| Nunca me ofereceram | 4503 | 97,7 | 97,2-98,1 |

| Variáveis | Amostra geral | | |
|---|---------------|-----|-------------------|
| | N | % | IC _{95%} |
| Durante os últimos 30 dias | 33 | 0,7 | 0,5-1,0 |
| Faz mais de 1 mês, porém menos de 1 ano | 29 | 0,6 | 0,4-0,9 |
| Faz mais de 1 ano | 44 | 1,0 | 0,7-1,3 |

N: frequência absoluta. %: frequência relativa. IC_{95%}: intervalo de confiança de 95%.

* observação: sem possibilidade de arredondar, percentual acima.

O uso atual de crack ou merla entre os estudantes do ensino médio da Região Metropolitana da Grande Vitória foi de 0,1% (IC_{95%}: 0,0–0,2) (Tabela 14.1).

Tabela 14.1 - Uso atual de crack ou merla entre os escolares do ensino Médio da Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023

| Variáveis | Amostra geral | | |
|--|---------------|------|-------------------|
| | N | % | IC _{95%} |
| Atualmente, você usa crack ou merla? (n = 4610) | | | |
| Não | 4607 | 99,9 | 99,8-100,0 |
| Sim | 3 | 0,1 | 0,0-0,2 |

N: frequência absoluta. %: frequência relativa. IC_{95%}: intervalo de confiança de 95%.

USO DE HEROÍNA OU ÓPIO ENTRE OS ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO

O uso de heroína ou ópio ao longo da vida foi relatado por 0,3% dos estudantes do ensino médio. Entre aqueles que declararam já ter experimentado essas substâncias, 56,2% relataram uso atual e 31,2% afirmaram tê-las utilizado nos últimos 30 dias. A idade de experimentação foi, em sua maioria, entre 11 e 14 anos (35,7%) ou a partir dos 15 anos (35,7%). Quanto à forma de obtenção, 50,0% indicaram ter adquirido a substância em loja ou bar. Do total de entrevistados, aproximadamente 98% declararam nunca ter recebido oferta de heroína ou ópio (Tabela 15).

Tabela 15 - Uso de heroína ou ópio entre os escolares do ensino médio da região metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023

| Variáveis | Amostra geral | | |
|---|---------------|------|-------------------|
| | N | % | IC _{95%} |
| Você já usou heroína ou ópio? (n = 4610) | | | |
| Não | 4594 | 99,7 | 99,4-99,8 |
| Sim | 16 | 0,3 | 0,2-0,6 |
| Entre os que já experimentaram heroína ou ópio na vida. Atualmente faz uso de heroína ou ópio (n = 16)? | | | |
| Não | 7 | 43,8 | 20,4-70,2 |
| Sim | 9 | 56,2 | 29,8-79,6 |
| Entre os que já experimentaram heroína ou ópio na vida. Nos últimos 30 dias, você usou heroína ou ópio (n = 16)? | | | |
| Não | 11 | 68,8 | 40,2-87,8 |
| Sim | 5 | 31,2 | 12,2-59,8 |
| Entre os que já experimentaram heroína ou ópio na vida. Que idade você tinha quando experimentou heroína ou ópio pela primeira vez? (n = 14) | | | |

| Variáveis | Amostra geral | | |
|---|---------------|------|-------------------|
| | N | % | IC _{95%} |
| Menos de 10 anos | 4 | 28,6 | 9,9-60,1 |
| 11 a 14 anos | 5 | 35,7 | 13,7-66,0 |
| 15 ou mais | 5 | 35,7 | 13,7-66,0 |
| Entre os que já experimentaram heroína ou ópio na vida. Como você conseguiu heroína ou ópio (n = 16)? | | | |
| Comprei numa loja, bar, botequim, padaria ou banca de jornal | 8 | 50,0 | 25,0-75,0 |
| Conseguí com um amigo | 5 | 31,3 | 12,2-59,8 |
| Comprei na balada | 1 | 6,2 | 0,7-39,3 |
| Não lembro | 2 | 12,5 | 2,7-43,0 |
| Quando foi a última vez que alguma pessoa te ofereceu heroína ou ópio, seja para comprar ou experimentar (n = 4610)? | | | |
| Nunca me ofereceram | 4522 | 98,1 | 97,7-98,5 |
| Durante os últimos 30 dias | 32 | 0,7 | 0,5-1,0 |
| Faz mais de 1 mês, porém menos de 1 ano | 24 | 0,5 | 0,4-0,8 |
| Faz mais de 1 ano | 32 | 0,7 | 0,5-1,0 |

N: frequência absoluta. %: frequência relativa. IC_{95%}: intervalo de confiança de 95%.

* observação: sem possibilidade de arredondar, percentual acima.

A Tabela 15.1 evidencia que a prevalência de uso atual de heroína ou ópio entre os estudantes do ensino médio foi de 0,2% (IC_{95%}: 0,1–0,4).

Tabela 15.1 - Uso atual de heroína ou ópio entre os escolares do ensino médio da região metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023

| Variáveis | Amostra geral | | |
|---|---------------|------|-------------------|
| | N | % | IC _{95%} |
| Atualmente faz uso de heroína ou ópio? | | | |
| Não | 4601 | 99,8 | 99,6-99,9 |
| Sim | 7 | 0,2 | 0,1-0,4 |

N: frequência absoluta. %: frequência relativa. IC_{95%}: intervalo de confiança de 95%.

USO DE LSD (ÁCIDO) OU CHÁ DE COGUMELO ENTRE OS ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO

Verificou-se que 2,2% (N = 100) dos estudantes declararam já ter experimentado LSD (ácido) ou chá de cogumelo alguma vez na vida. Entre os que relataram uso prévio, 33,0% referiram uso atual e 20,0% relataram uso nos últimos 30 dias. A faixa etária mais comum para o início do consumo foi de 15 anos ou mais (80,6%). Quanto à forma de obtenção, 34,3% afirmaram ter conseguido a substância com amigos. Considerando a amostra geral, aproximadamente 95% dos adolescentes declararam nunca ter recebido oferta de LSD ou chá de cogumelo (Tabela 16).

Tabela 16 - Uso de LSD (ácido) ou chá de cogumelo entre os escolares do ensino médio da região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023

| Variáveis | Amostra geral | | |
|--|---------------|------|-------------------|
| | N | % | IC _{95%} |
| Você já experimentou LSD (ácido) ou chá de cogumelo? (n = 4608) | | | |
| Não | 4508 | 97,8 | 97,4-98,2 |

| Variáveis | Amostra geral | | |
|---|---------------|------|-------------------|
| | N | % | IC _{95%} |
| Sim | 100 | 2,2 | 1,8-2,6 |
| Entre os que já experimentaram LSD ou chá de cogumelo. Atualmente você usa LSD (ácido) ou chá de cogumelo (n = 100)? | | | |
| Não | 68 | 67 | 57,1-75,6 |
| Sim | 33 | 33 | 24,4-43,0 |
| Entre os que já experimentaram LSD ou chá de cogumelo. Nos últimos 30 dias, você usou LSD (ácido) ou chá de cogumelo (n=100)? | | | |
| Não | 80 | 80 | 70,1-86,8 |
| Sim | 20 | 20 | 13,2-29,2 |
| Entre os que já experimentaram LSD ou chá de cogumelo. Que idade você tinha quando experimentou LSD (ácido) ou chá de cogumelo pela primeira vez (n = 98)? | | | |
| Menos de 10 anos | 3 | 3,1 | 1,0-9,2 |
| 11 a 14 anos | 16 | 16,3 | 10,2-25,2 |
| 15 ou mais | 79 | 80,6 | 71,4-87,4 |
| Entre os que já experimentaram LSD ou chá de cogumelo. Como você conseguiu LSD (ácido) ou chá de cogumelo (n = 99)? | | | |
| Comprei numa loja, bar, botequim, padaria ou banca de jornal | 5 | 5,1 | 2,1-11,7 |
| Comprei de um vendedor de rua (camelô e/ou ambulante) | 2 | 2,0 | 0,5-7,9 |
| Dei dinheiro para alguém comprar para mim | 7 | 7,1 | 3,4-14,3 |
| Uma pessoa mais velha me deu | 11 | 11,1 | 6,2-19,1 |
| Alguém da minha família me deu | 2 | 2,0 | 0,5-7,9 |
| Conseguí na escola | 1 | 1,0 | 0,1-7,0 |
| Conseguí com um amigo | 34 | 34,3 | 25,5-44,4 |
| Comprei na balada | 12 | 12,1 | 7,0-20,3 |
| Não lembro | 18 | 18,2 | 11,7-27,2 |
| Outro modo | 7 | 7,1 | 3,4-14,3 |
| Quando foi a última vez que alguma pessoa te ofereceu LSD (ácido) ou chá de cogumelo, seja para comprar ou experimentar? (n = 4608) | | | |
| Nunca me ofereceram | 4360 | 94,6 | 93,9-95,2 |
| Durante os últimos 30 dias | 62 | 1,4 | 1,1-1,7 |
| Faz mais de 1 mês, porém menos de 1 ano | 98 | 2,1 | 1,8-2,6 |
| Faz mais de 1 ano | 88 | 1,9 | 1,6-2,4 |

N: frequência absoluta. %: frequência relativa. IC_{95%}: intervalo de confiança de 95%.

Quanto ao uso atual entre os adolescentes do ensino médio da Região Metropolitana da Grande Vitória, a prevalência foi de 0,7% (IC_{95%}: 0,5–1,0) (Tabela 16.1).

Tabela 16.1 - Uso atual de LSD (ácido) ou chá de cogumelo entre os escolares do ensino médio da região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023

| Variáveis | Amostra geral | | |
|--|---------------|------|-------------------|
| | N | % | IC _{95%} |
| Atualmente você usa LSD (ácido) ou chá de cogumelo? | | | |
| Não | 4575 | 99,3 | 99,0-99,5 |
| Sim | 33 | 0,7 | 0,5-1,0 |

N: frequência absoluta. %: frequência relativa. IC_{95%}: intervalo de confiança de 95%.

USO DE ECSTASY/ BALA/ MD ENTRE OS ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO

Cerca de 5% dos estudantes entrevistados relataram já ter experimentado ecstasy, bala ou MD alguma vez na vida. Entre aqueles que relataram uso na vida, 29,1% fazem uso atualmente e

17,2% utilizaram nos últimos 30 dias. A maioria (78,2%) iniciou o consumo aos 15 anos ou mais. Quanto à forma de obtenção, 39,2% declararam ter conseguido a substância com um amigo. Ainda assim, aproximadamente 91% da amostra geral afirmou nunca ter recebido oferta de ecstasy, bala ou MD (Tabela 17).

Tabela 17 - Uso de ecstasy ou bala ou MD entre os escolares do ensino médio da região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023

| Variáveis | Amostra geral | | |
|--|---------------|------|-------------------|
| | N | % | IC _{95%} |
| Você já experimentou ecstasy/bala/MD? (n = 4610) | | | |
| Não | 4384 | 95,1 | 94,4-95,7 |
| Sim | 227 | 4,9 | 4,3-5,6 |
| Entre os que já experimentaram ecstasy/bala/MD na vida. Atualmente você usa ecstasy/bala/MD (n = 227)? | | | |
| Não | 161 | 70,9 | 64,6-76,5 |
| Sim | 66 | 29,1 | 23,5-35,4 |
| Entre os que já experimentaram ecstasy/bala/MD na vida. Nos últimos 30 dias, você usou ecstasy/bala/MD (n = 227)? | | | |
| Não | 188 | 82,8 | 77,3-87,2 |
| Sim | 39 | 17,2 | 12,8-22,7 |
| Entre os que já experimentaram ecstasy/bala/MD na vida. Que idade você tinha quando experimentou pela primeira vez ecstasy/bala/MD (n = 225)? | | | |
| Menos de 10 anos | 6 | 2,7 | 1,2-5,8 |
| 11 a 14 anos | 43 | 19,1 | 14,5-24,8 |
| 15 ou mais | 176 | 78,2 | 72,3-83,2 |
| Entre os que já experimentaram ecstasy/bala/MD na vida. Como você conseguiu Ecstasy/bala/MD (n = 227)? | | | |
| Comprei numa loja, bar, botequim, padaria ou banca de jornal | 12 | 5,3 | 3,0-9,1 |
| Comprei de um vendedor de rua (camelô e/ou ambulante) | 8 | 3,5 | 1,8-6,9 |
| Dei dinheiro para alguém comprar para mim | 9 | 4,0 | 2,1-7,5 |
| Uma pessoa mais velha me deu | 21 | 9,2 | 6,1-13,8 |
| Alguém da minha família me deu | 4 | 1,8 | 0,7-4,6 |
| Conseguí com um amigo | 89 | 39,2 | 33,0-45,8 |
| Comprei na balada | 34 | 15,0 | 10,9-20,3 |
| Não lembro | 35 | 15,4 | 11,3-20,8 |
| Outro modo | 15 | 6,6 | 4,0-10,7 |
| Quando foi a última vez que alguma pessoa te ofereceu ecstasy/bala/MD, seja para comprar ou para experimentar (n = 4610)? | | | |
| Nunca me ofereceram | 4176 | 90,6 | 89,7-91,4 |
| Durante os últimos 30 dias | 95 | 2,1 | 1,7-2,5 |
| Faz mais de 1 mês, porém menos de 1 ano | 165 | 3,6 | 3,1-4,2 |
| Faz mais de 1 ano | 174 | 3,8 | 3,3-4,4 |

N: frequência absoluta. %: frequência relativa. IC_{95%}: intervalo de confiança de 95%.

Observa-se, na Tabela 17.1, que a prevalência de uso atual de ecstasy, bala ou MD entre os escolares do ensino médio foi de 1,4% (IC_{95%}: 1,1–1,8) (Tabela 17.1).

Tabela 17.1 - Uso atual de ecstasy ou bala ou MD entre os escolares do ensino médio da região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023

| Variáveis | Amostra geral | | |
|----------------------|---------------|------|-------------------|
| | N | % | IC _{95%} |
| Ecstasy atual | | | |
| Não | 4544 | 98,6 | 98,2-98,9 |

| | | | |
|-----|----|-----|---------|
| Sim | 66 | 1,4 | 1,1-1,8 |
|-----|----|-----|---------|

N: frequência absoluta. %: frequência relativa. IC_{95%}: intervalo de confiança de 95%.

USO DE METANFETAMINA (CRISTAL) ENTRE ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO

Entre os escolares entrevistados, 0,6% relataram já ter experimentado metanfetamina (cristal) ao longo da vida. Dentre esses, 24,1% fazem uso atual da substância e 13,8% relataram consumo nos últimos 30 dias. A maioria (66,7%) iniciou o uso com 15 anos ou mais. Destaca-se que 13,8% conseguiram a droga por meio de amigos. No total da amostra, 98,5% afirmaram nunca ter recebido oferta de metanfetamina (Tabela 18).

Tabela 18 - Uso de metanfetamina (cristal) entre os escolares do ensino médio da região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023

| Variáveis | Amostra geral | | |
|---|---------------|------|-------------------|
| | N | % | IC _{95%} |
| Você já experimentou metanfetamina (cristal)? (n = 4610) | | | |
| Não | 4581 | 99,4 | 99,1-99,6 |
| Sim | 29 | 0,6 | 0,4-0,9 |
| Entre os que já experimentaram metanfetamina (cristal) na vida. Atualmente você usa metanfetamina (cristal) (n = 29)? | | | |
| Não | 22 | 75,9 | 55,9-88,6 |
| Sim | 7 | 24,1 | 11,4-44,0 |
| Entre os que já experimentaram metanfetamina (cristal) na vida. Nos últimos 30 dias, você usou metanfetamina (cristal) (n = 29)? | | | |
| Não | 25 | 86,2 | 67,0-95,1 |
| Sim | 4 | 13,8 | 5,0-33,0 |
| Entre os que já experimentaram metanfetamina (cristal) na vida. Que idade você tinha quando experimentou pela primeira vez metanfetamina (cristal) (n = 24)? | | | |
| Menos de 10 anos | 2 | 8,3 | 1,9-30,2 |
| 11 a 14 anos | 6 | 25,0 | 11,0-47,4 |
| 15 ou mais | 16 | 66,7 | 44,5-83,3 |
| Entre os que já experimentaram metanfetamina (cristal) na vida. Como você conseguiu metanfetamina (cristal) (n=29)? | | | |
| Comprei numa loja, bar, botequim, padaria ou banca de jornal | 1 | 3,5 | 0,4-23,0 |
| Comprei de um vendedor de rua (camelô e/ou ambulante) | 3 | 10,3 | 3,1-29,1 |
| Peguei escondido em casa | 2 | 6,9 | 1,6-25,5 |
| Alguém da minha família me deu | 3 | 10,3 | 3,1-29,1 |
| Conseguí na escola | 1 | 3,5 | 0,4-23,0 |
| Conseguí com um amigo | 4 | 13,8 | 5,0-33,0 |
| Não lembro | 15 | 51,7 | 33,1-69,9 |
| Quando foi a última vez que alguma pessoa te ofereceu metanfetamina (cristal), seja para comprar ou para experimentar (n = 4610)? | | | |
| Nunca me ofereceram | 4542 | 98,5 | 98,1-98,8 |
| Durante os últimos 30 dias | 21 | 0,5 | 0,3-0,7 |
| Faz mais de 1 mês, porém menos de 1 ano | 22 | 0,5 | 0,3-0,7 |
| Faz mais de 1 ano | 25 | 0,5 | 0,4-0,8 |

N: frequência absoluta. %: frequência relativa. IC_{95%}: intervalo de confiança de 95%.

Quanto à frequência do uso atual de metanfetamina (cristal), conforme observado na Tabela 18.1, a prevalência foi de 0,2% (IC_{95%}: 0,0–0,3) (Tabela 18.1).

Tabela 18.1 Uso atual de metanfetamina (cristal) entre os escolares do ensino médio da região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023

| Variáveis | Amostra geral | | |
|--------------------------------------|---------------|------|-------------------|
| | N | % | IC _{95%} |
| Metanfetamina (Cristal) atual | | | |
| Não | 4603 | 99,8 | 99,7-99,9 |
| Sim | 7 | 0,2 | 0,0-0,3 |

N: frequência absoluta. %: frequência relativa. IC_{95%}: intervalo de confiança de 95%.

USO DE ALGUM MEDICAMENTO ANABOLIZANTE ENTRE ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO

Do total, 1,1% (n = 53) dos escolares declararam já ter feito uso de anabolizantes em algum momento da vida. Entre aqueles que relataram uso, 47,2% indicaram uso atual, e 45,3% afirmaram ter utilizado a substância no último mês. A idade de início mais comum foi de 15 anos ou mais (67,4%), e quase 23% relataram ter conseguido o anabolizante em academias. Do total da amostra, cerca de 94% dos escolares afirmaram nunca terem recebido oferta de anabolizantes (Tabela 19).

Tabela 19 - Uso de algum medicamento anabolizante entre os escolares do ensino médio da região metropolitana da grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023

| Variáveis | Amostra geral | | |
|---|---------------|------|-------------------|
| | N | % | IC _{95%} |
| Você já usou algum medicamento anabolizante para aumentar sua musculatura ou para dar mais força? Exemplos: Anabolex®, Androlone®, Androviron®, Decadurabolin®, Durabolin®, Durateston®, Equipoise®, Parabolan®, Primobolan (n = 4610) | | | |
| Não | 4557 | 98,9 | 98,5-99,1 |
| Sim | 53 | 1,1 | 0,9-1,5 |
| Entre aqueles que já usaram anabolizante na vida. Atualmente, você usa anabolizante (n = 53)? | | | |
| Não | 28 | 52,8 | 39,1-66,2 |
| Sim | 25 | 47,2 | 33,8-60,1 |
| Entre aqueles que já usaram anabolizante na vida. Nos últimos 30 dias, você usou anabolizante (n = 53)? | | | |
| Não | 29 | 54,7 | 40,9-67,9 |
| Sim | 24 | 45,3 | 32,1-59,1 |
| Entre aqueles que já usaram anabolizante na vida. Que idade você tinha quando experimentou pela primeira vez anabolizante (n = 49)? | | | |
| Menos de 10 anos | 6 | 12,2 | 5,4-25,3 |
| 11 a 14 anos | 10 | 20,4 | 11,1-34,5 |
| 15 ou mais | 33 | 67,4 | 52,6-79,3 |
| Entre aqueles que já usaram anabolizante na vida. Como você conseguiu anabolizante (n = 53)? | | | |
| Comprei numa loja, bar, botequim, padaria ou banca de jornal | 7 | 13,2 | 6,3-25,7 |
| Comprei de um vendedor de rua (camelô e/ou ambulante) | 3 | 5,7 | 1,8-16,7 |
| Dei dinheiro para alguém comprar para mim | 1 | 1,9 | 0,3-12,9 |
| Peguei escondido em casa | 1 | 1,9 | 0,3-12,9 |
| Na academia | 12 | 22,6 | 13,1-36,3 |
| Uma pessoa mais velha me deu | 3 | 5,7 | 1,8-16,7 |
| Alguém da minha família me deu | 4 | 7,5 | 2,8-19,0 |
| Consegui na escola | 3 | 5,7 | 1,8-16,7 |
| Consegui com um amigo | 7 | 13,2 | 6,3-25,7 |
| Não lembro | 6 | 11,3 | 5,0-23,5 |

| Variáveis | Amostra geral | | |
|---|---------------|------|-------------------|
| | N | % | IC _{95%} |
| Outro modo | 6 | 11,3 | 5,0-23,5 |
| Quando foi a última vez que alguma pessoa te ofereceu anabolizante, seja para comprar ou para experimentar (n = 4610)? | | | |
| Nunca me ofereceram | 4330 | 93,9 | 93,2-94,6 |
| Durante os últimos 30 dias | 126 | 2,7 | 2,3-3,3 |
| Faz mais de 1 mês, porém menos de 1 ano | 94 | 2,0 | 1,7-2,5 |
| Faz mais de 1 ano | 60 | 1,3 | 1,0-1,7 |

N: frequência absoluta. %: frequência relativa. IC_{95%}: intervalo de confiança de 95%.

Nota-se que 0,5% dos adolescentes utilizam atualmente algum medicamento anabolizante (Tabela 19.1).

Tabela 19.1 - Uso atual de algum medicamento anabolizante entre os escolares do ensino médio da região metropolitana da grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023

| Variáveis | Amostra geral | | |
|--|---------------|------|-------------------|
| | N | % | IC _{95%} |
| Anabolizante atual (geral) (n = 4610) | | | |
| Não | 4585 | 99,5 | 99,2-99,6 |
| Sim | 25 | 0,5 | 0,4-0,8 |

N: frequência absoluta. %: frequência relativa. IC_{95%}: intervalo de confiança de 95%.

CONHECE OUTRAS DROGAS QUE NÃO ESTÃO NO QUESTIONÁRIO

Do total de entrevistados, cerca de 13% da amostra relatou conhecer outras drogas que não estavam listadas no questionário. Entre as meninas, o percentual foi de 8,9%, enquanto entre os meninos foi de 16,8% (Tabela 20).

Tabela 20 - Conhecimento de outras drogas entre os escolares do ensino médio da Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023

| Variáveis | Amostra geral | | | Feminino | | | Masculino | | |
|--|---------------|------|-------------------|----------|------|-------------------|-----------|------|-------------------|
| | N | % | IC _{95%} | N | % | IC _{95%} | N | % | IC _{95%} |
| Você já ouviu falar de outras drogas não citadas neste questionário? (n = 4610) | | | | | | | | | |
| Não | 4033 | 87,5 | 86,5-88,4 | 2280 | 91,1 | 90,0-92,1 | 1753 | 83,2 | 81,5-84,7 |
| Sim | 577 | 12,5 | 11,6-13,5 | 223 | 8,9 | 7,9-10,1 | 354 | 16,8 | 15,3-18,5 |

N: frequência absoluta. %: frequência relativa. IC_{95%}: intervalo de confiança de 95%.

MOTIVOS PARA EXPERIMENTAÇÃO DE CRACK, CHEIRAR PRODUTO PARA SE SENTIREM ALTERADO, HEROÍNA, LSD, ECSTASY E/OU METANFETAMINA

Entre os adolescentes que relataram o uso dessas substâncias, o principal motivo para a experimentação foi a redução do estresse (P: 43,0%; IC_{95%}: 40,0–46,1). Em seguida, 35,5% (IC_{95%}: 32,6–38,5) afirmaram utilizar essas substâncias com o intuito de relaxar, enquanto 33,2% (IC_{95%}: 30,3–36,2) relataram fazê-lo para se divertir com os amigos (Tabela 21).

Tabela 21 - Motivos para experimentação de crack, cheirar produto, sentirem alterado, heroína, LSD, ecstasy e/ou metanfetamina entre os escolares do ensino médio da Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023

| Variáveis | Amostra geral | | |
|---|---------------|------|-------------------|
| | N | % | IC _{95%} |
| Entre aqueles que experimentaram crack, cheiraram produtos para se sentirem alterado, maconha, cocaína, heroína, LSD, ecstasy ou metanfetamina na vida. Qual(is) a(s) motivação(ões) que você julga como a mais importante para que você fizesse uso de drogas? (n = 1007) | | | |
| Para reduzir o estresse | 433 | 43,0 | 40,0-46,1 |
| Para me divertir com os amigos | 334 | 33,2 | 30,3-36,2 |
| Para me enquadrar ao grupo que pertence | 59 | 5,9 | 4,6-7,5 |
| Para esquecer meus problemas | 293 | 29,1 | 26,4-32,0 |
| Para não sentir tédio | 120 | 11,9 | 10,1-14,1 |
| Para me sentir bem | 254 | 25,2 | 22,6-28,0 |
| Para aliviar a depressão | 198 | 19,7 | 17,3-22,2 |
| Para conseguir dormir | 153 | 15,2 | 13,1-17,5 |
| Para aumentar as chances de encontros sexuais | 44 | 4,4 | 3,3-5,8 |
| Para celebrar ocasiões importantes | 84 | 8,3 | 6,8-10,2 |
| Porque eu fico mais divertido | 125 | 12,4 | 10,5-14,6 |
| Para relaxar | 357 | 35,5 | 32,6-38,5 |
| Porque é mais fácil para falar com as pessoas | 76 | 7,6 | 6,1-9,4 |
| Porque eu acredito que sou dependente | 23 | 2,3 | 1,5-3,4 |
| Porque todo mundo usa | 53 | 5,3 | 4,0-6,8 |
| Nenhuma das alternativas | 325 | 32,3 | 29,5-35,2 |

N: frequência absoluta. %: frequência relativa. IC_{95%}: intervalo de confiança de 95%.

USO DE ÁLCOOL ENTRE OS ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO

Do total de entrevistados, aproximadamente 63% relataram já ter consumido ao menos uma dose de bebida alcoólica na vida. Entre as meninas, a prevalência foi de cerca de 67%, enquanto entre os meninos foi de aproximadamente 59%. Dentre os que já fizeram uso, 48% declararam consumo atual, sendo esse percentual de 51% entre meninas e 43,3% entre meninos. Além disso, 27,0% afirmaram já terem ficado embriagados uma ou duas vezes ao longo da vida. Também se observa que 8,9% dos adolescentes que já beberam referiram ter enfrentado problemas familiares, brigas ou faltado a compromissos escolares em razão do consumo de álcool (Tabela 22).

Nos últimos 30 dias, entre os que já haviam experimentado álcool, 24,1% consumiram bebida alcoólica em um ou dois dias, e 29,8% relataram ter ingerido menos de uma a duas doses por dia. Cerca de 25% desses adolescentes relataram efeitos adversos associados ao consumo recente, como tontura, vômitos, dificuldades na fala, lapsos de memória e embriaguez. As bebidas destiladas foram as mais consumidas (62,4%), e a aquisição se deu, majoritariamente, em estabelecimentos como bares, lojas, padarias ou bancas de jornal (39,2%) (Tabela 22).

A maioria declarou beber em contextos sociais: 85% afirmaram consumir álcool socialmente, 65% estavam acompanhados de amigos na última ocasião em que beberam e cerca de 36% estavam com familiares adultos (pais, tios ou avós). A principal motivação apontada foi a influência da companhia de amigos (57,6%). Em relação ao acesso, metade dos adolescentes já comprou bebida alcoólica por conta própria, e apenas 1,3% relatou não ter conseguido realizar a compra. Quanto à percepção de risco, cerca de 60% avaliaram que a embriaguez em adolescentes representa um risco grave (Tabela 22).

O consumo de álcool entre adolescentes revela-se fortemente associado ao convívio social, sendo frequentemente percebido como um marcador de maturidade e pertencimento (Silva *et al.*, 2020; Contin; Toledo, 2020; Lima *et al.*, 2024). A permissividade familiar, observada nos 36% que bebem com parentes adultos, contribui para a naturalização precoce desse hábito, estimulando a identificação com padrões de comportamento herdados do núcleo familiar e a participação em eventos sociais onde o álcool é incentivado (Araújo *et al.*, 2022; Teixeira; Toledo, 2019).

Ademais, a busca por aceitação entre os pares é outro fator relevante, dado que muitos adolescentes reproduzem comportamentos de seu grupo social como estratégia de inclusão, alimentando um ciclo de consumo (Cardoso; Malbergier, 2014; Mahmood *et al.*, 2019). A fragilidade na fiscalização agrava ainda mais o cenário: estudos apontam que até 95% dos estabelecimentos frequentados por adolescentes em cidades paulistas vendem bebidas alcoólicas sem restrições, demonstrando a facilidade de acesso e a ausência de barreiras efetivas, apesar das proibições legais (Araújo *et al.*, 2022).

Tabela 22 - Uso de álcool entre os escolares do ensino médio da Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023

| Variáveis | Amostra geral | | | Feminino | | | Masculino | | |
|---|---------------|------|-------------------|----------|------|-------------------|-----------|------|-------------------|
| | N | % | IC _{95%} | N | % | IC _{95%} | N | % | IC _{95%} |
| Alguma vez na vida você tomou um copo ou uma dose de bebida alcoólica? (n = 4610) | | | | | | | | | |
| Não | 1710 | 37,1 | 35,7-38,5 | 837 | 33,4 | 31,6-35,-3 | 873 | 41,4 | 39,4-43,6 |
| Sim | 2900 | 62,9 | 61,5-64,3 | 1666 | 66,6 | 64,7-68,4 | 1234 | 58,6 | 56,4-60,7 |
| Entre os que já beberam pelo menos uma dose na vida. Atualmente você faz uso de bebida alcoólica? (n = 2900) | | | | | | | | | |
| Não | 1516 | 52,3 | 50,5-54,1 | 817 | 49,0 | 46,6-51,4 | 699 | 56,7 | 53,9-59,4 |
| Sim | 1384 | 47,7 | 45,9-49,5 | 849 | 51,0 | 48,6-53,4 | 535 | 43,3 | 40,6-46,1 |
| Entre os que já beberam pelo menos uma dose na vida. Na sua vida, quantas vezes você bebeu tanto que ficou realmente bêbado(a)? (n = 2900) | | | | | | | | | |
| Nenhuma vez | 1334 | 46,0 | 44,2-47,8 | - | - | - | - | - | - |
| 1 ou 2 vezes | 773 | 26,7 | 25,1-28,3 | - | - | - | - | - | - |

| Variáveis | Amostra geral | | | Feminino | | | Masculino | | |
|---|---------------|------|-------------------|----------|---|-------------------|-----------|---|-------------------|
| | N | % | IC _{95%} | N | % | IC _{95%} | N | % | IC _{95%} |
| 3 a 5 vezes | 345 | 11,9 | 10,8-13,1 | - | - | - | - | - | - |
| 6 a 9 vezes | 132 | 4,5 | 3,9-5,4 | - | - | - | - | - | - |
| 10 ou mais vezes | 316 | 10,9 | 9,8-12,1 | - | - | - | - | - | - |
| Entre os que já beberam pelo menos uma dose na vida. Na sua vida, quantas vezes você teve problemas com sua família ou amigos, perdeu aulas ou brigou por que tinha bebido? (n = 2899) | | | | | | | | | |
| Nenhuma vez na vida | 2436 | 84,0 | 82,6-85,3 | - | - | - | - | - | - |
| 1 ou 2 vezes | 257 | 8,9 | 7,9-10,0 | - | - | - | - | - | - |
| 3 a 5 vezes | 101 | 3,5 | 2,9-4,2 | - | - | - | - | - | - |
| 6 a 9 vezes | 18 | 0,6 | 0,4-1,0 | - | - | - | - | - | - |
| 10 ou mais vezes | 87 | 3,0 | 2,4-3,7 | - | - | - | - | - | - |
| Entre os que já beberam pelo menos uma dose na vida. Nos últimos 30 dias, em quantos dias você tomou pelo menos um copo ou uma dose de bebida alcoólica? (n = 2899) | | | | | | | | | |
| Nenhum dia nos últimos | | | | | | | | | |
| 30 dias | 1465 | 50,5 | 48,7-52,4 | - | - | - | - | - | - |
| 1 ou 2 dias | 698 | 24,1 | 22,6-25,7 | - | - | - | - | - | - |
| 3 a 5 dias | 358 | 12,4 | 11,2-13,6 | - | - | - | - | - | - |
| 6 a 9 dias | 177 | 6,1 | 5,3-7,0 | - | - | - | - | - | - |
| 10 a 19 dias | 102 | 3,5 | 2,9-4,3 | - | - | - | - | - | - |
| 20 a 29 dias | 80 | 2,8 | 2,2-3,4 | - | - | - | - | - | - |
| Todos os dias | 19 | 0,7 | 0,4-1,0 | - | - | - | - | - | - |
| Entre os que já beberam pelo menos um copo 1 a 2 dias no último mês. Nos últimos 30 dias, nos dias em que você tomou alguma bebida alcoólica, quantos copos ou doses você tomou por dia? (n = 1435) | | | | | | | | | |
| 1 copo ou 1 dose | 427 | 29,8 | 27,4-32,1 | - | - | - | - | - | - |
| 2 copos ou 2 doses | 333 | 23,2 | 21,1-25,5 | - | - | - | - | - | - |
| 3 copos ou 3 doses | 242 | 16,8 | 15,0-18,9 | - | - | - | - | - | - |
| 4 copos ou 4 doses | 133 | 9,3 | 7,9-10,9 | - | - | - | - | - | - |
| 5 copos ou mais ou 5 doses ou mais | 300 | 20,9 | 18,9-23,1 | - | - | - | - | - | - |
| Entre os que já beberam pelo menos um copo 1 a 2 dias no último mês. Nos últimos 30 dias você se embriagou, ou seja, ficou bêbado(a) (ficou tonto(a), vomitou, ficou com a fala enrolada ou teve dificuldade de lembrar o que aconteceu)? (n = 1437) | | | | | | | | | |
| Não | 1076 | 74,8 | 72,5-77,0 | - | - | - | - | - | - |
| Sim | 361 | 25,2 | 23,0-27,5 | - | - | - | - | - | - |
| Entre os que já beberam pelo menos uma dose na vida. As ocasiões em que você bebe, quais os tipos de bebida que costuma consumir? *Mais de uma opção de resposta | | | | | | | | | |
| Cerveja ou chopp | 722 | 24,9 | 23,4-26,5 | - | - | - | - | - | - |
| Vinho ou espumante | 931 | 32,1 | 30,4-33,8 | - | - | - | - | - | - |
| Bebidas tipo "ice", skool beats | 1494 | 51,5 | 49,7-53,3 | - | - | - | - | - | - |
| Bebidas destiladas (uísque; gin; vodca; rum; conhaque; pinga/cachaça/aguardente; tequila ou batidas, corote) | 1809 | 62,4 | 60,6-64,1 | - | - | - | - | - | - |
| Saquê | 66 | 2,3 | 1,8-2,9 | - | - | - | - | - | - |
| Outras | 245 | 8,5 | 7,5-9,5 | - | - | - | - | - | - |
| Entre os que já beberam pelo menos uma dose na vida. Na maioria das vezes, como você conseguiu a bebida que tomou? (n = 2898) | | | | | | | | | |
| Comprei numa loja, bar, botequim, padaria ou banca de jornal | 1136 | 39,2 | 37,4-41,0 | - | - | - | - | - | - |
| Comprei de um vendedor de rua (camelô e/ou ambulante) | 50 | 1,7 | 1,3-2,3 | - | - | - | - | - | - |
| Dei dinheiro para alguém comprar para mim | 41 | 1,4 | 1,0-1,9 | - | - | - | - | - | - |
| Consegui com meus amigos | 339 | 11,7 | 10,6-12,9 | - | - | - | - | - | - |

| Variáveis | Amostra geral | | | Feminino | | | Masculino | | |
|--|---------------|------|-------------------|----------|---|-------------------|-----------|---|-------------------|
| | N | % | IC _{95%} | N | % | IC _{95%} | N | % | IC _{95%} |
| Peguei escondido em casa | 59 | 2 | 1,6-18,7 | - | - | - | - | - | - |
| Consegui com alguém em minha família | 501 | 17,3 | 16,0-18,7 | - | - | - | - | - | - |
| Em uma festa | 605 | 20,9 | 19,4-22,4 | - | - | - | - | - | - |
| Consegui de outro modo | 167 | 5,8 | 5,0-6,7 | - | - | - | - | - | - |
| Entre os que já beberam pelo menos uma dose na vida. Preferência: (n = 2896) | | | | | | | | | |
| Beber sozinho(a) | 433 | 15,0 | 13,7-16,3 | - | - | - | - | - | - |
| Beber socialmente | 2463 | 85,0 | 83,7-86,3 | - | - | - | - | - | - |
| Entre os que já beberam pelo menos uma dose na vida. Na última vez que bebeu com quem você estava? | | | | | | | | | |
| Sozinho | 260 | 9,0 | 8,0-10,1 | - | - | - | - | - | - |
| Amigos(as) ou colega | 1888 | 65,1 | 63,3-66,8 | - | - | - | - | - | - |
| Familiares adultos (pais, Tios ou avós) | 1050 | 36,2 | 34,5-38,0 | - | - | - | - | - | - |
| Familiares jovens (irmãos ou primos) | 563 | 19,4 | 18,0-20,9 | - | - | - | - | - | - |
| Não lembro | 108 | 3,7 | 3,1-4,5 | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 99 | 3,4 | 2,8-4,1 | - | - | - | - | - | - |
| Entre os que já beberam pelo menos uma dose na vida. Dentre as alternativas mencionadas a seguir, quais a(s) motivação(ões) que você julga como as mais importantes para que você beba? | | | | | | | | | |
| Para reduzir o estresse | 588 | 20,3 | 18,9-21,8 | - | - | - | - | - | - |
| Para me divertir com os amigos | 1669 | 57,6 | 55,7-59,3 | - | - | - | - | - | - |
| Para ficar embriagado | 211 | 7,3 | 6,4-8,3 | - | - | - | - | - | - |
| Para me enquadrar ao grupo que pertence | 112 | 3,9 | 3,2-4,6 | - | - | - | - | - | - |
| Para esquecer meus problemas | 506 | 17,5 | 16,1-18,9 | - | - | - | - | - | - |
| Para não sentir tédio | 361 | 12,5 | 11,3-13,7 | - | - | - | - | - | - |
| Para me sentir bem | 483 | 16,7 | 15,3-18,1 | - | - | - | - | - | - |
| Para aliviar a depressão | 219 | 7,6 | 6,6-8,6 | - | - | - | - | - | - |
| Para conseguir dormir | 112 | 3,9 | 3,2-4,6 | - | - | - | - | - | - |
| Para aumentar as chances de encontros sexuais | 83 | 2,9 | 2,3-3,5 | - | - | - | - | - | - |
| Para celebrar ocasiões importantes | 581 | 20 | 18,6-21,5 | - | - | - | - | - | - |
| Porque eu fico mais divertido quando bebo | 369 | 12,7 | 11,6-14,0 | - | - | - | - | - | - |
| Porque eu gosto do sabor da bebida | 777 | 26,8 | 25,2-28,4 | - | - | - | - | - | - |
| Para relaxar | 645 | 22,2 | 20,8-23,8 | - | - | - | - | - | - |
| Porque é mais fácil para falar com as pessoas | 242 | 8,3 | 7,4-9,4 | - | - | - | - | - | - |
| Porque eu acredito que sou dependente | 31 | 1,1 | 0,8-1,5 | - | - | - | - | - | - |
| Porque todo mundo bebe | 135 | 4,7 | 3,9-5,5 | - | - | - | - | - | - |
| Nenhuma das alternativas | 509 | 17,8 | 16,2-19,0 | - | - | - | - | - | - |
| Outro | 97 | 3,3 | 2,7-4,1 | - | - | - | - | - | - |
| Alguma vez na vida comprou pessoalmente bebida alcoólica mesmo que não tenha sido para você? (n = 4609) | | | | | | | | | |
| Não | 2244 | 48,7 | 47,2-50,1 | - | - | - | - | - | - |
| Sim | 2302 | 50,0 | 48,5-51,4 | - | - | - | - | - | - |
| Tentei, mas não consegui | 63 | 1,3 | 1,1-1,7 | - | - | - | - | - | - |
| Que risco você acredita que corre um(a) adolescente que fica bêbado(a) (embriago(a))? (n = 4609) | | | | | | | | | |

| Variáveis | Amostra geral | | | Feminino | | | Masculino | | |
|----------------|---------------|------|-------------------|----------|---|-------------------|-----------|---|-------------------|
| | N | % | IC _{95%} | N | % | IC _{95%} | N | % | IC _{95%} |
| Nenhum risco | 241 | 5,2 | 4,6-5,9 | - | - | - | - | - | - |
| Risco leve | 240 | 5,2 | 4,6-5,9 | - | - | - | - | - | - |
| Risco moderado | 1071 | 23,2 | 22,0-24,5 | - | - | - | - | - | - |
| Risco grave | 2769 | 60,1 | 58,7-61,5 | - | - | - | - | - | - |
| Não sei | 288 | 6,3 | 5,6-7,0 | - | - | - | - | - | - |

N: frequência absoluta. %: frequência relativa. IC_{95%}: intervalo de confiança de 95%.

Por meio da Tabela 22.1, verifica-se que a prevalência atual de uso de álcool entre adolescentes do ensino médio foi de 30,0% (IC_{95%}: 28,7–31,4) ((Tabela 22.1).

Tabela 22.1 - Uso atual de álcool entre os escolares do ensino médio da Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023

| Variáveis | Amostra geral | | | Feminino | | | Masculino | | |
|----------------------------|---------------|------|-------------------|----------|------|-------------------|-----------|------|-------------------|
| | N | % | IC _{95%} | N | % | IC _{95%} | N | % | IC _{95%} |
| Uso atual de álcool | | | | | | | | | |
| Não | 3226 | 70,0 | 68,6-71,3 | 1654 | 66,1 | 64,2-67,9 | 1572 | 74,6 | 72,7-76,4 |
| Sim | 1384 | 30,0 | 28,7-31,4 | 849 | 33,9 | 32,1-35,8 | 535 | 25,4 | 36,1-41,3 |

N: frequência absoluta. %: frequência relativa. IC_{95%}: intervalo de confiança de 95%.

ASSOCIAÇÃO DE ÁLCOOL E DROGAS

Entre os adolescentes que relataram ter consumido álcool ou cigarro alguma vez na vida, aproximadamente 18% afirmaram já ter feito uso concomitante dessas duas substâncias. No grupo que declarou uso de álcool e outras drogas ilícitas – como maconha, haxixe, ecstasy, LSD, heroína, merla, entre outras – 7,5% relataram associação entre essas substâncias em algum momento da vida. Em relação à combinação de álcool com medicamentos como tranquilizantes ou calmantes, 5,3% dos adolescentes mencionaram já ter feito tal uso associado. O consumo simultâneo de álcool e anabolizantes foi indicado por 2,6% dos escolares (Tabela 23).

Entre os principais motivos relatados para a associação entre álcool e outras substâncias, destaca-se o prazer subjetivo da experiência (48,0%) como principal justificativa, seguido pela tentativa de esquecer problemas pessoais (24,5%) (Tabela 23).

Tabela 23 - Associação de álcool com cigarro, energético, maconha, tranquilizante e outros entre escolares do ensino médio na região metropolitana da grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023

| Variáveis | Amostra geral | | |
|---|---------------|------|-------------------|
| | N | % | IC _{95%} |
| Você associou simultaneamente o uso de álcool e com que frequência? (Caso acredite necessário, você pode assinalar mais de uma situação) (marque apenas uma resposta por situação) | | | |
| Álcool e cigarro (somente para aqueles que beberam álcool ou fumaram cigarro na vida) (n = 2958) | | | |
| Nunca | 1970 | 66,6 | 64,9-68,3 |
| Alguma vez na vida | 536 | 18,1 | 16,8-19,6 |

| | | | |
|---|------|------|-----------|
| Nos últimos 12 meses | 207 | 7,0 | 6,1-8,0 |
| Nos últimos 30 dias | 245 | 8,3 | 7,3-9,3 |
| Álcool e bebidas energéticas (somente para aqueles que declararam uso de álcool na vida) (n = 2897) | | | |
| Nunca | 478 | 16,5 | 15,2-17,9 |
| Alguma vez na vida | 930 | 32,1 | 30,4-33,8 |
| Nos últimos 12 meses | 617 | 21,3 | 19,8-22,8 |
| Nos últimos 30 dias | 872 | 30,1 | 28,5-31,8 |
| Álcool e outras drogas (como por exemplo: maconha/haxixe, crack ou merla, LSD/bala, ecstasy, heroína, entre outras) (somente para aqueles que declararam consumo na vida) (n = 3100) | | | |
| Nunca | 2533 | 81,7 | 80,3-83,0 |
| Alguma vez na vida | 232 | 7,5 | 6,6-8,5 |
| Nos últimos 12 meses | 153 | 4,9 | 4,2-5,8 |
| Nos últimos 30 dias | 182 | 5,9 | 5,1-6,8 |
| Álcool e medicamentos (como por exemplo: tranquilizantes, antidepressivos, fluoxetina, morfina, tramadol, entre outros) (n = 3048) | | | |
| Nunca | 2705 | 88,8 | 87,6-89,8 |
| Alguma vez na vida | 161 | 5,3 | 4,5-6,1 |
| Nos últimos 12 meses | 89 | 2,9 | 2,4-3,6 |
| Nos últimos 30 dias | 93 | 3,1 | 2,5-3,7 |
| Álcool e anabolizante (Somente para aqueles que consumiram álcool ou anabolizante na vida) (n = 2908) | | | |
| Nunca | 2746 | 94,4 | 93,5-95,2 |
| Alguma vez na vida | 75 | 2,6 | 2,1-3,2 |
| Nos últimos 12 meses | 47 | 1,6 | 1,2-2,1 |
| Nos últimos 30 dias | 40 | 1,4 | 1,0-1,9 |
| Entre os que combinaram álcool com drogas. Indique os principais motivos pelos quais você já fez esse uso simultâneo de álcool com outras drogas? (n = 568) | | | |
| Porque eu gosto | 274 | 48,1 | 44,0-52,2 |
| Para ter menos vontade de beber | 25 | 4,4 | 3,0-6,4 |
| Para não ficar alcoolizado | 32 | 5,6 | 4,0-7,9 |
| Para que a outra droga aumente as sensações do álcool | 52 | 9,2 | 7,0-11,8 |
| Para que o álcool potencializa os efeitos de prazer e euforia induzidos pela outra droga | 72 | 12,7 | 10,2-15,7 |
| Para que o álcool alivie o efeito de tensão, estresse, fissura, depressão ou arrependimento induzidos pela outra droga | 54 | 9,5 | 7,3-12,2 |
| Para que o álcool interrompa o uso da outra droga e retorne às minhas atividades diárias | 4 | 0,7 | 0,3-1,9 |
| Para esquecer meus problemas | 139 | 24,5 | 21,1-28,2 |
| Porque meus amigos fazem a mesma coisa | 45 | 7,9 | 6,0-10,5 |
| Porque em todo lugar que tem bebida alcoólica tem outras drogas, o que facilita o uso simultâneo | 67 | 11,8 | 9,4-14,7 |
| Porque considero que estou dependente de álcool | 8 | 1,4 | 0,7-2,8 |
| Porque considero que estou dependente de outras drogas | 5 | 0,9 | 0,4-2,1 |
| Não sei | 157 | 27,8 | 24,3-31,7 |
| Outros | 25 | 4,4 | 3,0-6,4 |

N: frequência absoluta. %: frequência relativa. IC_{95%}: intervalo de confiança de 95%.

PRINCIPAIS MOTIVOS DE COMBINAR ÁLCOOL COM ANABOLIZANTE

Entre os adolescentes que relataram o uso combinado de álcool e anabolizantes, o principal motivo declarado para essa associação foi o gosto pessoal: 38,9% afirmaram que combinam as duas substâncias simplesmente por apreciarem essa prática (Tabela 24).

Tabela 24 - Principais motivos para associação de álcool com anabolizante entre os escolares do ensino médio da Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023

| Variáveis | Amostra geral | | |
|--|---------------|------|-------------------|
| | N | % | IC _{95%} |
| Entre os que combinaram álcool com anabolizante. Indique os principais motivos pelos quais você já fez esse uso simultâneo de álcool com anabolizante? (n = 163) *Mais de uma opção de resposta | | | |
| Porque eu gosto | 63 | 38,7 | 31,4-46,4 |
| Para ter menos vontade de beber | 8 | 4,9 | 2,5-9,6 |
| Para não ficar alcoolizado | 9 | 5,5 | 2,9-10,3 |
| Para que a outra droga aumente as sensações do álcool | 6 | 3,7 | 1,7-8,0 |
| Para que o álcool potencializa os efeitos de prazer e euforia induzidos pela outra droga | 8 | 4,9 | 2,5-9,6 |
| Para que o álcool alivie o efeito de tensão, estresse, fissura, depressão ou arrependimento induzidos pela outra droga | 13 | 8,0 | 4,7-13,3 |
| Para que o álcool interrompa o uso da outra droga e retorne às minhas atividades diárias | 3 | 1,8 | 0,6-5,6 |
| Para esquecer meus problemas | 15 | 9,2 | 5,6-14,8 |
| Porque meus amigos fazem a mesma coisa | 5 | 3,1 | 1,3-7,2 |
| Porque em todo lugar que tem bebida alcoólica tem outras drogas, o que facilita o uso simultâneo | 6 | 3,7 | 1,7-8,0 |
| Porque considero que estou dependente de álcool | 4 | 2,5 | 0,9-6,4 |
| Porque considero que estou dependente de outras drogas | 1 | 0,6 | 0,1-4,2 |
| Não sei | 61 | 37,4 | 30,3-45,2 |
| Outros | 22 | 13,5 | 9,0-19,7 |

N: frequência absoluta. %: frequência relativa. IC_{95%}: intervalo de confiança de 95%.

PRINCIPAIS MOTIVOS PARA ASSOCIAÇÃO DE ÁLCOOL E REMÉDIO (TRANQUILIZANTE)

Entre os adolescentes que relataram a associação entre o uso de álcool e medicamentos do tipo tranquilizante, os principais motivos indicados foram: 43,2% afirmaram não saber explicar a razão da combinação, enquanto 22,0% declararam que a realizam por apreciarem os efeitos da mistura (Tabela 25).

Tabela 25 - Principais motivos para a associação entre álcool e remédio entre os escolares do ensino médio da Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023

| Variáveis | Amostra geral | | |
|---|---------------|------|-------------------|
| | N | % | IC _{95%} |
| Entre aqueles que combinaram álcool e remédio. Indique os principais motivos pelos quais você já fez esse uso simultâneo de álcool com remédios? (n = 466) | | | |
| Porque eu gosto | 76 | 22,0 | 18,0-26,7 |
| Para ter menos vontade de beber | 15 | 4,6 | 2,9-7,4 |
| Para não ficar alcoolizado | 13 | 4,1 | 2,4-6,7 |
| Para que a outra droga aumente as sensações do álcool | 17 | 4,9 | 3,1-7,8 |
| Para que o álcool potencializa os efeitos de prazer e euforia induzidos pela outra droga | 18 | 5,2 | 3,3-8,1 |
| Para que o álcool alivie o efeito de tensão, estresse, fissura, depressão ou arrependimento induzidos pela outra droga | 33 | 9,6 | 6,9-13,2 |
| Para que o álcool interrompa o uso da outra droga e retorne às minhas atividades diárias | 3 | 0,9 | 0,3-2,7 |

| Variáveis | Amostra geral | | |
|--|---------------|------|-------------------|
| | N | % | IC _{95%} |
| Para esquecer meus problemas | 56 | 16,2 | 12,7-20,5 |
| Porque meus amigos fazem a mesma coisa | 11 | 3,2 | 1,8-5,7 |
| Porque em todo lugar que tem bebida alcoólica tem outras drogas, o que facilita o uso simultâneo | 2 | 0,6 | 0,1-2,3 |
| Porque considero que estou dependente de álcool | 2 | 0,6 | 0,1-2,3 |
| Porque considero que estou dependente de outras drogas | 7 | 2,3 | 1,2-4,6 |
| Não sei | 149 | 43,2 | 38,0-48,5 |
| Outros | 64 | 18,6 | 14,8-23,0 |

N: frequência absoluta. %: frequência relativa. IC_{95%}: intervalo de confiança de 95%.

ENVOLVIMENTO COM SITUAÇÕES DEVIDO AO USO DE ÁLCOOL E/OU OUTRAS DROGAS

Entre os escolares que relataram uso de álcool e/ou outras drogas ao longo da vida, cerca de 7,0% afirmaram ter se envolvido, no último ano, em pelo menos uma ou duas situações de acidentes ou ferimentos decorrentes desse consumo. Aproximadamente 6,0% relataram prejuízos em atividades escolares ou provas, enquanto 8,2% mencionaram ter se envolvido em brigas com parentes, amigos ou desconhecidos. Além disso, 5,2% declararam ter ido à escola ou ao trabalho embriagados, 6,6% perderam um dia (ou parte dele) de aula ou trabalho, e 8,0% relataram ter se envolvido em relações sexuais sem o uso de preservativo. Outros desdobramentos incluem 3,2% que foram vítimas de roubo ou furto, e 5,0% que necessitaram de atendimento em pronto-socorro ou foram hospitalizados em decorrência do uso de substâncias (Tabela 26).

Tabela 26 - Envolvimento com situações devido ao uso de álcool e/ou outras drogas entre os escolares do ensino médio da Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023

| Variáveis | Amostra geral | | |
|--|---------------|------|-------------------|
| | N | % | IC _{95%} |
| Por conta do consumo de bebidas alcoólicas e/ou uso de drogas, quantas vezes, nos últimos 12 meses aconteceram as seguintes situações com você: | | | |
| Acidentes ou ferimentos (n = 3098) | | | |
| Nenhuma vez | 2805 | 90,5 | 89,5-91,5 |
| 1-2 vezes | 209 | 6,8 | 5,9-7,7 |
| 3-5 vezes | 54 | 1,7 | 1,3-2,3 |
| 6 vezes ou mais | 30 | 1,0 | 0,7-1,4 |
| Não foi capaz de fazer suas tarefas escolares ou estudar para uma prova (n = 3100) | | | |
| Nenhuma vez | 2740 | 88,4 | 87,2-89,5 |
| 1-2 vezes | 193 | 6,2 | 5,4-7,1 |
| 3-5 vezes | 81 | 2,6 | 2,1-3,2 |
| 6 vezes ou mais | 86 | 2,8 | 2,3-3,4 |
| Entrou em brigas com parentes, amigos ou estranhos (n = 3098) | | | |
| Nenhuma vez | 2725 | 88,0 | 86,8-89,1 |
| 1-2 vezes | 255 | 8,2 | 7,3- 9,3 |
| 3-5 vezes | 63 | 2,0 | 1,6-2,6 |
| 6 vezes ou mais | 55 | 1,8 | 1,4-2,3 |

| Variáveis | Amostra geral | | |
|--|---------------|------|-------------------|
| | N | % | IC _{95%} |
| Foi para o trabalho ou para a escola "alto/a" ou embriagado(a) (n = 3099) | | | |
| Nenhuma vez | 2848 | 91,9 | 90,9-92,8 |
| 1-2 vezes | 160 | 5,2 | 4,4-6,0 |
| 3-5 vezes | 50 | 1,6 | 1,2-2,1 |
| 6 vezes ou mais | 41 | 1,3 | 1,0-1,8 |
| Perdeu um dia (ou parte de um dia) de escola ou trabalho (n = 3098) | | | |
| Nenhuma vez | 2774 | 89,5 | 88,4-90,6 |
| 1-2 vezes | 203 | 6,6 | 5,7-7,5 |
| 3-5 vezes | 64 | 2,1 | 1,6-2,6 |
| 6 vezes ou mais | 57 | 1,8 | 1,4-2,4 |
| Envolveu-se em relações sexuais sem preservativo (camisinha) | | | |
| Nenhuma vez | 2686 | 86,7 | 85,4-87,8 |
| 1-2 vezes | 247 | 8,0 | 7,1-9,0 |
| 3-5 vezes | 78 | 2,5 | 2,0-3,1 |
| 6 vezes ou mais | 88 | 2,8 | 2,3-3,5 |
| Foi vítima de roubo ou furto (n = 3098) | | | |
| Nenhuma vez | 2959 | 95,5 | 94,7-96,2 |
| 1-2 vezes | 99 | 3,2 | 2,6-3,9 |
| 3-5 vezes | 25 | 0,8 | 0,5-1,2 |
| 6 vezes ou mais | 15 | 0,5 | 0,3-0,8 |
| Foi hospitalizado(a) ou teve que ir a um pronto-socorro (n = 3096) | | | |
| Nenhuma vez | 2882 | 93,1 | 92,1-93,9 |
| 1-2 vezes | 154 | 5,0 | 4,3-5,8 |
| 3-5 vezes | 38 | 1,2 | 0,9-1,7 |
| 6 vezes ou mais | 22 | 0,7 | 0,5-1,1 |

N: frequência absoluta. %: frequência relativa. IC_{95%}: intervalo de confiança de 95%.

PERFIL COMPORTAMENTAL DE PAIS, RESPONSÁVEIS E AMIGOS DOS ESCOLARES

Os dados revelam que 15,2% dos escolares relataram que seus pais e/ou padrastos fumam, assim como 9,7% das mães e/ou madrastas, e 15,7% dos amigos e/ou colegas. Em relação ao consumo de bebida alcoólica, 56,0% dos pais e/ou padrastos bebem, mesmo que eventualmente, índice que se repete em 47,3% das mães e/ou madrastas e em 38,9% dos amigos e/ou colegas. Cerca de dois em cada cinco pais e/ou padrastos, assim como os amigos e/ou colegas, foram referidos como pessoas que ficam bêbadas (Tabela 27).

No que diz respeito ao uso de outras drogas, 6,3% dos escolares informaram que irmãos e/ou irmãs fazem uso dessas substâncias, e 4,4% relataram o mesmo sobre pais e/ou padrastos. Quanto ao uso de medicamentos para emagrecer, 8,5% indicaram que as mães e/ou madrastas fazem uso desse tipo de substância (Tabela 27).

Tabela 27 - Perfil comportamental de pais, responsáveis e amigos dos escolares do ensino médio da Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023

| Variáveis | Amostra geral | | |
|--|---------------|------|-------------------|
| | N | % | IC _{95%} |
| Entre as pessoas de sua família e amigos citados abaixo, assinale quem: (Pode assinalar mais de uma resposta) | | | |
| Fuma cigarro? | | | |
| Pai e/ou padrasto (n = 4614) | 700 | 15,2 | 14,2-16,2 |
| Mãe e/ou Madrasta (n = 4614) | 447 | 9,7 | 8,9-10,6 |
| Irmão e/ou irmã (n = 4614) | 319 | 6,9 | 6,2-7,7 |
| Melhor amigo; amiga; colega (n = 4614) | 726 | 15,7 | 14,7-16,8 |
| Nenhum destes (n = 4614) | 2949 | 63,9 | 62,5-65,3 |
| Não sei (n = 4614) | 77 | 1,7 | 1,3-2,1 |
| Toma bebidas alcoólicas mesmo que de vez em quando | | | |
| Pai e/ou padrasto (n = 4614) | 2577 | 55,9 | 54,4-57,3 |
| Mãe e/ou Madrasta (n = 4614) | 2181 | 47,3 | 45,8-48,7 |
| Irmão e/ou irmã (n = 4614) | 1143 | 24,8 | 23,5-26,0 |
| Melhor amigo; amiga; colega (n = 4614) | 1793 | 38,9 | 37,5-40,3 |
| Nenhum destes (n = 4614) | 937 | 20,3 | 19,2-21,5 |
| Não sei (n = 4614) | 50 | 1,1 | 0,8-1,4 |
| Fica bêbado(a) (embriagado/a)? | | | |
| Pai e/ou padrasto (n = 4614) | 1061 | 23,0 | 21,8-24,2 |
| Mãe e/ou Madrasta (n = 4614) | 627 | 13,6 | 12,6-14,6 |
| Irmão e/ou irmã (n = 4614) | 428 | 9,3 | 8,5-10,1 |
| Melhor amigo; amiga; colega (n = 4614) | 983 | 21,3 | 20,1-22,5 |
| Nenhum destes (n = 4614) | 2515 | 54,5 | 53,1-55,9 |
| Não sei (n = 4614) | 107 | 2,3 | 1,9-2,8 |
| Usa algum tipo de droga? (como por exemplo, maconha, crack, cocaína, heroína ou outras) | | | |
| Pai e/ou padrasto (n = 4614) | 205 | 4,4 | 3,9-5,1 |
| Mãe e/ou Madrasta (n = 4614) | 80 | 1,7 | 1,4-2,2 |
| Irmão e/ou irmã (n = 4614) | 291 | 6,3 | 5,6-7,0 |
| Melhor amigo; amiga; colega (n = 4614) | 692 | 15 | 14,0-16,1 |
| Nenhum destes (n = 4614) | 3442 | 74,6 | 73,3-75,8 |
| Não sei (n = 4614) | 144 | 3,1 | 2,7-3,7 |
| Toma remédio para emagrecer ou ficar acordado (ligado)? | | | |
| Pai e/ou padrasto (n = 4614) | 135 | 2,9 | 2,5-3,5 |
| Mãe e/ou Madrasta (n = 4614) | 390 | 8,5 | 7,7-9,3 |
| Irmão e/ou irmã (n = 4614) | 103 | 2,2 | 1,8-2,7 |
| Melhor amigo; amiga; colega (n = 4614) | 191 | 4,1 | 3,6-4,8 |
| Nenhum destes (n = 4614) | 3757 | 81,4 | 80,3-82,5 |
| Não sei (n = 4614) | 182 | 3,9 | 3,4-4,5 |

N: frequência absoluta. %: frequência relativa. IC_{95%}: intervalo de confiança de 95%.

ACÇÕES EDUCATIVAS SOBRE DROGAS

Mais de 90% dos escolares relataram ter recebido algum tipo de ação educativa sobre drogas. Entre os espaços de maior incidência, destacam-se a escola (71,0%) e a família (64,5%). Além disso, 36,6% afirmaram ter tido acesso a essas informações por meio da televisão ou rádio, e 48,9% pela internet. Quando questionados sobre onde buscariam informações sobre drogas, caso desejassem saber mais, mais da metade dos participantes (54,1%) indicaram que recorreriam à internet (Tabela 28).

Tabela 28 - Recebimento de ações educativas sobre drogas entre adolescentes do ensino médio da Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023

| Variáveis | Amostra geral | | |
|---|---------------|------|-------------------|
| | N | % | IC _{95%} |
| Você já recebeu informações educativas sobre drogas? (Pode assinalar mais de uma resposta) | | | |
| Não (n = 4614) | 420 | 9,1 | 8,3-10,0 |
| Sim, na minha escola (n = 4614) | 3259 | 70,6 | 69,3-71,9 |
| Sim, na minha família (n = 4614) | 2974 | 64,5 | 63,1-65,8 |
| Sim, na minha igreja ou grupo religioso (n = 4614) | 1348 | 29,2 | 27,9-30,5 |
| Sim, através de televisão ou rádio (n = 4614) | 1690 | 36,6 | 35,2-38,0 |
| Sim, através de livros ou revistas (n = 4614) | 834 | 18,1 | 17,0-19,2 |
| Sim, através de internet (n = 4614) | 2255 | 48,9 | 47,4-50,3 |
| Sim, através de amigos (n = 4614) | 1242 | 26,9 | 25,7-28,2 |
| Sim, por profissionais de saúde (n = 4614) | 1447 | 31,4 | 30,0-32,7 |
| Sim, outros (n = 4614) | 380 | 8,2 | 7,5-9,1 |
| Se você quisesse procurar alguma informação sobre drogas, o que você faria? | | | |
| Nada (n = 4614) | 1084 | 23,5 | 22,3-24,7 |
| Conversaria com algum professor ou funcionário da minha escola (n = 4614) | 532 | 11,5 | 10,6-12,5 |
| Conversaria com alguém da minha família (n = 4614) | 1597 | 34,6 | 33,3-36,0 |
| Conversaria com alguém da minha igreja ou grupo religioso (n = 4614) | 306 | 6,6 | 5,9-7,4 |
| Procuraria informações em livros ou revistas (n = 4614) | 307 | 6,7 | 6,0-7,4 |
| Procuraria informações na internet (n = 4614) | 2497 | 54,1 | 52,7-55,6 |
| Conversaria com amigos (n = 4614) | 1199 | 26 | 24,7-27,3 |
| Conversaria com algum profissional de saúde (n = 4614) | 842 | 18,3 | 17,2-19,4 |
| Conversaria com algum profissional de saúde (n = 4614) | 30 | 0,7 | 0,5-0,9 |

N: frequência absoluta. %: frequência relativa. IC_{95%}: intervalo de confiança de 95%.

PERCEPÇÃO DE RISCO PELOS ESCOLARES

A percepção de risco atribuída pelos escolares ao uso de substâncias psicoativas variou conforme o tipo de substância. Para 46,0% dos participantes, o uso de álcool representa um risco grave. Esse percentual foi maior em relação ao cigarro convencional (61,5%) e ao uso de narguilé, paiol e/ou cigarro eletrônico (59,0%). Em relação aos inalantes, como loló, lança-perfume e cola, 80,2% consideraram seu uso altamente arriscado (Tabela 29).

A maconha foi percebida como uma substância de risco grave por 54,1% dos adolescentes. Já o uso de medicamentos sem prescrição também gerou percepções expressivas: 56,4% avaliaram como grave o uso de remédios para emagrecer ou se manter acordado, e 51,2% atribuíram o mesmo grau de risco ao uso de tranquilizantes sem receita médica (Tabela 29).

No tocante às drogas ilícitas de maior potencial adictivo e efeitos nocivos mais imediatos, os percentuais de percepção de risco grave foram significativamente elevados: cocaína (87,1%), crack ou merla (87,5%), heroína ou ópio (85,8%), metanfetamina (81,0%), ecstasy, bala e MD (77,3%), LSD (75,9%) e morfina (77,2%). O uso de anabolizantes foi percebido como de risco grave por 60,1% dos estudantes. Quando questionados sobre a reação de seus pais ou responsáveis caso fossem flagrados fazendo uso de álcool, medicamentos e/ou outras drogas, a maioria dos escolares afirmou que seria colocada de castigo (Tabela 29).

Tabela 29 - Percepção de risco de álcool, cigarro, narguilé, loló, maconha, entre outras drogas entre adolescentes do ensino médio da Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023

| Variáveis | Amostra geral | | |
|---|---------------|------|-------------------|
| | N | % | IC _{95%} |
| Que risco você acredita que um adolescente corre ao fazer uso das seguintes drogas: | | | |
| Álcool (n = 4603) | | | |
| Nenhum risco | 140 | 3,0 | 2,6-3,6 |
| Risco leve | 474 | 10,3 | 9,5-11,2 |
| Risco moderado | 1644 | 35,7 | 34,3-37,1 |
| Risco grave | 2115 | 46,0 | 44,5-47,4 |
| Não sei | 230 | 5,0 | 4,4-5,7 |
| Cigarro (n = 4604) | | | |
| Nenhum risco | 139 | 3,0 | 2,6-3,6 |
| Risco leve | 424 | 9,2 | 8,4-10,1 |
| Risco moderado | 997 | 21,7 | 20,5-22,9 |
| Risco grave | 2831 | 61,5 | 60,1-62,9 |
| Não sei | 213 | 4,6 | 4,1-5,3 |
| Narguilé, cigarro eletrônico, paiol (n = 4605) | | | |
| Nenhum risco | 143 | 3,0 | 2,6-3,6 |
| Risco leve | 437 | 9,5 | 8,7-10,4 |
| Risco moderado | 1049 | 22,8 | 21,6-24,0 |
| Risco grave | 2715 | 59,0 | 57,5-60,4 |
| Não sei | 261 | 5,7 | 5,0-6,4 |
| Loló, lança, cola, removedor de tinta... (n = 4605) | | | |
| Nenhum risco | 74 | 1,6 | 1,3-2,0 |
| Risco leve | 143 | 3,1 | 2,6-3,6 |
| Risco moderado | 396 | 8,6 | 7,8-9,4 |
| Risco grave | 3693 | 80,2 | 79,0-81,3 |
| Não sei | 299 | 6,5 | 5,8-7,2 |
| Maconha (n = 4605) | | | |
| Nenhum risco | 236 | 5,1 | 4,5-5,8 |
| Risco leve | 658 | 14,3 | 13,3-15,3 |
| Risco moderado | 987 | 21,4 | 20,3-22,6 |
| Risco grave | 2492 | 54,1 | 52,7-55,6 |
| Não sei | 232 | 5,1 | 4,4-5,7 |
| Remédio para emagrecer ou ficar "ligado" sem receita médica (Ex: Ritalina, Mazindol, anfetromona) (n = 4605) | | | |
| Nenhum risco | 127 | 2,8 | 2,3-3,3 |
| Risco leve | 383 | 8,3 | 7,6-9,2 |
| Risco moderado | 1093 | 23,7 | 22,5-25,0 |
| Risco grave | 2599 | 56,4 | 55,0-57,9 |
| Não sei | 403 | 8,8 | 8,0-9,6 |
| Tranquilizantes (calmante) sem receita médica. Ex: Diazepam, Dienpax, Rivotril, Zolpidem (n = 4603) | | | |
| Nenhum risco | 147 | 3,2 | 2,7-3,7 |
| Risco leve | 559 | 12,1 | 11,2-13,1 |

| Variáveis | Amostra geral | | |
|---|---------------|------|-------------------|
| | N | % | IC _{95%} |
| Risco moderado | 1124 | 24,4 | 23,2-25,7 |
| Risco grave | 2357 | 51,2 | 49,8-52,6 |
| Não sei | 416 | 9,1 | 8,2-9,9 |
| Cocaína (n = 4604) | | | |
| Nenhum risco | 72 | 1,6 | 1,2-2,0 |
| Risco leve | 67 | 1,5 | 1,1-1,8 |
| Risco moderado | 200 | 4,3 | 3,8-5,0 |
| Risco grave | 4009 | 87,1 | 86,1-88,0 |
| Não sei | 256 | 5,5 | 4,9-6,3 |
| Crack ou merla (n = 4603) | | | |
| Nenhum risco | 78 | 1,6 | 1,4-2,1 |
| Risco leve | 45 | 1,0 | 0,7-1,3 |
| Risco moderado | 177 | 3,9 | 3,3-4,4 |
| Risco grave | 4029 | 87,5 | 86,5-88,5 |
| Não sei | 274 | 6,0 | 5,3-6,7 |
| Heroína ou ópio (n = 4603) | | | |
| Nenhum risco | 73 | 1,6 | 1,3-2,0 |
| Risco leve | 55 | 1,2 | 0,9-1,6 |
| Risco moderado | 189 | 4,1 | 3,6-4,7 |
| Risco grave | 3949 | 85,8 | 84,8-86,8 |
| Não sei | 337 | 7,3 | 6,6-8,1 |
| Morfina, cetamina/ketamina, tramal (n = 4603) | | | |
| Nenhum risco | 83 | 1,8 | 1,5-2,2 |
| Risco leve | 104 | 2,3 | 1,9-2,7 |
| Risco moderado | 437 | 9,5 | 8,7-10,4 |
| Risco grave | 3554 | 77,2 | 76,0-78,4 |
| Não sei | 425 | 9,2 | 8,4-10,1 |
| LSD (ácido) ou chá de cogumelo (n = 4602) | | | |
| Nenhum risco | 90 | 2,0 | 1,6-2,4 |
| Risco leve | 117 | 2,5 | 2,1-3,0 |
| Risco moderado | 464 | 10,1 | 9,2-11,0 |
| Risco grave | 3493 | 75,9 | 74,6-77,1 |
| Não sei | 438 | 9,5 | 8,7-10,4 |
| Ecstasy/Bala/MD (n = 4602) | | | |
| Nenhum risco | 77 | 1,7 | 1,3-2,1 |
| Risco leve | 76 | 1,7 | 1,3-2,1 |
| Risco moderado | 442 | 9,6 | 8,8-10,5 |
| Risco grave | 3558 | 77,3 | 76,1-78,5 |
| Não sei | 449 | 9,7 | 8,9-10,6 |
| Metanfetamina (cristal) (n = 4601) | | | |
| Nenhum risco | 77 | 1,7 | 1,3-2,1 |
| Risco leve | 68 | 1,5 | 1,2-1,9 |
| Risco moderado | 280 | 6,1 | 5,4-6,8 |
| Risco grave | 3707 | 80,6 | 79,4-81,7 |
| Não sei | 469 | 10,1 | 9,4-11,0 |
| Anabolizantes (n = 4601) | | | |
| Nenhum risco | 121 | 2,6 | 2,2-3,1 |
| Risco leve | 298 | 6,5 | 5,8-7,2 |
| Risco moderado | 938 | 20,4 | 19,2-21,6 |
| Risco grave | 2765 | 60,1 | 58,7-61,5 |
| Não sei | 479 | 10,4 | 9,6-11,3 |
| Imagine que seus pais ou responsáveis encontre você fazendo uso de alguma das drogas, o que você acha que eles fariam: | | | |
| Álcool (n = 4606) | | | |
| Eu receberia um castigo e/ou me chamariam a atenção | 2874 | 62,4 | 61,0-63,8 |
| Eu não receberia um castigo e/ou me chamariam a atenção | 1732 | 37,6 | 36,2-39,0 |
| Cigarro (n = 4605) | | | |
| Eu receberia um castigo e/ou me chamariam a atenção | 4278 | 92,9 | 92,1-93,6 |

| Variáveis | Amostra geral | | |
|--|---------------|------|-------------------|
| | N | % | IC _{95%} |
| Eu não receberia um castigo e/ou me chamariam a atenção Narguilé, cigarro eletrônico, paiol... (n = 4606) | 327 | 7,1 | 6,4-7,9 |
| Eu receberia um castigo e/ou me chamariam a atenção | 4203 | 91,3 | 90,4-92,0 |
| Eu não receberia um castigo e/ou me chamariam a atenção Loló, lança, cola, removedor de tinta... (n = 4606) | 403 | 8,7 | 8,0-9,6 |
| Eu receberia um castigo e/ou me chamariam a atenção | 4381 | 95,1 | 94,5-95,7 |
| Eu não receberia um castigo e/ou me chamariam a atenção Maconha (ou haxixe) (n = 4606) | 225 | 4,9 | 4,3-5,5 |
| Eu receberia um castigo e/ou me chamariam a atenção | 4296 | 93,3 | 92,5-94,0 |
| Eu não receberia um castigo e/ou me chamariam a atenção Remédio para emagrecer ou ficar "ligado" sem receita médica (Ex: Ritalina, Mazindol, anfepromona) (n = 4606) | 310 | 6,7 | 6,0-7,5 |
| Eu receberia um castigo e/ou me chamariam a atenção | 3985 | 86,5 | 85,5-87,5 |
| Eu não receberia um castigo e/ou me chamariam a atenção Tranquilizantes (calmante) sem receita médica. Ex: Diazepam, Dienpax, Rivotril, Zolpidem (n = 4606) | 621 | 13,5 | 12,5-14,5 |
| Eu receberia um castigo e/ou me chamariam a atenção | 3913 | 85,0 | 83,9-86,0 |
| Eu não receberia um castigo e/ou me chamariam a atenção Cocaína (n = 4606) | 693 | 15,0 | 14,0-16,1 |
| Eu receberia um castigo e/ou me chamariam a atenção | 4418 | 95,9 | 95,3-96,5 |
| Eu não receberia um castigo e/ou me chamariam a atenção Crack ou merla (n = 4606) | 188 | 4,1 | 3,5-4,7 |
| Eu receberia um castigo e/ou me chamariam a atenção | 4421 | 96,0 | 95,4-96,5 |
| Eu não receberia um castigo e/ou me chamariam a atenção Heroína ou ópio (n = 4605) | 185 | 4,0 | 3,5-4,6 |
| Eu receberia um castigo e/ou me chamariam a atenção | 4420 | 96,0 | 95,4-96,5 |
| Eu não receberia um castigo e/ou me chamariam a atenção Morfina, cetamina/ketamina, tramal... (n = 4606) | 185 | 4,0 | 3,5-4,6 |
| Eu receberia um castigo e/ou me chamariam a atenção | 4394 | 95,4 | 94,8-96,0 |
| Eu não receberia um castigo e/ou me chamariam a atenção LSD (ácido) ou chá de cogumelo (n = 4606) | 212 | 4,6 | 4,0-5,2 |
| Eu receberia um castigo e/ou me chamariam a atenção | 4391 | 95,3 | 94,7-95,9 |
| Eu não receberia um castigo e/ou me chamariam a atenção Ecstasy/Bala/MD (n = 4606) | 215 | 4,7 | 4,1-5,3 |
| Eu receberia um castigo e/ou me chamariam a atenção | 4403 | 95,6 | 95,0-96,1 |
| Eu não receberia um castigo e/ou me chamariam a atenção Metanfetamina (cristal) (n = 4605) | 203 | 4,4 | 3,9-5,0 |
| Eu receberia um castigo e/ou me chamariam a atenção | 4406 | 95,7 | 95,1-96,2 |
| Eu não receberia um castigo e/ou me chamariam a atenção Anabolizantes (n = 4605) | 199 | 4,3 | 3,8-4,9 |
| Eu receberia um castigo e/ou me chamariam a atenção | 4167 | 90,5 | 89,6-91,3 |
| Eu não receberia um castigo e/ou me chamariam a atenção | 438 | 9,5 | 8,7-10,4 |

N: frequência absoluta. %: frequência relativa. IC_{95%}: intervalo de confiança de 95%.

A Tabela 30 apresenta a distribuição do uso de substâncias entre adolescentes segundo características socioeconômicas. Observa-se uma associação estatisticamente significativa entre o uso de drogas e a prática de inalar produtos com as variáveis sexo, identidade de gênero, orientação sexual, estado civil e condição de trabalho ($p < 0,05$). O uso de drogas também apresentou associação com a variável raça/cor.

Especificamente em relação ao uso de cigarro ao longo da vida, identificaram-se associações com identidade de gênero, orientação sexual, estado civil, raça/cor e atividade laboral ($p <$

0,05). De modo semelhante, o uso de narguilé, cigarro eletrônico, maconha e álcool apresentou relação significativa com sexo, orientação sexual, estado civil, raça/cor e trabalho remunerado. Ademais, a experimentação de narguilé e o consumo de bebidas alcoólicas estiveram associados à classe econômica dos adolescentes ($p < 0,05$), evidenciando a influência de desigualdades estruturais no padrão de consumo de substâncias entre os jovens (Tabela 30).

ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E ECONÔMICAS COM O USO DE DROGAS, CIGARRO E ÁLCOOL

Tabela 30 - Distribuição das características sociodemográficas e econômicas dos escolares do ensino médio por uso alguma vez na vida de droga geral; cigarro; narguilé; maconha; cheirou produto e álcool. Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023

| Variáveis | Uso de droga geral na vida*** | | | | Cigarro | | | | Narguilé, cachimbo de água, cigarro eletrônico | | | | Maconha | | | | Cheirou algo para se sentir alterado(a) que não seja cocaína | | | | Álcool | | | |
|-----------------------------|-------------------------------|------|-------------------|------------------|---------|------|-------------------|------------------|--|------|-------------------|------------------|---------|------|-------------------|------------------|--|------|-------------------|------------------|--------|------|-------------------|------------------|
| | N | % | IC _{95%} | P-valor | N | % | IC _{95%} | P-valor | N | % | IC _{95%} | p-valor | N | % | IC _{95%} | P-valor | N | % | IC _{95%} | P-valor | N | % | IC _{95%} | P-valor |
| Sexo | | | | 0,003 | | | | 0,177 | | | | 0,003 | | | | 0,014 | | | | 0,022 | | | | <0,001 |
| Feminino | 588 | 23,5 | 21,9-25,2 | | 470 | 18,7 | 17,3-20,3 | | 615 | 24,6 | 22,9-26,3 | | 471 | 18,8 | 17,3-20,4 | | 259 | 10,3 | 9,2-11,6 | | 1666 | 66,6 | 64,7-68,4 | |
| Masculino | 418 | 19,8 | 18,2-21,6 | | 363 | 17,2 | 15,7-18,9 | | 440 | 20,9 | 19,2-22,7 | | 338 | 16,0 | 14,5-17,7 | | 177 | 8,4 | 7,2-9,6 | | 1234 | 58,6 | 56,4-60,7 | |
| Identidade de Gênero | | | | 0,001 | | | | <0,001 | | | | 0,184 | | | | 0,121 | | | | <0,001 | | | | 0,388 |
| Cisgênero | 919 | 21,3 | 20,1-22,5 | | 744 | 17,2 | 16,1-18,4 | | 978 | 22,7 | 21,4-23,9 | | 748 | 17,3 | 16,2-18,5 | | 389 | 9,0 | 8,2-9,9 | | 2709 | 62,8 | 61,3-64,2 | |
| Não cisgênero | 86 | 29,5 | 24,5-34,9 | | 88 | 30,1 | 25,1-35,6 | | 76 | 26,0 | 21,3-31,4 | | 61 | 20,9 | 16,6-25,9 | | 46 | 15,8 | 12,0-20,4 | | 190 | 65,3 | 59,6-70,5 | |
| Orientação Sexual | | | | <0,001 | | | | <0,001 | | | | <0,001 | | | | <0,001 | | | | <0,001 | | | | <0,001 |
| Heterossexual | 687 | 18,8 | 17,5-20,1 | | 531 | 14,5 | 13,4-15,7 | | 736 | 20,1 | 18,8-21,4 | | 541 | 14,8 | 13,7-16,0 | | 292 | 7,9 | 7,1-8,9 | | 2169 | 59,2 | 57,6-60,8 | |
| Não Heterossexual | 319 | 33,6 | 30,7-36,7 | | 302 | 31,8 | 28,9-34,9 | | 319 | 33,6 | 30,7-36,7 | | 268 | 28,2 | 25,5-31,2 | | 144 | 15,2 | 13,0-17,6 | | 731 | 77,2 | 74,4-79,8 | |
| Raça/ Cor da pele* | | | | <0,001 | | | | <0,001 | | | | <0,001 | | | | <0,001 | | | | 0,064 | | | | <0,001 |
| Branca(o) | 355 | 20,0 | 18,2-21,9 | | 279 | 15,7 | 14,1-17,5 | | 422 | 23,8 | 21,9-25,8 | | 286 | 16,1 | 14,5-17,9 | | 152 | 8,5 | 7,3-9,9 | | 1109 | 62,6 | 60,3-64,8 | |
| Preta(o) | 214 | 28,2 | 25,1-31,5 | | 185 | 24,3 | 21,4-27,5 | | 198 | 26,1 | 23,1-29,3 | | 177 | 23,3 | 20,4-26,4 | | 87 | 11,5 | 9,4-13,9 | | 529 | 69,6 | 66,2-72,8 | |
| Parda(o) | 394 | 20,2 | 18,5-22,1 | | 327 | 16,8 | 15,2-18,5 | | 394 | 20,2 | 18,5-22,1 | | 311 | 16,0 | 14,4-17,7 | | 179 | 9,2 | 8,0-10,6 | | 1168 | 60,0 | 57,8-62,1 | |
| Estado civil** | | | | <0,001 | | | | <0,001 | | | | 0,002 | | | | <0,001 | | | | <0,001 | | | | <0,001 |

| Variáveis | Uso de droga geral na vida*** | | | | Cigarro | | | | Narguilé, cachimbo de água, cigarro eletrônico | | | | Maconha | | | | Cheirou algo para se sentir alterado(a) que não seja cocaína | | | | Álcool | | | |
|--|-------------------------------|------|-------------------|------------------|---------|------|-------------------|------------------|--|------|-------------------|------------------|---------|------|-------------------|------------------|--|------|-------------------|------------------|--------|------|-------------------|------------------|
| | N | % | IC _{95%} | P-valor | N | % | IC _{95%} | P-valor | N | % | IC _{95%} | p-valor | N | % | IC _{95%} | P-valor | N | % | IC _{95%} | P-valor | N | % | IC _{95%} | P-valor |
| Sem companheiro (a) | 643 | 19,0 | 17,8-20,4 | | 541 | 16,0 | 14,8-17,3 | | 681 | 20,2 | 18,9-21,6 | | 507 | 15,0 | 13,8-16,2 | | 266 | 7,9 | 6,9-8,7 | | 1992 | 58,9 | 57,1-60,5 | |
| Com companheiro (a) | 364 | 29,6 | 27,2-32,3 | | 293 | 23,9 | 21,6-26,3 | | 351 | 29,6 | 27,1-32,3 | | 303 | 24,7 | 22,4-27,2 | | 170 | 13,8 | 12,0-15,9 | | 908 | 74,0 | 71,3-76,3 | |
| Classificação Socioeconômica | | | | 0,053 | | | | 0,065 | | | | <0,001 | | | | 0,155 | | | | 0,273 | | | | 0,015 |
| Classe A | 185 | 24,3 | 21,3-27,4 | | 138 | 18,1 | 15,5-21,0 | | 231 | 19,9 | 27,1-33,6 | | 147 | 19,3 | 16,6-22,2 | | 82 | 10,8 | 8,7-13,2 | | 510 | 66,8 | 63,4-70,1 | |
| Classe B1/B2 | 443 | 20,3 | 18,7-22,1 | | 366 | 16,8 | 15,3-18,4 | | 491 | 22,5 | 20,8-24,3 | | 361 | 16,6 | 15,1-18,2 | | 195 | 8,9 | 7,8-10,2 | | 1324 | 60,9 | 58,8-62,9 | |
| Classe C1/C2 | 325 | 22,1 | 20,1-24,3 | | 283 | 19,3 | 17,3-21,4 | | 292 | 30,3 | 17,9-22,0 | | 258 | 17,6 | 15,7-19,6 | | 134 | 9,1 | 7,8-10,7 | | 931 | 63,5 | 61,0-65,9 | |
| Classe D/E | 52 | 26,1 | 20,5-32,8 | | 46 | 23,1 | 17,8-29,5 | | 40 | 20,1 | 15,1-26,2 | | 43 | 21,6 | 16,4-27,9 | | 24 | 12,1 | 8,2-17,4 | | 133 | 66,8 | 60,0-73,0 | |
| Atualmente, possui algum trabalho, emprego ou negócio | | | | <0,001 | | | | <0,001 | | | | <0,001 | | | | <0,001 | | | | <0,001 | | | | <0,001 |
| Não | 683 | 19,5 | 68,3-73,6 | | 573 | 16,4 | 15,2-17,7 | | 736 | 21,1 | 19,7-22,4 | | 535 | 15,3 | 14,2-16,5 | | 289 | 8,2 | 7,4-9,2 | | 2121 | 60,7 | 59,1-62,3 | |
| Sim | 324 | 29,0 | 16,4-31,7 | | 261 | 23,4 | 21,0-25,9 | | 320 | 28,6 | 26,0-31,3 | | 275 | 24,6 | 22,2-27,2 | | 147 | 13,2 | 11,3-15,3 | | 779 | 69,7 | 66,9-72,3 | |

*** Drogas: N: frequência absoluta. %: frequência relativa. IC_{95%}: intervalo de confiança de 95%.

Notas: * Excluído: amarelo (n = 70) e indígena (n = 60). ** Excluído outros (n = 55).





ANÁLISES DAS DROGAS ESTRATIFICADA POR ESCOLA COM ESTADO PRESENTE, ESCOLA SEM ESTADO PRESENTE E ESCOLA PRIVADA

A Tabela 31 evidencia uma associação significativa entre o tipo de escola frequentada e os padrões de uso de substâncias entre os adolescentes. Observa-se maior prevalência de uso na vida de drogas, cigarro e maconha, bem como maior uso atual de drogas, entre estudantes de escolas públicas – tanto aquelas classificadas como de "Estado Presente" quanto as sem a presença do Estado ($p < 0,05$). Por outro lado, o uso alguma vez de narguilé e/ou cigarro eletrônico, assim como o uso atual dessas substâncias, foi mais frequente entre alunos de escolas privadas. Da mesma forma, a experimentação de medicamentos para emagrecer e de anabolizantes apresentou maior prevalência entre os estudantes do ensino médio da rede privada ($p < 0,05$).

Tabela 31 - Análise das drogas estratificadas por escola com Estado Presente, escola sem Estado Presente e escola Privada. Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, março a dezembro de 2023

| Variáveis | Escola pública Sem Estado Presente | | | Escola Pública Com Estado Presente | | | Escola privada | | | p-valor |
|--|------------------------------------|------|-------------------|------------------------------------|------|-------------------|----------------|------|-------------------|------------------|
| | N | % | IC _{95%} | N | % | IC _{95%} | N | % | IC _{95%} | |
| Uso de qualquer droga (geral) na vida | | | | | | | | | | 0,003 |
| Não | 1742 | 77,3 | 75,5-79,0 | 586 | 75,2 | 72,1-78,1 | 1278 | 80,9 | 78,9-82,8 | |
| Sim | 512 | 22,7 | 21,0-24,5 | 193 | 24,8 | 21,9-27,9 | 302 | 19,1 | 17,2-21,1 | |
| Uso atual de qualquer droga (geral) na vida (n = 1007) | | | | | | | | | | 0,020 |
| Não | 294 | 57,4 | 50,4-64,3 | 111 | 57,5 | 53,1-61,6 | 202 | 66,9 | 61,4-72,0 | |
| Sim | 218 | 42,6 | 38,4-46,9 | 82 | 42,5 | 35,7-49,6 | 100 | 33,1 | 28,0-38,6 | |
| Alguma vez na vida, você já fumou cigarro, mesmo uma ou duas tragadas? (n = 4610) | | | | | | | | | | <0,001 |
| Não | 1818 | 80,7 | 79,0-82,2 | 611 | 78,4 | 75,4-81,2 | 1350 | 85,4 | 83,6-87,1 | |
| Sim | 436 | 19,3 | 17,8 | 168 | 21,6 | 18,8-24,6 | 230 | 14,6 | 12,9-16,4 | |
| Entre os fumantes na vida. Fumo atual (n = 834) | | | | | | | | | | 0,076 |
| Não | 328 | 75,2 | 71,0-79,1 | 136 | 81,0 | 74,3-86,2 | 189 | 82,2 | 76,7-86,6 | |
| Sim | 108 | 24,8 | 20,9-29,0 | 32 | 19,1 | 13,8-25,7 | 41 | 17,8 | 13,4-23,3 | |
| Alguma vez na vida você já experimentou narguilé (cachimbo de água), cigarro eletrônico (e-cigarrete)? (n = 4613) | | | | | | | | | | <0,001 |
| Não | 1777 | 78,8 | 75,7-80,5 | 613 | 78,7 | 77,1-80,4 | 1167 | 73,9 | 71,6-76,0 | |
| Sim | 477 | 21,2 | 19,5-22,9 | 166 | 21,3 | 18,6-24,3 | 413 | 26,1 | 24,0-28,4 | |

| Variáveis | Escola pública Sem Estado Presente | | | Escola Pública Com Estado Presente | | | Escola privada | | | p-valor |
|---|------------------------------------|------|-------------------|------------------------------------|------|-------------------|----------------|------|-------------------|------------------|
| | N | % | IC _{95%} | N | % | IC _{95%} | N | % | IC _{95%} | |
| Atualmente você fuma narguilé (cachimbo de água), cigarro eletrônico (e-cigarrete)? (n = 1056) | | | | | | | | | | 0,024 |
| Não | 355 | 74,0 | 69,9-77,7 | 133 | 80,1 | 73,3-85,5 | 286 | 69,5 | 64,8-73,5 | |
| Sim | 124 | 26,0 | 22,3-30,1 | 33 | 19,9 | 14,5-26,7 | 127 | 30,5 | 26,5-35,4 | |
| Faz mais de 1 ano | 429 | 18,6 | 17,1-20,2 | 164 | 21 | 18,3-24,1 | 278 | 18,2 | 16,4-20,2 | |
| Você já cheirou algum produto para se sentir “alterado/diferente”? Exemplos: loló, lança, cola, éter, removedor de tinta, gasolina, benzina, acetona, tiner, esmalte, aguarrás, tinta (exceto cocaína) (n = 4613) | | | | | | | | | | 0,504 |
| Não | 2043 | 90,6 | 89,4-91,8 | 697 | 89,5 | 87,1-91,4 | 1437 | 91,0 | 89,4-92,3 | |
| Sim | 211 | 9,4 | 8,2-10,6 | 82 | 10,5 | 8,6-12,9 | 143 | 9,1 | 7,7-10,6 | |
| Você atualmente cheirou algum produto para se sentir “alterado/diferente”? Exemplos: loló, lança, cola, éter, removedor de tinta, gasolina, benzina, acetona, tiner, esmalte, aguarrás, tinta (exceto cocaína) (n = 435) | | | | | | | | | | 0,230 |
| Não | 149 | 70,6 | 64,1-76,4 | 53 | 64,6 | 53,7-74,2 | 107 | 75,4 | 67,6-81,8 | |
| Sim | 62 | 29,4 | 23,6-35,9 | 29 | 35,4 | 25,8-46,3 | 35 | 24,7 | 53,7-74,2 | |
| Você já experimentou maconha (ou haxixe)? (n = 4613) | | | | | | | | | | <0,001 |
| Não | 1832 | 81,3 | 79,6-82,8 | 621 | 79,7 | 76,7-82,4 | 1350 | 85,4 | 83,6-87,1 | |
| Sim | 422 | 18,7 | 12,7-16,4 | 158 | 20,3 | 17,2-20,4 | 230 | 15,6 | 12,9-16,4 | |
| Atualmente você usa maconha (ou haxixe)? (n = 810) | | | | | | | | | | 0,168 |
| Não | 257 | 61,0 | 56,2-65,5 | 92 | 58,2 | 50,4-65,7 | 154 | 67,0 | 60,6-72,4 | |
| Sim | 165 | 39,1 | 34,5-43,8 | 66 | 41,8 | 34,3-49,6 | 76 | 33,0 | 27,3-39,4 | |
| Você já tomou algum remédio para emagrecer ou ficar acordado (ligado) sem receita médica? Exemplos: Ritalina, Anfepramona, Femproporex, Mazindol, Hipofagin, Inibex, Desobesi, Moderine, Absten, Fagolipo, Dualid (desconsidere adoçante, shake, chá....) (n = 4612) | | | | | | | | | | 0,009 |
| Não | 2063 | 91,5 | 90,3-92,6 | 716 | 92,0 | 90,0-93,7 | 1405 | 88,9 | 87,3-90,4 | |
| Sim | 191 | 8,5 | 7,4-9,7 | 62 | 8,0 | 6,3-10,1 | 175 | 11,1 | 9,6-12,7 | |
| Atualmente usa algum remédio para emagrecer ou ficar acordado (ligado) sem receita médica? Exemplos: Ritalina, Anfepramona, Femproporex, Mazindol, Hipofagin, Inibex, Desobesi, Moderine, Absten, Fagolipo, Dualid (desconsidere adoçante, shake, chá....) (n = 428) | | | | | | | | | | 0,515 |
| Não | 105 | 60,0 | 52,5-67,0 | 108 | 56,5 | 49,4-63,4 | 40 | 64,5 | 51,9-75,3 | |
| Sim | 70 | 40,0 | 24,6-48,1 | 83 | 43,5 | 36,6-50,6 | 22 | 35,5 | 36,6-50,6 | |
| Você já tomou algum tranquilizante (calmante) sem receita médica? Exemplos: Diazepam, Dienpax, Valium, Lorax, Rohypnol, Psicosedin, Somalium, Apraz, Rivotril, Dormonid, Bromazepam, Frontal, Olcadil, Zolpidem (n = 4612) | | | | | | | | | | 0,456 |
| Não | 1870 | 83,0 | 81,4-84,5 | 661 | 84,9 | 82,1-87,2 | 1312 | 83,0 | 81,1-84,8 | |

| Variáveis | Escola pública Sem Estado Presente | | | Escola Pública Com Estado Presente | | | Escola privada | | | p-valor |
|--|------------------------------------|------|-------------------|------------------------------------|------|-------------------|----------------|------|-------------------|--------------|
| | N | % | IC _{95%} | N | % | IC _{95%} | N | % | IC _{95%} | |
| Sim | 383 | 17,0 | 15,5-18,6 | 118 | 15,1 | 12,8-17,8 | 268 | 17,0 | 15,2-18,9 | |
| Atualmente toma tranquilizante (calmante) sem receita médica? Exemplos: Diazepam, dienpax, valium, lorax, rohypnol, psicosedin, somalium, apraz, rivotril, dormonid, bromazepam, frontal, olcadil, zolpidem (n = 769) | | | | | | | | | | 0,835 |
| Não | 284 | 74,2 | 69,5-78,3 | 83 | 70,3 | 61,5-77,9 | 203 | 75,8 | 70,2-80,5 | |
| Sim | 99 | 25,9 | 21,7-30,5 | 35 | 26,7 | 22,1-38,5 | 65 | 24,3 | 19,5-29,8 | |
| Alguma vez na vida você tomou um copo ou uma dose de bebida alcoólica? (n = 4610) | | | | | | | | | | 0,076 |
| Não | 865 | 38,4 | 36,4-40,4 | 264 | 33,9 | 30,6-37,3 | 581 | 36,8 | 34,4-39,2 | |
| Sim | 1387 | 61,6 | 59,6-63,6 | 515 | 66,1 | 62,7-69,4 | 998 | 63,2 | 60,8-65,6 | |
| Atualmente você faz uso de bebida alcoólica? (n = 2900) | | | | | | | | | | 0,660 |
| Não | 264 | 51,3 | 49,2-54,5 | 719 | 51,8 | 46,9-55,6 | 533 | 53,4 | 50,3-56,5 | |
| Sim | 251 | 48,7 | 45,5-50,8 | 668 | 48,2 | 44,4-53,1 | 465 | 46,6 | 43,5-49,7 | |
| Você já tomou algum anabolizante (n = 4610) | | | | | | | | | | 0,012 |
| Não | 1564 | 99,9 | 98,6-99,4 | 2231 | 99,1 | 96,5-98,6 | 762 | 97,8 | 98,4-99,4 | |
| Sim | 16 | 1,0 | 0,6-1,4 | 20 | 0,9 | 1,4-3,5 | 17 | 2,2 | 0,6-1,6 | |
| Atualmente faz uso de anabolizante (n = 53) | | | | | | | | | | 0,833 |
| Não | 10 | 50,0 | 29,0-71,0 | 10 | 58,8 | 34,7-79,3 | 8 | 50,0 | 26,8-73,2 | |
| Sim | 10 | 50,0 | 29,0-71,0 | 07 | 41,2 | 20,7-65,3 | 8 | 50,0 | 26,8-73,1 | |

N: frequência absoluta. %: frequência relativa. IC_{95%}: intervalo de confiança de 95%.

CONCLUSÃO

Por fim, os achados apontam padrões diferenciados de consumo de álcool e drogas que refletem não apenas fatores socioeconômicos e contextuais, mas também distintos perfis de vulnerabilidade e acesso às substâncias, e, evidenciam a necessidade de estratégias preventivas diferenciadas, que considerem os determinantes sociais da saúde e a especificidade dos contextos escolares, para garantir uma abordagem mais eficaz e equitativa no enfrentamento do uso de substâncias entre adolescentes. Os resultados do presente relatório oferecem subsídios para a formulação de políticas públicas estaduais sobre drogas, sobretudo nos eixos de prevenção, cuidado e tratamento. Também apontam caminhos para estratégias preventivas ajustadas aos fatores de risco identificados entre os adolescentes, além de estimular a produção técnico-científica capixaba sobre o tema.



REFERÊNCIAS

ABDULLAH, A. S. M.; HO, W. W. N. What Chinese adolescents think about quitting smoking: a qualitative study. **Substance Use & Misuse**, v. 41, n. 13, p. 1735-1743, 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/10826080601006433>. Acesso em: 21 mar. 2025.

BASTOS, F. I. P. M. *et al.* **III Levantamento Nacional sobre o uso de drogas pela população brasileira**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/ICICT, 2017. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/34614>. Acesso em: 25 abr. 2025.

BECKER, K. L. O efeito da interação social entre os jovens nas decisões de consumo de álcool, cigarros e outras drogas ilícitas. **Estudos Econômicos**, v. 47, n. 1, p. 65-92, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0101-416147136klb>. Acesso em: 5 fev. 2025.

BENINCASA, M. *et al.* A influência das relações e o uso de álcool por adolescentes. **SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas**, v. 14, n. 1, p. 5-11, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.1806-6976.smad.2018.000357>. Acesso em: 5 maio 2025.

BRASIL. Decreto nº 9.761, de 11 de abril de 2019. Aprova a Política Nacional sobre Drogas. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, Edição Extra, p. 7-12, 11 abr. 2019. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2019/decreto-9761-11-abril-2019-787968-publicacaooriginal-157741-pe.html>. Acesso em: 12 maio 2025.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Resultados do Censo Escolar**. Brasília: INEP, 2012. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar/resultados>. Acesso em: 26 jan. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Cigarro eletrônico** [recurso eletrônico]. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/tabaco/cigarro-eletronico>. Acesso em: 25 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. **Vigitel Brasil 2019**: vigilância de



fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Decreto nº 8.262, de 31 de maio de 2014. Altera o Decreto nº 2.018, de 1º de outubro de 1996, que regulamenta a Lei nº 9.294, de 15 de julho de 1996. **Diário Oficial da União**, seção 1, Brasília, DF, 2 jun. 2014, p. 1. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/decreto/d8262.htm. Acesso em: 12 maio 2025.

BRUSAMARELLO, T. *et al.* Consumo de drogas: concepções de familiares de estudantes em idade escolar. **SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas**, v. 4, n. 1, p. 1-19, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.1806-6976.v4i1p01-19>. Acesso em: 11 fev. 2025.

BRUSAMARELLO, T. *et al.* Papel da família e da escola na prevenção do uso de drogas pelo adolescente estudante. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 9, n. 4, p. 766-773, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.4025/ciencucuidsaude.v9i4.13828>. Acesso em: 12 fev. 2025.

CARDOSO, L. R. D.; MALBERGIER, A. Problemas escolares e o consumo de álcool e outras drogas entre adolescentes. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 18, n. 1, p. 27-34, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-85572014000100003>. Acesso em: 12 mar. 2025.

CARLINI, E. A. *et al.* **II Levantamento domiciliar sobre o uso de drogas psicotrópicas no Brasil**: estudo envolvendo as 108 maiores cidades do país: 2005. São Paulo: CEBRID/UNIFESP, 2005.

CARLINI, E. A.; NOTO, A. R.; SANCHEZ, Z. M. **VI Levantamento nacional sobre o consumo de drogas psicotrópicas entre estudantes do ensino fundamental e médio das redes pública e privada de ensino nas 27 capitais brasileiras**: 2010. São Paulo: CEBRID/UNIFESP, 2010.

COCHRAN, W. G. **Sampling techniques**. 3. ed. London: John Wiley & Sons, 1977.



CONTIN, L. T.; TOLEDO, J. D. K. Fatores e motivação para o consumo de bebidas alcoólicas na adolescência. **Revista Científica Fagoc Multidisciplinar**, v. 4, 9 82-91, 2019. Disponível em: <https://revista.unifagoc.edu.br/multidisciplinar/article/view/536>. Acesso em: 22 abr. 2025.

CORDEIRO, D. C.; LARANJEIRA, R. **Dependência química: prevenção, tratamento e políticas públicas**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

CUNHA, S. B. *et al.* Factors associated with current tobacco use among adolescents and young students. **Jornal de Pediatria**, v. 96, n. 4, p. 447-455, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jped.2019.01.002>. Acesso em: 22 fev. 2025.

DAS GUPTA, M. *et al.* **Situação da população mundial 2014: o poder de 1,8 bilhão de adolescentes, jovens e a transformação do futuro**. Brasília: UNFPA, 2014. Disponível em: <https://brazil.unfpa.org/sites/default/files/pub-pdf/swop2014.pdf>. Acesso em: 21 maio 2025.

DIEHL, A. *et al.* **Projeto Diretrizes: abuso e dependência de inalantes**. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Psiquiatria, 2012. Disponível em: https://amb.org.br/files/_BibliotecaAntiga/abuso_e_dependencia_de_inalantes.pdf. Acesso em: 15 abr. 2025.

EL-ROUEIHEB, Z. *et al.* Cigarette and waterpipe smoking among Lebanese adolescents, a cross-sectional study, 2003-2004. **Nicotine & Tobacco Research**, v. 10, n. 2, p. 309-314, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/14622200701825775>. Acesso em: 15 maio 2025.

ESCRITÓRIO DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE DROGAS E CRIME (UNODC). **Normas internacionais sobre prevenção do uso de drogas**. Brasília, DF: UNODC, 2013. Disponível em: https://www.unodc.org/documents/lpo-brazil/noticias/2013/09/UNODC_Normas_Internacionais_PREVENCAO_portugues.pdf. Acesso em: 29 maio 2025. Acesso em: 25 maio 2025.

ESPÍRITO SANTO. Decreto n° 4.195, de 2017. Transfere para a Secretaria de Estado de Direitos Humanos - SEDH as unidades administrativas da Vice-Governadoria - VG, sem elevação de despesa, e dá outras providências. **Leis Estaduais**, 2017. Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/es/decreto-n-4195-2017-espírito-santo-transfere-para-a-secretaria->



de-estado-de-direitos-humanos-sedh-as-unidades-administrativas-da-vice-governadoria-vg-sem-elevacao-de-despesa-e-da-outras-providencias. Acesso em: 25 maio 2025.

FAJARDO, A. R. D.; BARRETO, L. N.; FIGUEIREDO, S. O. Programa Estado Presente: em defesa da vida. In: CONGRESSO CONSAD DE GESTÃO PÚBLICA, 7., 2014. **Anais...** Brasília: CONSAD, 2014. Disponível em: [https://planejamento.es.gov.br/Media/Sep/estadopresente/publicacao/Programa%20Estado%20Presente%20\(CONSAD%202014\).pdf](https://planejamento.es.gov.br/Media/Sep/estadopresente/publicacao/Programa%20Estado%20Presente%20(CONSAD%202014).pdf). Acesso em: 11 mar. 2025.

FIGUEIREDO, V. C. *et al.* ERICA: smoking prevalence in Brazilian adolescents. **Revista de Saúde Pública**, v. 50, supl. 1, p. 12s, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s01518-8787.2016050006741>. Acesso em: 25 maio 2025.

GOIS, J. A. A. *et al.* Comprometimento das funções executivas em usuários de substâncias psicoativas. **Diaphora**, v. 9, n. 3, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.29327/217869.9.3-9>. Acesso em: 26 maio 2025.

GOMES, G. C. *et al.* Drogas e suas consequências no contexto familiar: o olhar do assistente social e dos usuários do CAPS de Pedreiras - MA. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 4, p. e24711427302, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i4.27302>. Acesso em: 29 abr. 2025.

HORTA, R. L. *et al.* Prevalência e condições associadas ao uso de drogas ilícitas na vida: Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2015. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 21, supl. 1, p. e180007, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-549720180007.supl.1>. Acesso em: 27 maio 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Cidades**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/vitoria/pesquisa/13/78117?ano=2022&localidade1=320130&localidade2=320510>. Acesso em: 18 abr. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar**: 2015. Rio de Janeiro: IBGE, 2016.



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar**: 2019. Rio de Janeiro: IBGE, 2021.

JORDÃO, E. A. D. O. C. *et al.* ERICA: smoking is associated with more severe asthma in Brazilian adolescents. **Jornal de Pediatria**, v. 95, n. 5, p. 538-544, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jped.2018.05.010>. Acesso em: 18 maio 2025.

KLEIN, T. A. S. *et al.* Hábito de tabagismo entre adolescentes de escolas brasileiras. **Revista Sustinere**, v. 9, p. 509-531, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/sustinere.2021.60177>. Acesso em: 16 abr. 2025.

LIMA, C. A. G. *et al.* Problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas entre adolescentes. **Revista Unimontes Científica**, v. 26, n. 1, p. 1-17, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.46551/ruc.v26n1a13>. Acesso em: 26 maio 2025.

MA, C. *et al.* Prevalence and trends in tobacco use among adolescents aged 13-15 years in 143 countries, 1999-2018: findings from the Global Youth Tobacco Surveys. **The Lancet Child & Adolescent Health**, v. 5, n. 4, p. 245-255, 2021. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/S2352-4642\(20\)30390-4](https://doi.org/10.1016/S2352-4642(20)30390-4). Acesso em: 8 mar. 2025.

MACDONALD, S.; ROTHWELL, H.; MOORE, L. Getting it right: designing adolescent-centred smoking cessation services. **Addiction**, v. 102, n. 7, p. 1147-1150, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1360-0443.2007.01851.x>. Acesso em: 9 abr. 2025.

MAHMOOD, N. *et al.* Substance use among high school students in Erbil City, Iraq: prevalence and potential contributing factors. **Eastern Mediterranean Health Journal**, v. 25, n. 11, p. 806-812, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.26719/emhj.19.022>. Acesso em: 21 abr. 2025.

MALTA, D. C. *et al.* O uso de cigarro, narguilé, cigarro eletrônico e outros indicadores do tabaco entre escolares brasileiros: dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2019. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 25, p. e220014, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-549720220014.2>. Acesso em: 25 maio 2025.

MARTINI, J. G.; FUREGATO, A. R. F. Teachers' social representations on drug use in a secondary school. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 16, n. spe, p. 601-606,



2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692008000700016>. Acesso em: 8 abr. 2025.

MELO, I. M.; MESQUITA, J. V.; MACIEL, T. Relação entre o uso descontrolado de bebidas alcoólicas e perda de memória. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 2, p. e46411225836, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i2.25836>. Acesso em: 15 maio 2025.

NATIONAL INSTITUTE ON DRUG ABUSE (NIDA). Carta do diretor. **National Institute on Drug Abuse**, 2023. Disponível em: <https://nida.nih.gov/research-topics/inhalants>. Acesso em: 20 maio 2025.

NEDER, G. Ajustando o foco das lentes: um novo olhar sobre a organização das famílias no Brasil. In: KALOUSTIAN, S. M. (org.). **Família brasileira, a base de tudo**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2005, p. 26-46.

NEVES, C. Z. *et al.* Tabaco en adolescentes escolares brasileños: asociación con salud mental y contexto familiar. **Gaceta Sanitaria**, v. 32, n. 3, p. 216-222, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.gaceta.2017.07.003>. Acesso em: 21 maio 2025.

PAINS, M. A. F. *et al.* Efeitos deletérios da ingestão de álcool por adolescentes com idade entre 13 e 17 anos: uma revisão narrativa de literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 1, p. 2263-2274, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.34119/bjhrv6n1-176>. Acesso em: 12 maio 2025.

POLLAY, R. W. Targeting youth and concerned smokers: evidence from Canadian tobacco industry documents. **Tobacco Control**, v. 9, n. 2, p. 136-147, 2000. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/tc.9.2.136>. Acesso em: 25 abr. 2025.

REVELES, C. C.; SEGRI, N. J.; BOTELHO, C. Factors associated with hookah use initiation among adolescents. **Jornal de Pediatria**, v. 89, n. 6, p. 583-587, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jped.2013.08.001>. Acesso em: 11 maio 2025.

RICHTER, L. M. Studying adolescence. **Science**, v. 312, n. 5782, p. 1902-1905, 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1126/science.1127489>. Acesso em: 14 maio 2025.



RIOS, L. E.; FREIRE, M. D. C. M. Opinião de escolares adolescentes fumantes sobre aconselhamento e tratamento para cessação do tabagismo em serviços de saúde: estudo transversal, Goiás, 2018. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 29, n. 4, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5123/S1679-49742020000400001>. Acesso em: 26 abr. 2025.

ROEHRS, H. **As relações interpessoais entre professor e estudante adolescente sustentadas no referencial da comunicação terapêutica: percepções dos professores**. 2006. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Programa de Pós- Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2006.

SAPIENZA, G.; SCARINCI, I. C. O isolamento em adolescentes que utilizam produtos derivados de tabaco. In: CONGRESSO NACIONAL DE PSICOLOGIA DA SAÚDE, 12., 2018. **Anais...** Lisboa: ISPA, p. 357-365.

SILVA, A. F. D.; QUEIROZ, G. C. D. Tabagismo no Brasil: análise panorâmica dos últimos 10 anos/Smoking in Brazil: an overview of the last 10 years. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 3, p. 12710-12720, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n3-237>. Acesso em: 21 fev. 2025.

SILVA, D. F. C. D. *et al.* Uso de substâncias psicotrópicas por adolescentes escolares: um estudo descritivo, Piauí, Brasil, 2018. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 8, p. 57476-57490, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n8-236>. Acesso em: 22 mar. 2025.

SILVA, S. D. S.; MIRANDA, A. M. Prevalência do tabagismo na adolescência: uma revisão integrativa de literatura. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 27, n. 4, p. 1764-1779, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.25110/arqsaude.v27i4.2023-012>. Acesso em: 2 abr. 2025.

SUBSTANCE ABUSE AND MENTAL HEALTH SERVICES ADMINISTRATION (SAMHSA). **Key Substance Use and Mental Health Indicators in the United States: Results from the 2018 National Survey on Drug Use and Health**. Rockville, MD: SAMHSA; HHS, 2019. Disponível em: <https://www.samhsa.gov/data/sites/default/files/cbhsq-reports/NSDUHNationalFindingsReport2018/NSDUHNationalFindingsReport2018.pdf>. Acesso em: 5 maio 2025.



SZKLO, A. S. *et al.* Perfil de consumo de outros produtos de tabaco fumado entre estudantes de três cidades brasileiras: há motivo de preocupação? **Cadernos de Saúde Pública**, v. 27, n. 11, p. 2271-2275, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2011001100020>. Acesso em: 6 abr. 2025.

VIEIRA, I. *et al.* Factors associated with alcohol experimentation among school adolescents. **Psicologia, Saúde & Doença**, v. 20, n. 2, p. 414-423, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.15309/19psd200211>. Acesso em: 26 abr. 2025.

WAKED, M.; SALAMEH, P.; AOUN, Z. Water-pipe (narguile) smokers in Lebanon: a pilot study. **Eastern Mediterranean Health Journal**, v. 15, n. 2, p. 432-442, 2009. Disponível em: <https://www.emro.who.int/emhj-volume-15-2009/volume-15-issue-2/article22.html>. Acesso em: 25 maio 2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **A focus on adolescent substance use in Europe, central Asia and Canada: Health Behaviour in School-aged Children international report from the 2021/2022 survey**. Geneva: WHO, 2024. v. 3. Disponível em: <https://www.who.int/europe/publications/i/item/9789289060936>. Acesso em: 12 maio 2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Commercial determinants of noncommunicable diseases in the WHO European Region**. Geneva: WHO, 2024. Disponível em: <https://www.who.int/europe/publications/i/item/9789289061162>. Acesso em: 26 maio 2025.

WU, T.-Y.; ROSE, S. E.; BANCROFT, J. M. Gender differences in health risk behaviors and physical activity among middle school students. **The Journal of School Nursing**, v. 22, n. 1, p. 25-31, 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/10598405060220010501>. Acesso em: 8 abr. 2025.

YURASEK, A. M.; ROBINSON, L. A.; PARRA, G. Ethnic and gender differences in strategies used by adolescents when attempting to quit or reduce smoking. **Journal of Child & Adolescent Substance Abuse**, v. 25, n. 3, p. 252-259, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/1067828X.2015.1014613>. Acesso em: 25 maio 2025.

